

RECURSO EDUCACIONAL

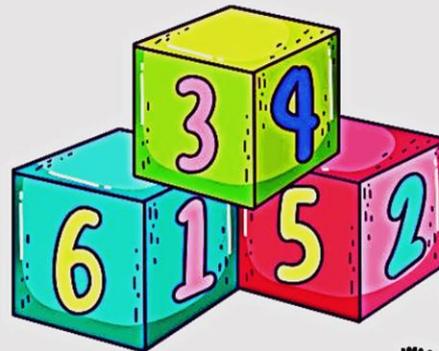
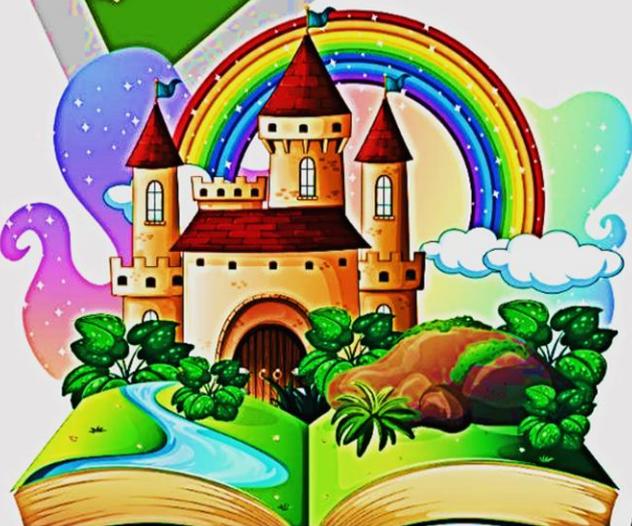
“- Profa !

- Hoje tem passeio?

- Hoje tem história?

- Hoje tem
brincadeira?”

“- Simmm!!!”



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Suzano, Auriceli de Lima

Recurso educacional [livro eletrônico] : "- profa!
: - hoje tem passeio? : - hoje tem história? :
- hoje tem brincadeira?" : - simmm!!!" / Auriceli de
Lima Suzano, Débora Schardosin Ferreira. --
Rio de Janeiro : ProfGeo-UERJ, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-83703-04-0

1. Ensino fundamental 2. Espaço geográfico
3. Geografia - Estudo e ensino 4. Pedagogia
I. Ferreira, Débora Schardosin. II. Título.

25-268080

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE GEOGRAFIA



*Ms. Auriceli de Lima Suzano
Dr^a. Débora Schardosin Ferreira*

RECURSO EDUCACIONAL:

*“— Profa!
— Hoje tem passeio?
— Hoje tem história?
— Hoje tem brincadeira?”
“— Simmm!!!”*

O Recurso Educacional proposto são Oficinas Pedagógicas dos Espaços Vivenciais das crianças, que incluem cinco atividades propostas. A proposta surge após dois anos de buscas para definir qual seria o Projeto Educacional a ser apresentado nesta pesquisa, durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia, o PROFGEO. A pesquisa que desencadeou neste recurso educacional está intitulada em *“Reexistência no Ensino de Geografia: Por uma Geografia Escolar Cativante e Significativa aos Alunos e Professores desde os Anos Iniciais da Educação Básica”*(2025). Este Recurso Educacional foi aplicado nas turmas de primeiro ano de escolaridade da EMPJFFS, com crianças de seis e sete anos de idade. Toda a pesquisa está voltada para o Ensino de Geografia a partir do primeiro ano de escolaridade do Ensino Fundamental I da Educação Básica. O projeto trata dos espaços vivenciais das crianças, portanto na execução desse Recurso Educacional, a professora desenvolveu propostas a partir da vivência dos alunos. Para a realização deste projeto se pensou na vivência deste grupo com quem foi feita a pesquisa, da realidade, do estilo de vida deste lugar, da vivência em comum desse grupo social ao qual as crianças estão inseridas.

Palavras-chave: ESPAÇOS VIVENCIAIS; GEOGRAFIA CATIVANTE; ENSINO DE GEOGRAFIA; ANOS INICIAIS.

SUMÁRIO

RECURSO EDUCACIONAL:

“—*Profa!*
— *Hoje tem passeio?*
— *Hoje tem história?*
— *Hoje tem brincadeira?*”
“— *Simm!!!*”

1- O QUE É ESTE RECURSO EDUCACIONAL?.....	1
2- OS OBJETIVOS DO RECURSO EDUCACIONAL.....	3
3- AS OFICINAS PEDAGÓGICAS DOS ESPAÇOS VIVENCIAIS DAS CRIANÇAS	4
3.1 - Oficina Pedagógica Aula-Passeio: Explorando os Espaços Vivenciais da Aula-passeio.....	5
3.1.1- As turmas de primeiros anos de escolaridade da EMPJFFS no MAST.....	6
3.1.2- O que nós visualizamos no MAST?	14
3.2 - Oficina Pedagógica Hora da História.....	20
3.2.1- O que é que tem nos caminhos das crianças das turmas 101 e 102?	21
3.3- Oficina Pedagógica Google Earth e Meu Mapa Vivencial	25
3.3.1- Meu Mapa Vivencial: produção das crianças	25
3.4 - Oficina Pedagógica Espaços Vivenciais: o Caderno dos Meus Espaços Vivenciais	31
3.4.1- Caderno dos Meus Espaços Vivenciais: produção das crianças	35
3.5 - Oficina Pedagógica Hora de Brincar	40
3.5.1- Brincando no Jogo Trilha dos Meus Espaços Vivenciais	52
Finalizando	56
REFERÊNCIAS	57
ANEXOS — ARQUIVOS DA PESQUISA —	59

O RECURSO EDUCACIONAL

“—*Profa!*
 — *Hoje tem passeio?*
 — *Hoje tem história?*
 — *Hoje tem brincadeira?*”
 “— *Simm!!!*”

1– O QUE É ESTE RECURSO EDUCACIONAL?

O Recurso Educacional proposto são Oficinas Pedagógicas dos Espaços Vivenciais das crianças, que incluem cinco atividades propostas. A proposta surge após dois anos de buscas para definir qual seria o Projeto Educacional a ser apresentado nesta pesquisa, durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia, o PROFGEO.

A pesquisa que desencadeou neste recurso educacional está intitulada em “*Reexistência no Ensino de Geografia: Por uma Geografia Escolar Cativante e Significativa aos Alunos e Professores desde os Anos Iniciais da Educação Básica*”(2025).

Este Recurso Educacional foi aplicado nas turmas de primeiro ano de escolaridade da EMPJFFS, com crianças de seis e sete anos de idade. Toda a pesquisa está voltada para o Ensino de Geografia a partir do primeiro ano de escolaridade do Ensino Fundamental I da Educação Básica.

O projeto trata dos espaços vivenciais das crianças, portanto na execução desse Recurso Educacional, a professora desenvolveu propostas a partir da vivência dos alunos. Para a realização deste projeto se pensou na vivência deste grupo com quem foi feita a pesquisa, da realidade, do estilo de vida deste lugar, da vivência em comum desse grupo social ao qual as crianças estão inseridas.

Na obra de Lopes (2018), encontramos estudos de Lynch (1960), onde cita que o autor

“identifica que a configuração urbana percebida pelas pessoas que nela habitam e transitam se constitui de forma gradativa, sendo o tempo essencial nesse processo; além disso, reconhece cinco dimensões em torno das quais organizam a imagem das cidades:

- 1- as vias, os caminhos para deslocamentos;
- 2- os limites, os contornos que criam delimitações;
- 3- os bairros, espaços marcados por características mais homogêneas e percebidas pelas pessoas em suas diferenças e identidades;
- 4- os pontos nodais, locais de convergências, tais como praças, cruzamentos e outros;

5- os marcos, pontos de referências espaciais, que, independentemente de suas escalas, são marcados por suas especificidades e singularidades.

No processo de reconhecimento das cidades, Lynch (1960) defende que as pessoas formam mapas mentais, que atravessados pelas dimensões acima descritas, também são marcados por suas experiências e histórias pessoais. (Lynch, 1960 apud Lopes, 2018, p.62-63).”

Ao se promover que nossas crianças na escola pública tenham a oportunidade de pensar sobre os seus caminhos por onde transitam, possivelmente elas poderão se expressar geograficamente sobre o lugar que vivem e como imaginam o mundo.

As tarefas que o recurso educacional propõe se encaixam em oficinas pedagógicas, pois as crianças foram incentivadas a pensar, sentir e agir com as atividades realizadas.

A oficina pedagógica “não é somente um lugar para aprender a fazer; supõe principalmente o pensar, o sentir e o agir” (Vieira, Volquind, 2002, apud Jesus; Ribeiro, 2021, p.4). Este Recurso Educacional foi idealizado para ser aproveitado pelos professores da Educação Básica. Em especial para as professoras do primeiro segmento do Ensino Fundamental I. Porque somos as professoras mais sofridas da educação (afirmação da autora).

Mas, como fora mencionado anteriormente, ele foi aplicado e direcionado ao Ensino Fundamental I, podendo ser adaptado a qualquer série do Ensino Fundamental e inclusive no Ensino Médio, na visão da autora.

Nos itens a seguir, explicarei com mais detalhes o Recurso Educacional que se apresenta.

2- OS OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS DO RECURSO EDUCACIONAL

O objetivo geral atribuído ao presente recurso educacional, segue abaixo:

- a) Desenvolver expressões a respeito do lugar, os espaços vivenciais das crianças através de aula-passeio, contação de história, utilização do app Google Earth, registrando suas aspirações sobre como pensam e imaginam os lugares e promovendo brincadeiras com o jogo trilha dos espaços vivenciais.

Os objetivos específicos designados ao recurso educacional são:

- a) Instigar o interesse em conhecer o lugar que se vive através de aula passeio, contação de história e da apresentação do Google Earth.
- b) Conversar sobre o lugar que vivemos, os que conhecemos e os que se quer conhecer por meio de rodas de conversa para oportunizar que as crianças se expressem sobre os lugares, seus espaços vivenciais.
- c) Registrar sobre suas expressões a respeito dos seus espaços vivenciais através de desenhos, construindo seus mapas vivenciais e na produção dos Cadernos dos Meus Espaços Vivenciais.
- d) Brincar no Jogo Trilha dos Espaços Vivenciais, produzido pela pesquisa.

3- OFICINAS PEDAGÓGICAS DOS ESPAÇOS VIVENCIAIS DAS CRIANÇAS

Este Recurso Educacional se edificou na realização de 5 (cinco) Oficinas Pedagógicas dos Espaços Vivenciais para crianças da Educação Básica. A primeira oficina proposta foi a realização de uma aula passeio. Para a aplicabilidade da pesquisa com as turmas do primeiro ano de escolaridade, o passeio que consegui realizar foi para o MAST. Para a visita ao museu, o ideal é que a professora tenha participado do projeto PAPO EDUCADOR promovido pelo museu, porque os professores que participam desse projeto ganham o ônibus ofertado pelo MAST para fazer a viagem da aula passeio da turma da escola.

A segunda oficina do recurso educacional foi a contação da história de Bia Vilela. Para esta contação, sugiro um ambiente propício para a história. Se for possível, sentar-se no tapete, na sala de leitura ou biblioteca, caso a escola tenha, que seja agradável, que promova um envolvimento onde a contação de história instigue a imaginação das crianças. Com a história, será possível conversar sobre o caminho que as crianças fazem entre a casa e a escola. Nessa roda de conversas, as crianças falaram sobre o que veem no caminho. Nessa etapa, se recomenda que as crianças expressem o que visualizam no percurso casa-escola. Finalizando este momento, as crianças podem ser convidadas a desenhar e escrever esses elementos que encontram em seus trajetos.

Na terceira oficina, se propõe a utilização do aplicativo Google Earth, o app ajuda a criança a visualizar, através das fotos, a ideia de mapas que o aplicativo fornece. Nas turmas em que utilizei o app, as crianças compararam as imagens que o app fornece com o lugar real que elas conhecem, certamente contestando as imagens mais antigas. Nesse contexto, foi possível traçar o caminho da escola até a casa de crianças que moram perto da escola pelo aplicativo. Foi possível visualizar outros lugares, a pedido das crianças, através do app Google Earth. Na finalização desta oficina, orienta-se solicitar que as crianças registrem seus mapas vivenciais do caminho casa-escola.

A quarta oficina sugere o Caderno dos Meus Espaços Vivenciais, onde a criança registra a sua família, a escola, o bairro e o lugar que conhece ou que deseja conhecer. Para a construção do Caderno dos Meus Espaços Vivenciais, as crianças tiveram várias oportunidades de observar, falar, desenhar sobre os seus lugares, a casa, a rua onde moram, a escola, vivenciaram o passeio, visualizaram o app Google Earth, idealizando lugares que ainda não conheceram e,

tenham realizado a aula-passeio ao MAST. Com essas oportunidades, elas experimentaram seus saberes geográficos. E dessa forma, indico que, após essas vivências, encontramos o momento propício de confeccionar o Caderno dos Meus Espaços Vivenciais.

Na última oficina do Recurso Educacional, surge a ideia de produzir uma brincadeira com os momentos vivenciados nos espaços das crianças. Decidi elaborar um jogo para brincar, aproveitando essas vivências que essa pesquisa presenciou na visita ao MAST. No jogo, tem a rua principal com o início, o fim e ruas transversais com as casas do jogo. Na rua, tem passos vermelhos e azuis. O dado tem seis lados numerados de 1 a 6. O jogo tem cartas azuis e vermelhas com tarefas para cumprir.

Nos itens a seguir, vou explicar e relatar a aplicabilidade de cada oficina do Recurso Educacional.

3.1 - Oficina Pedagógica Aula-Passeio: Explorando os Espaços Vivenciais da Aula-passeio

A primeira atividade, como já foi mencionada anteriormente, indica a aula passeio. No caso, consegui realizar a visita ao MAST localizado em São Cristóvão/RJ. Para a ida ao museu, a primeira coisa que se precisa fazer é solicitar uma data de visita ao museu. Os professores que participaram do projeto Papo Educador têm a oportunidade do ônibus para a visitação, e nesse momento você consegue agendar uma data. Foi na segunda aula-passeio ao MAST que consegui levar as turmas de primeiro ano. A funcionária do museu me avisou de uma desistência de outra escola, pois eu havia solicitado retornar ao museu com outras turmas. E assim que consegui a data de nova visitação, foi possível iniciar a aplicabilidade do Recurso Educacional.

Outra etapa importante é a autorização que precisamos dos responsáveis. Essa permissão é interessante que seja enviada aos responsáveis com antecedência para que as famílias e a criança se preparem em todos os sentidos, inclusive no emocional quanto à espera, à organização do que levarão no passeio, se vão de uniforme, calçar tênis confortável, pois a visita requer caminhar, e assim, acertando todos os combinados com antecedência. Importante também combinar com as crianças os acordos para que não se distanciem do grupo da escola. Será interessante que outras pessoas da escola, além da professora, acompanhem as crianças para que ajudem a cuidar delas. A visita ao MAST foi guiada pelos instrutores do museu, que

passaram com as crianças em todas as salas, fazendo as explicações de todas as funções cabíveis de cada sala. No final, tivemos um aprendizado de muitos conhecimentos com o MAST.

Ao retornar para a escola, os responsáveis estavam aguardando. As crianças entraram na escola e almoçaram, depois foram entregues aos responsáveis e estes voltaram para casa. Na semana seguinte, tive a oportunidade de conversar sobre o passeio. As crianças falaram o que lembravam, o que gostaram, o quanto o passeio foi muito bom e as crianças fizeram vários registros. Alguns deles estão anexados neste documento na parte final da dissertação. A seguir, apresentam-se fotos e atividades das crianças (fig. 17 a 26).

3.1.1 – As turmas de primeiros anos da EMPJFFS no MAST

Nas próximas páginas encontram-se fotos do passeios e as atividades que as turmas de primeiros anos de escolaridade do ensino fundamental I realizaram. Nesta etapa, a pesquisa realizou a oficina aula-passeio proposta pelo Recurso Educacional.

Figura 17 – Nas escadarias



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 18- No corredor



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 19- Na sombra



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 20- Os planetas



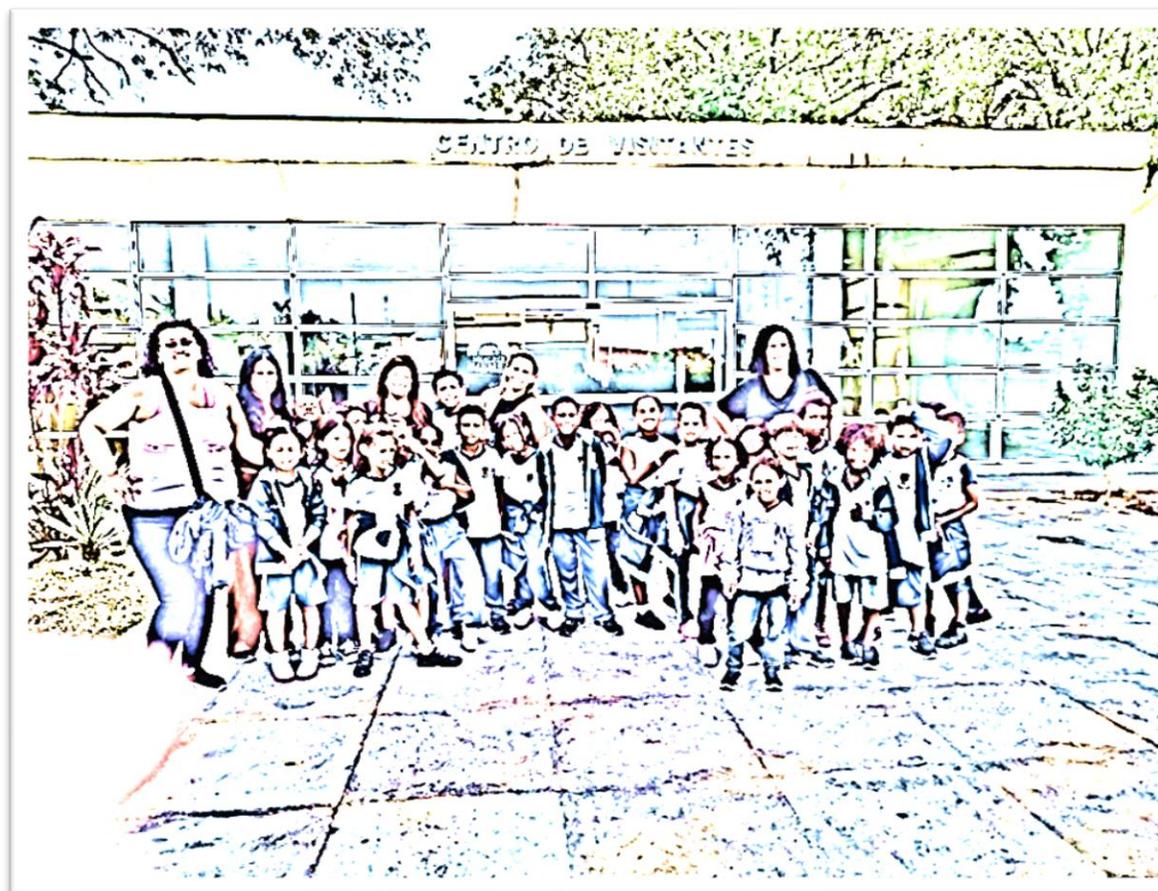
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 21 - A luneta

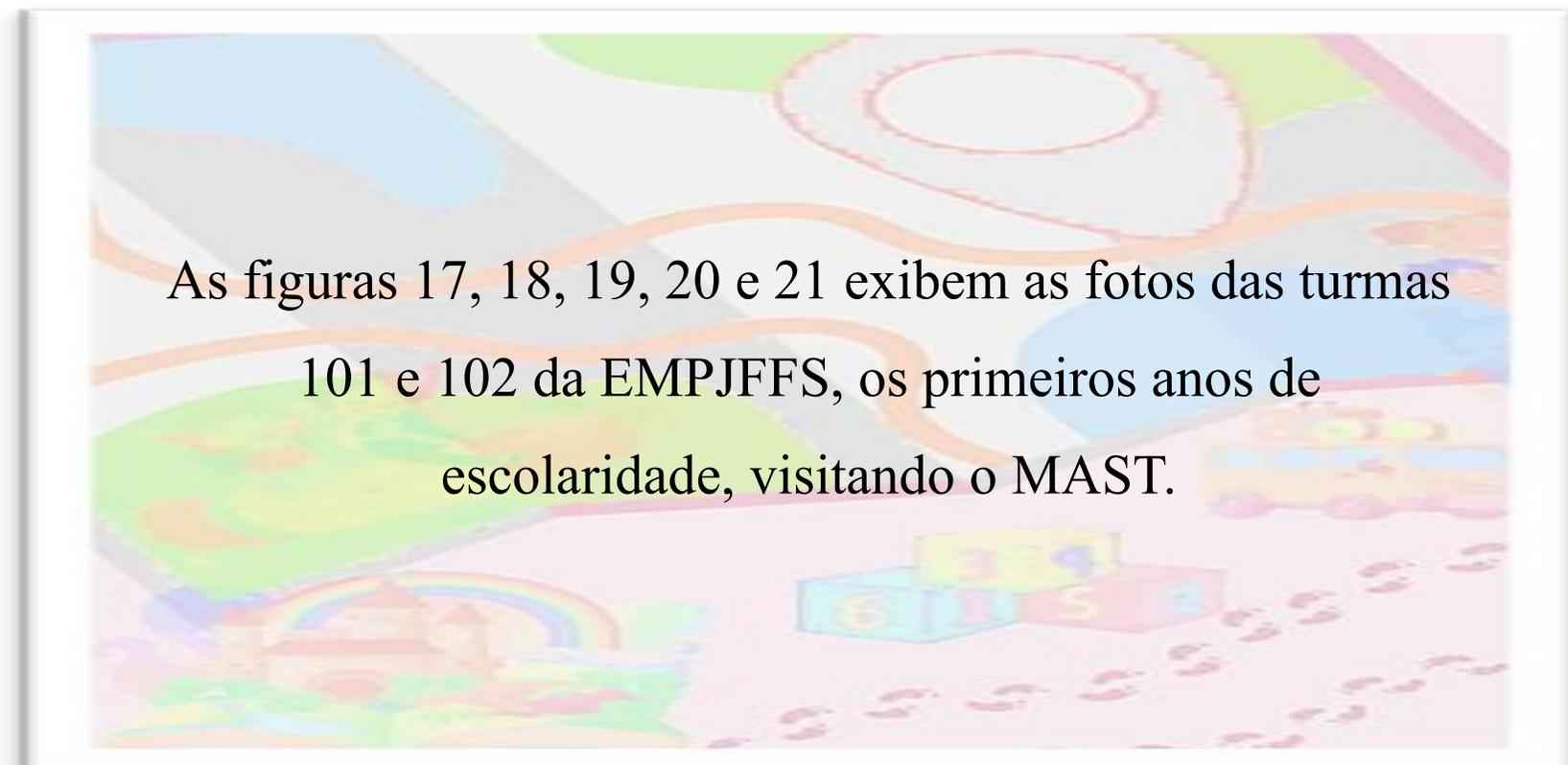


Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 22 - Hora da saída



Fonte: Acervo da autora (2024).



As figuras 17, 18, 19, 20 e 21 exibem as fotos das turmas 101 e 102 da EMPJFFS, os primeiros anos de escolaridade, visitando o MAST.

3.1.2 – O que nós visualizamos no MAST?

As atividades propostas para as criança na semana seguinte da aula passeio foram: a realização de uma roda de conversas em que solicitei que as crianças registrassem o que visualizamos no museu. Algumas das produções das crianças encontram-se nas próximas páginas.

Figura 23 - Outra luneta



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 24 – O museu



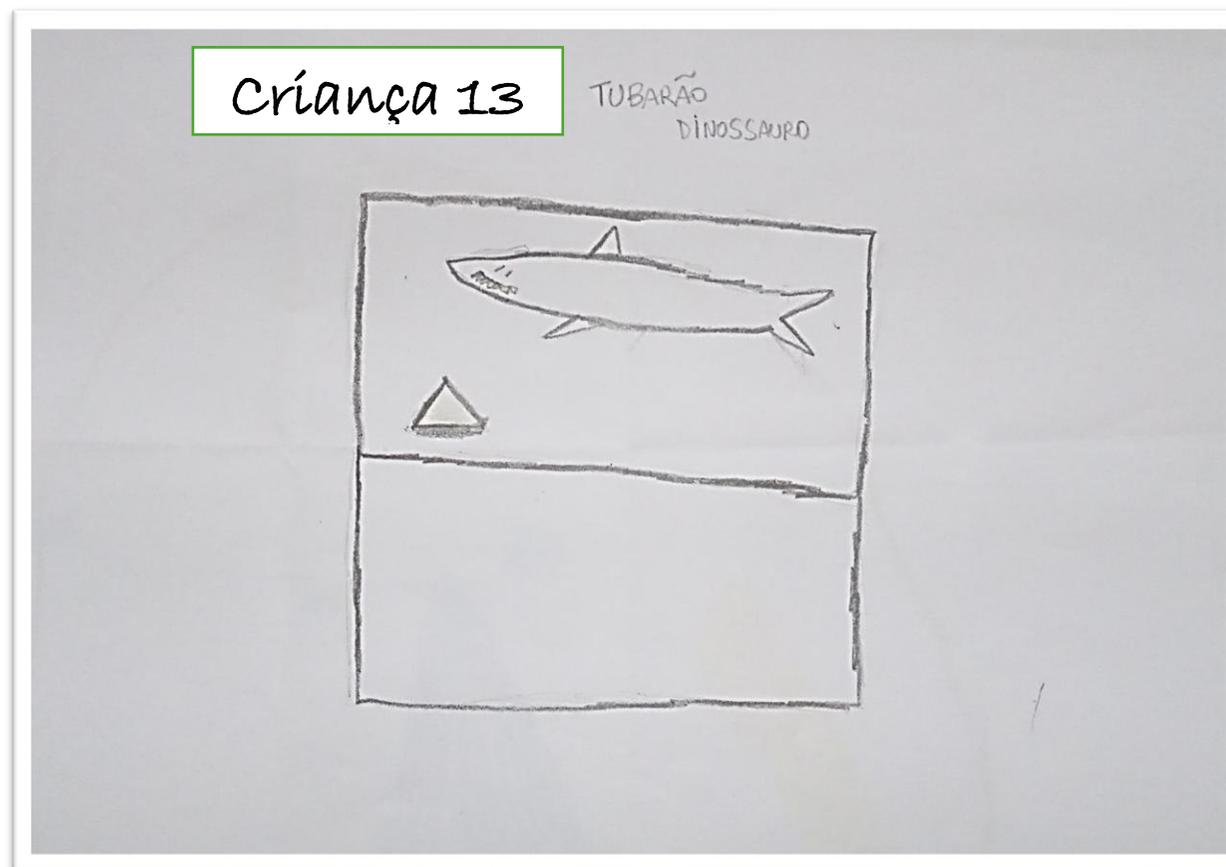
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 25 – A casa das lunetas



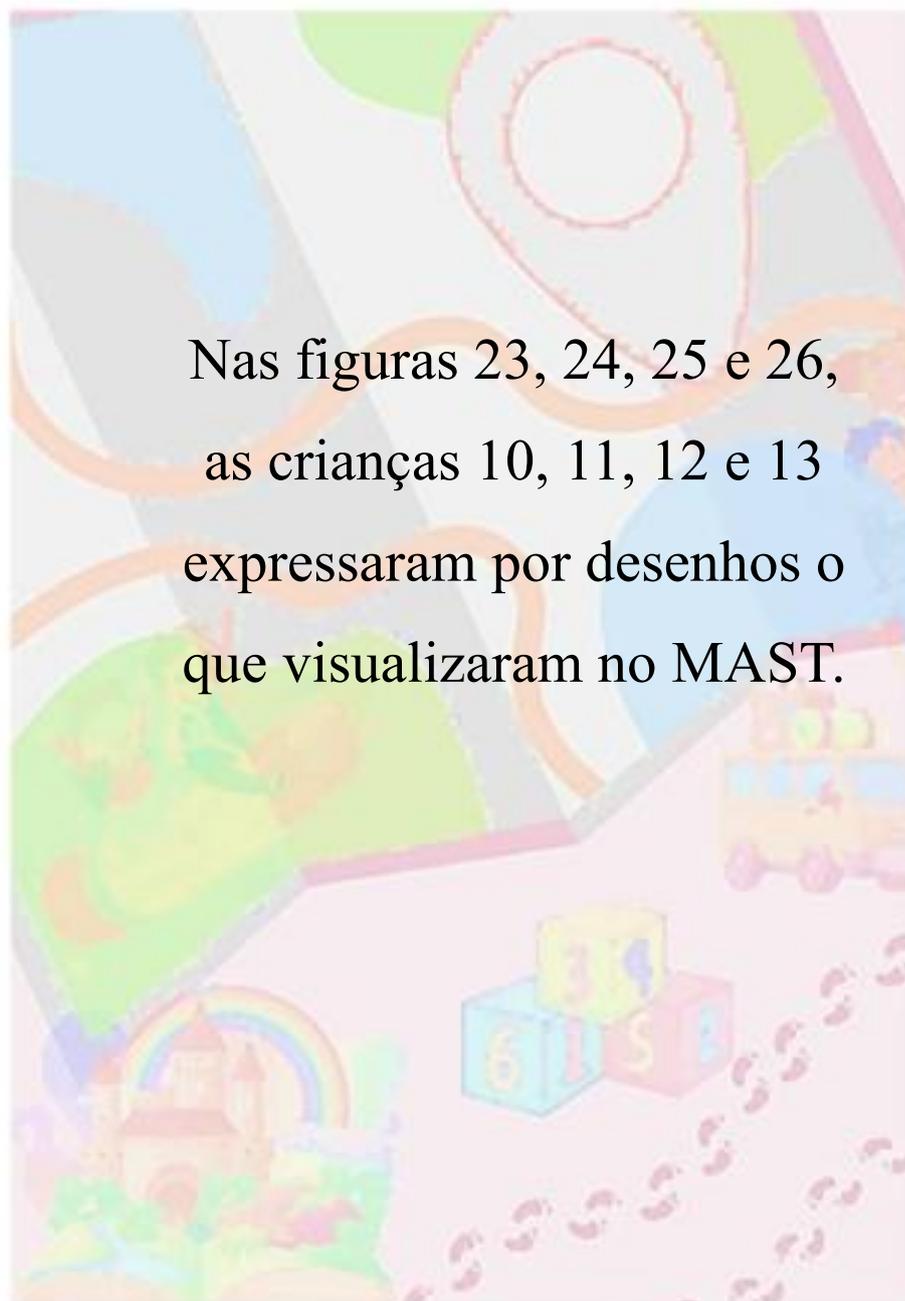
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 26- O tubarão



Fonte: Acervo da autora (2024)

Nas figuras 23, 24, 25 e 26,
as crianças 10, 11, 12 e 13
expressaram por desenhos o
que visualizaram no MAST.

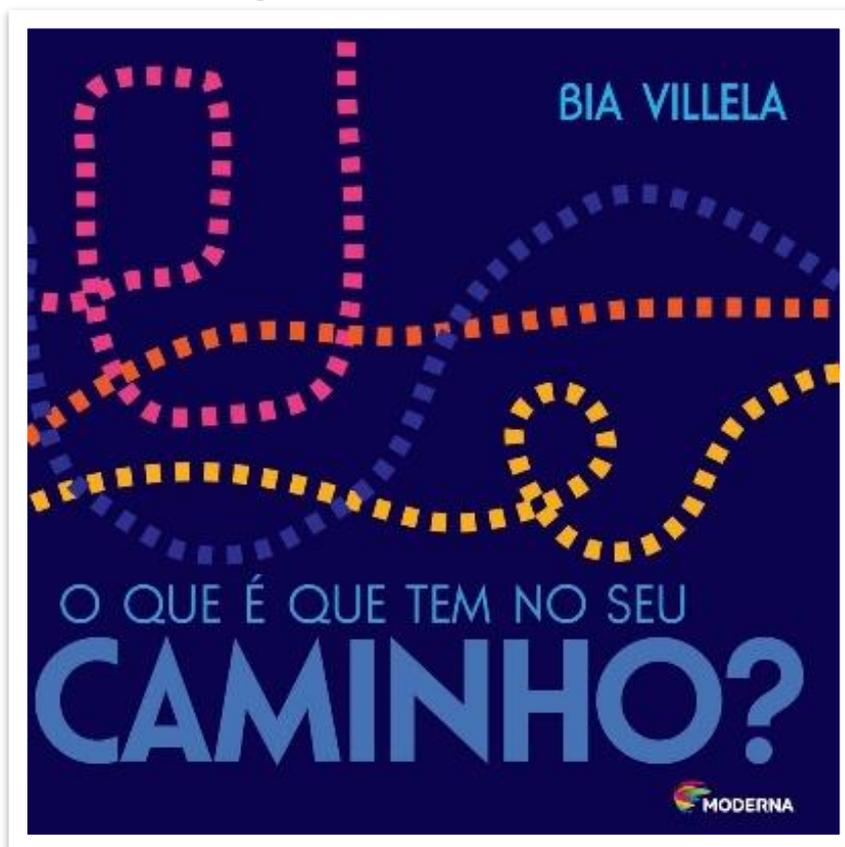


3.2 - Oficina Pedagógica Hora da História

Em continuidade ao projeto do Recurso Educacional com as crianças do primeiro ano de escolaridade, na semana seguinte foi o momento da contação da história de Bia Vilela: “O que é que tem no seu caminho?” (Figura 3).

Para a contação de história, consegui um tapete onde as crianças se sentaram para ouvir a história de Bia Vilela. Com o livro em mãos, fui contando a história folha por folha, demonstrando o livro para elas que ficaram ouvindo e acompanhando a história. No fim da história, perguntei a elas: “o que tem no seu caminho de casa até a escola?” E todas responderam, falaram o que tem no caminho delas. Então sugeri que registrassem por desenhos e escrita o que é que tem no caminho delas.

Figura 3- Livro de Bia Vilela



Fonte: Acervo da autora (2024)

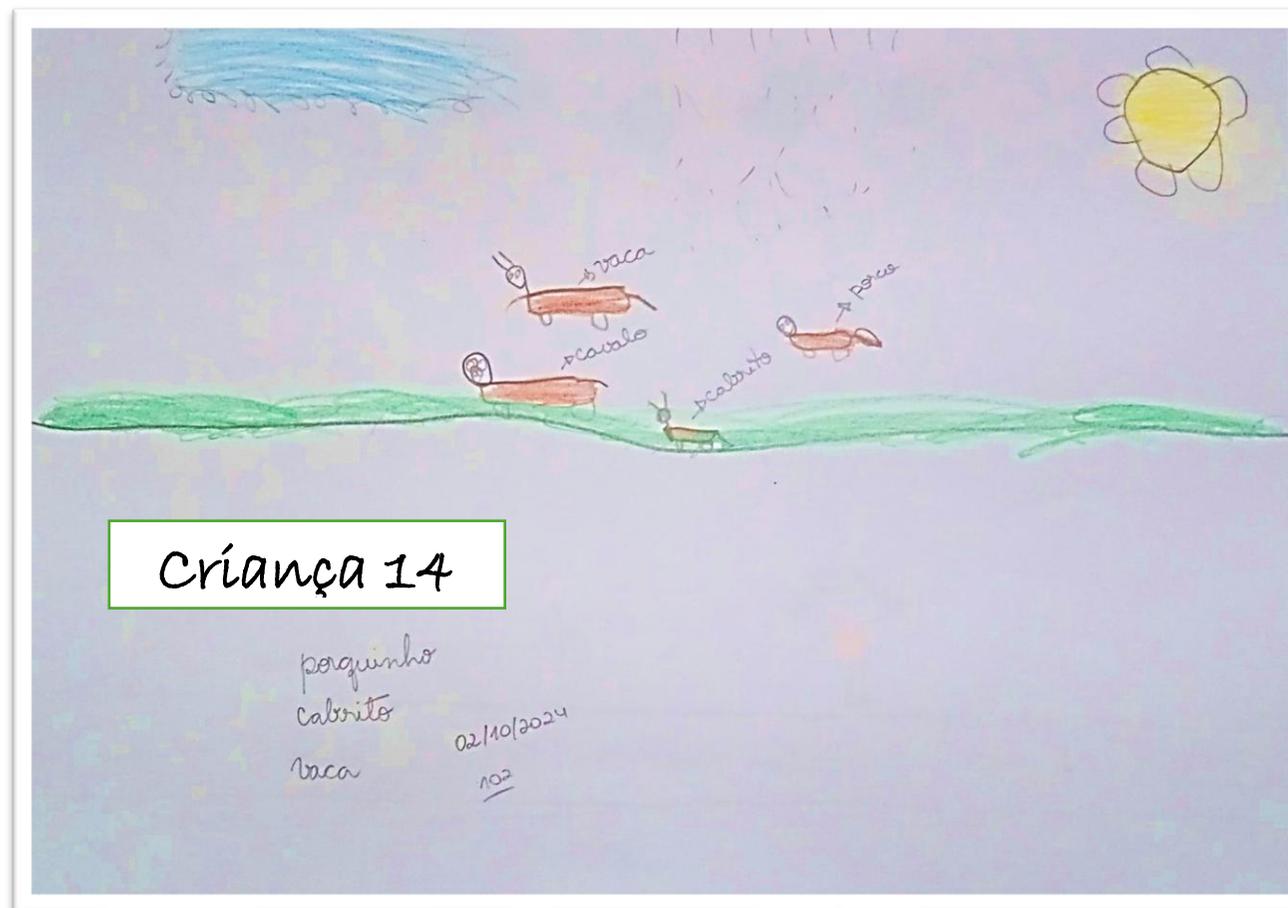
Disponível para consulta em: <https://sl.bing.net/h3yUwfqqBjg>

3.2.1- O que é que tem nos caminhos das crianças das turmas 101 e 102?

A atividade proposta para as crianças foi: desenhar e/ou escrever o que é que tem no seu caminho casa-escola.

As crianças desenharam o que tem no caminho casa-escola depois da roda de conversa sobre a contação da história “ O que é que tem no seu caminho?”, de Bia Vilela (figura 3). As suas produções estão dispostas nas próximas páginas.

Figura 27 – Parquinho e cabrito



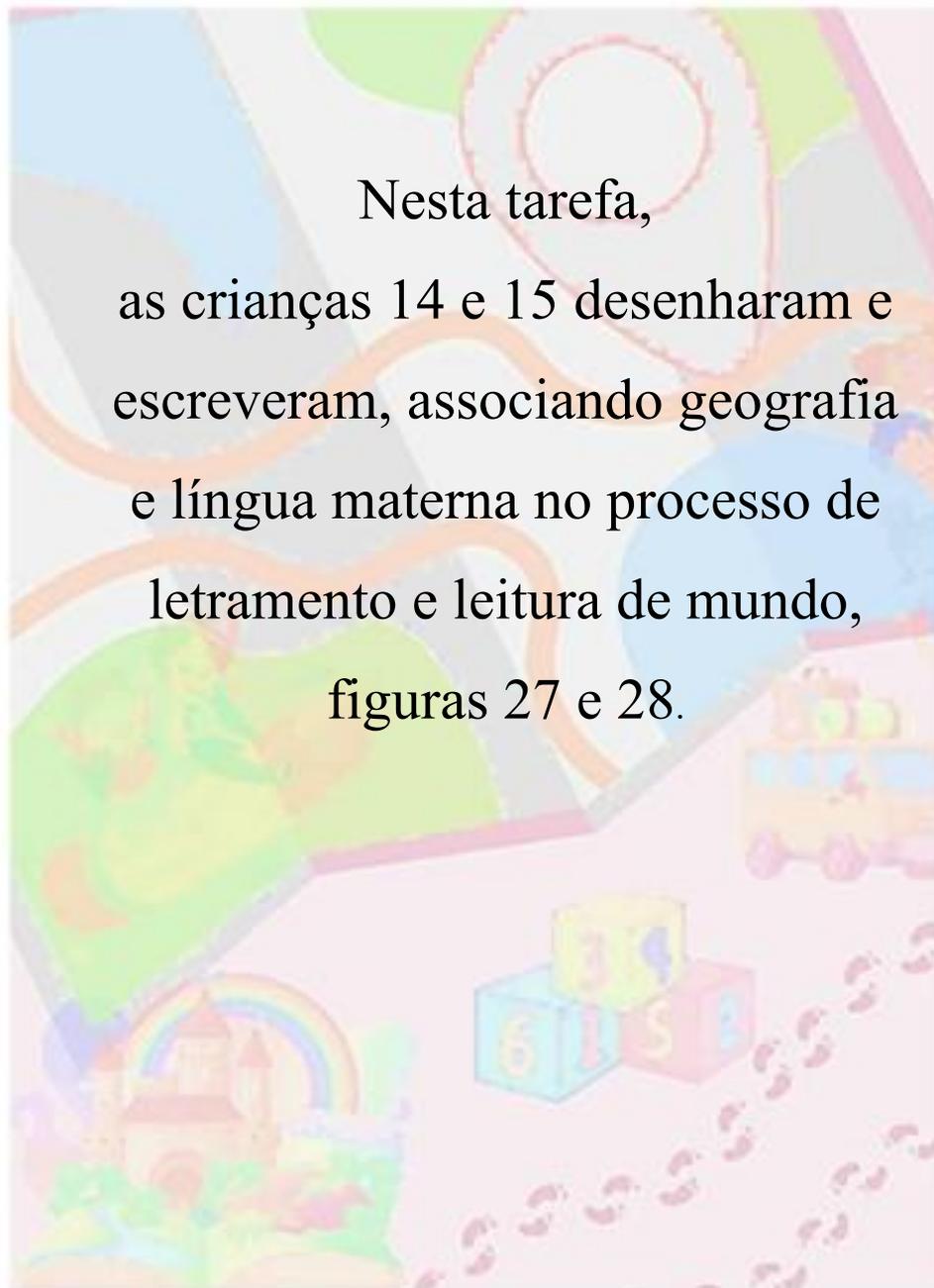
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 28- Chuva



Fonte: Acervo da autora (2024)

Nesta tarefa,
as crianças 14 e 15 desenharam e
escreveram, associando geografia
e língua materna no processo de
letramento e leitura de mundo,
figuras 27 e 28.



3.3 - Oficina Pedagógica Google Earth e Meu Mapa Vivencial

A cada semana o projeto do recurso educacional foi se consolidando. Em outra semana retornei à conversa com as crianças sobre o lugar delas, sobre o caminho casa-escola, o que elas veem no caminho. Com esta conversa falei sobre o aplicativo Google Earth e apresentei o aplicativo, utilizando o computador e o projetor da escola para ampliar na tela.

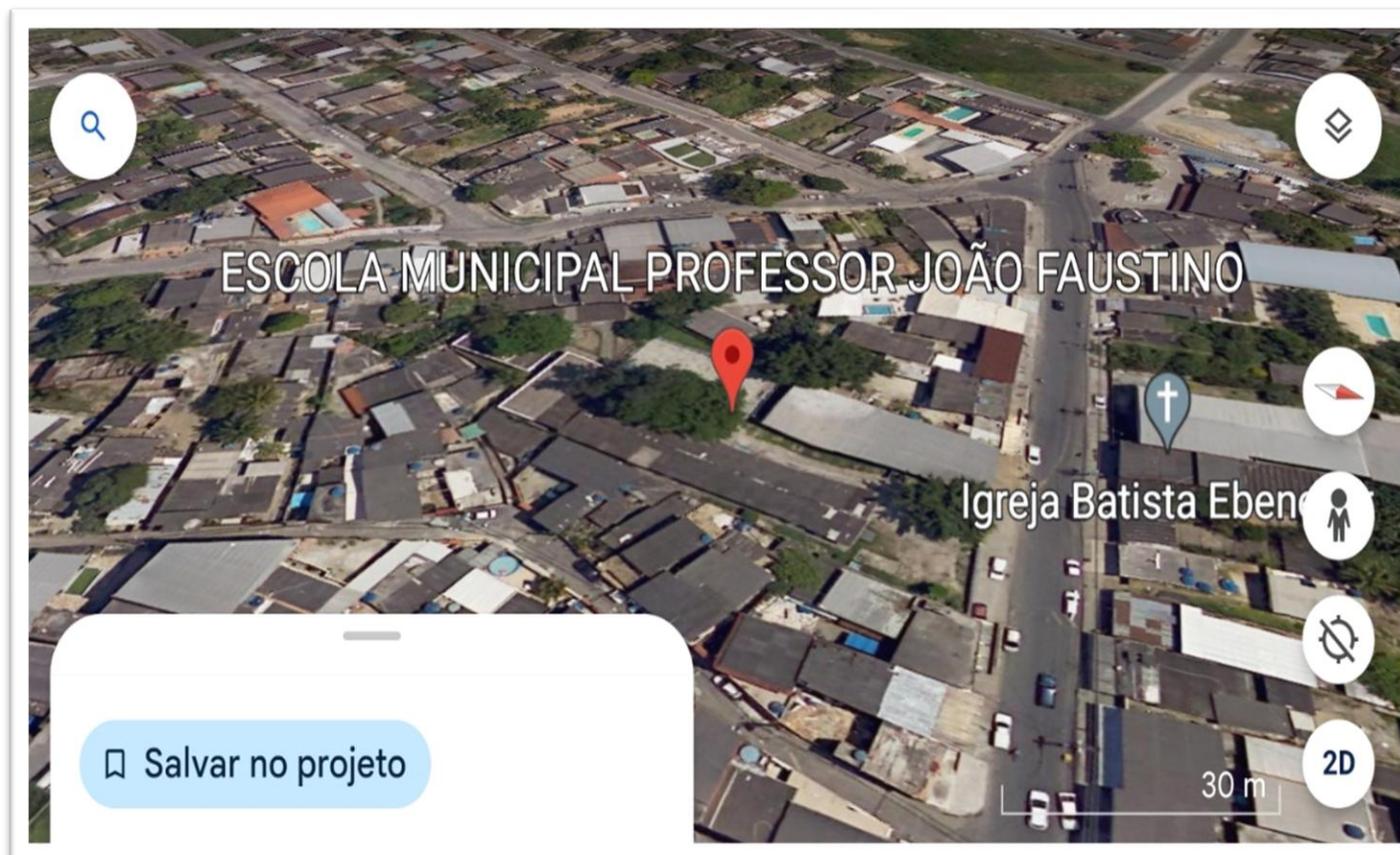
O app permite a visualização em diferentes escalas do espaço da escola, de cima para baixo ou então você pode assistir a parte frontal da escola. Uma função possível utilizar é fazer o percurso da rua da escola mostrando a trajetória até a rua de uma das crianças, de preferência quem more mais próximo da escola, se a professora partir da área frontal da escola em direção à casa da criança pelo app.

Demonstrei a escola de cima pra baixo, depois todo o bairro e aos arredores (Figura 32) de cima para baixo então mudei a posição demonstrando a frente da escola no final sugeri que elas fizessem os mapas delas, demonstrando o caminho de casa até a escola, registrando o que veem, as crianças fizeram os trabalhos e alguns deles estão arquivados no anexo da pesquisa.

3.3.1- Meu Mapa Vivencial: produção das crianças

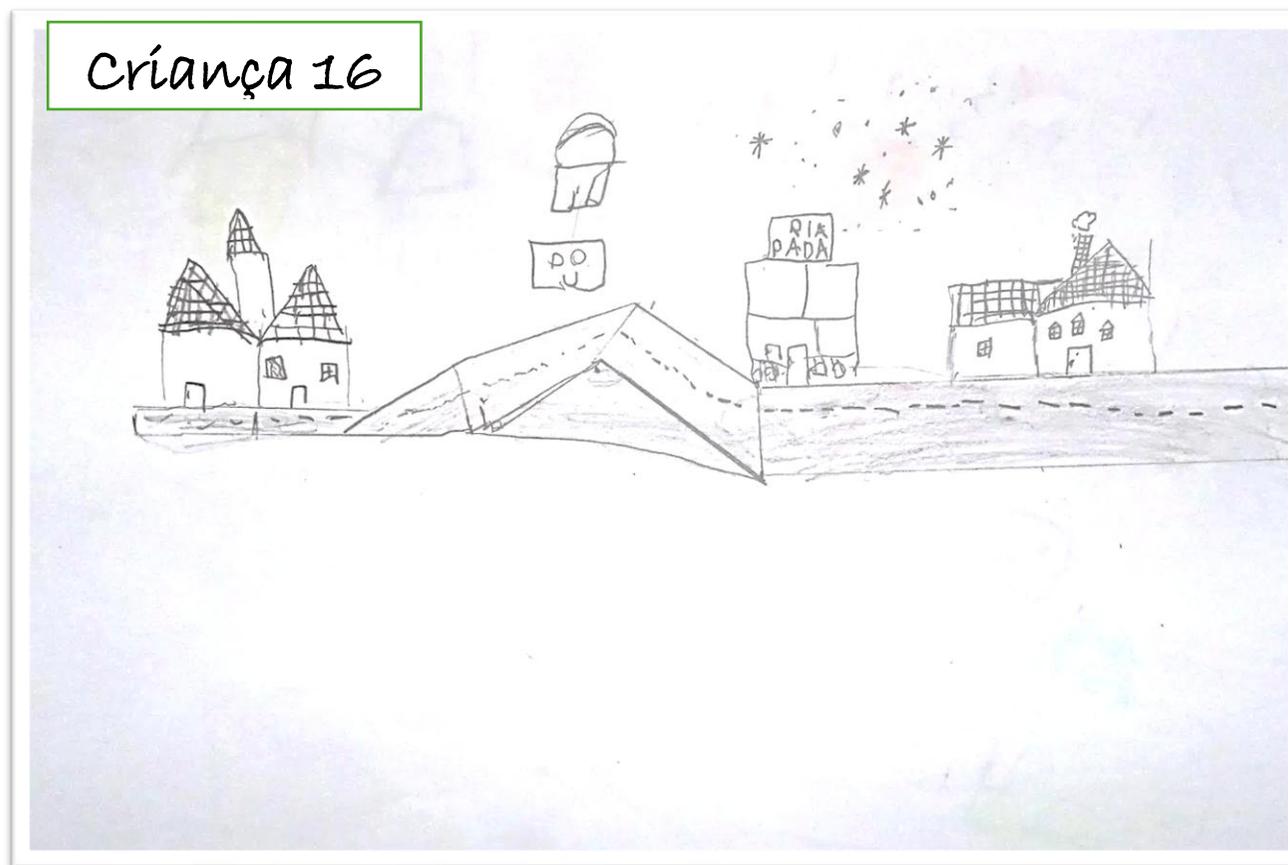
A atividade proposta para as crianças foi visualizar o lugar em que está a escola pelo app Google Earth e construir seus mapas vivenciais, indicando o percurso casa-escola. Apresenta-se uma foto dos arredores da escola na próxima página e, a seguir, encontramos alguns dos mapas vivenciais produzidos pelas crianças.

Figura 29 – Os arredores da escola.



Fonte: Google Earth

Figura 30 – Rua e casas



Fonte: Acervo da autora (2024)

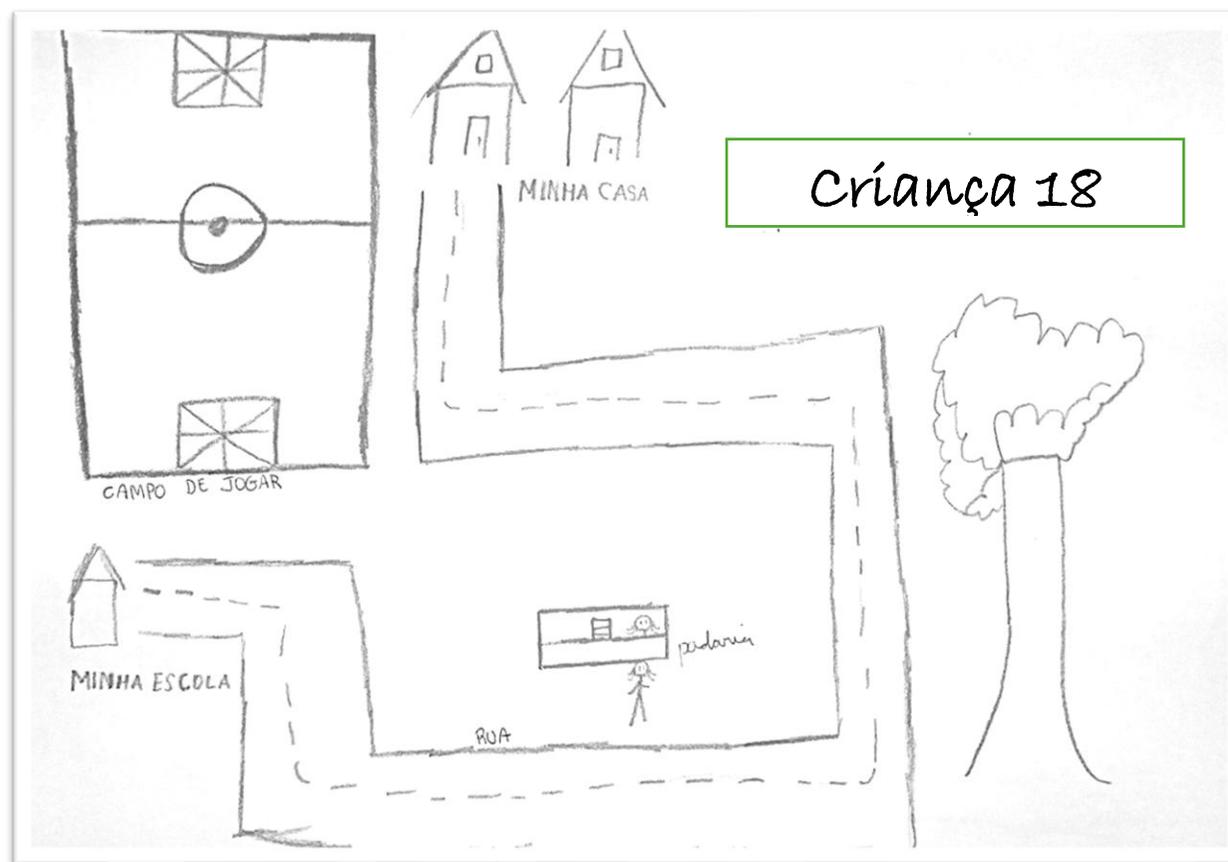
Figura 31 – Ônibus



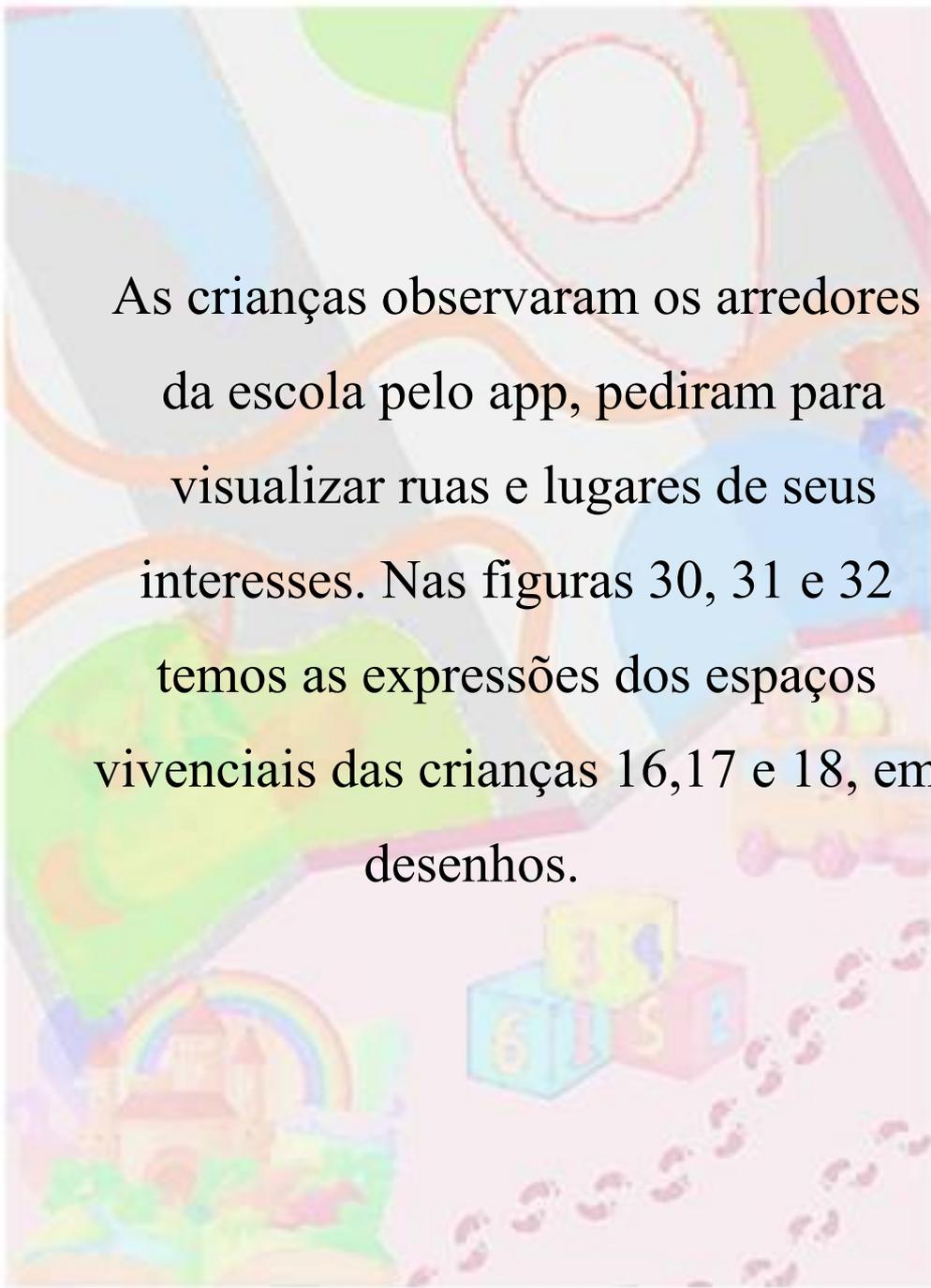
Criança 17

Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 32 – Campo de jogar



Fonte: Acervo da autora (2024)



As crianças observaram os arredores da escola pelo app, pediram para visualizar ruas e lugares de seus interesses. Nas figuras 30, 31 e 32 temos as expressões dos espaços vivenciais das crianças 16,17 e 18, em desenhos.

3.4 - Oficina Pedagógica Espaços Vivenciais: O Caderno dos Meus Espaços Vivenciais

Particpei do XVI ENPEG - Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia - Por uma Educação Geográfica Poderosa, de 2024, que aconteceu na USP (Universidade de São Paulo) no período de 3 a 7 de setembro de 2024. Durante a participação, tive o privilégio de assistir ao trabalho “¿Es importante donde habito?: Experiencias topológicas de Estudiantes de sexto básico, diferencias socioeconómicas, geográficas y de género de distintas comunas de Chile”, de Ulises Mario Sepúlveda Sepúlveda & Fredyth Rojas Montanares. Este trabalho apresentou um caderno em formato de panfleto sanfonado onde os alunos registraram por meio de desenhos os espaços deles: a casa, a família, o lugar deles. O trabalho desses professores me inspirou a construir no projeto do Recurso Educacional e aplicar na escola o Caderno dos Meus Espaços Vivenciais.

Assim surgiu este caderno e essa oficina que contribui com o Recurso Educacional apresentado aos leitores. Enfim, esse caderno compõe quatro quadros para as crianças completarem.

No primeiro quadro, as crianças representaram o espaço familiar onde elas vivem.

No segundo quadro, as crianças registraram o espaço da escola de que mais gostam, que pode ser a quadra, o refeitório, a sala de aula, a frente da escola, enfim, precisa ser um espaço da escola que elas queiram representar.

No terceiro quadro, as crianças representam o lugar, o bairro, elas podem desenhar o quarteirão, a rua, a frente da casa delas, e o que mais tem nesses espaços, a igreja, a farmácia, a padaria, a vegetação, o gato, o cachorro, as árvores, e tudo que a imaginação permitir, conforme elas sentem e imaginam, foram expressando o lugar delas.

No quarto e último quadro, elas representaram um lugar que é fora do bairro, esse lugar pode ser onde visitou um familiar distante, onde a família passeia esporadicamente, o centro da cidade, pode ser uma cidade que não conhece mas que tem vontade de visitar, que seja um lugar dessa vivência emocional, não é exatamente onde mora e vive cotidianamente, mas que ela tem vontade de conhecer, porque esse sentimento relacionado aos lugares, a pesquisa considera como integrante dos espaços vivenciais das crianças.

Nessa etapa, as crianças do primeiro ano de escolaridade produziram esse caderno. O molde do material que a pesquisa produziu está disponível a seguir, nas figuras 33 e 34.

Figura 33- Cadernos dos Meus Espaços Vivenciais (frente).

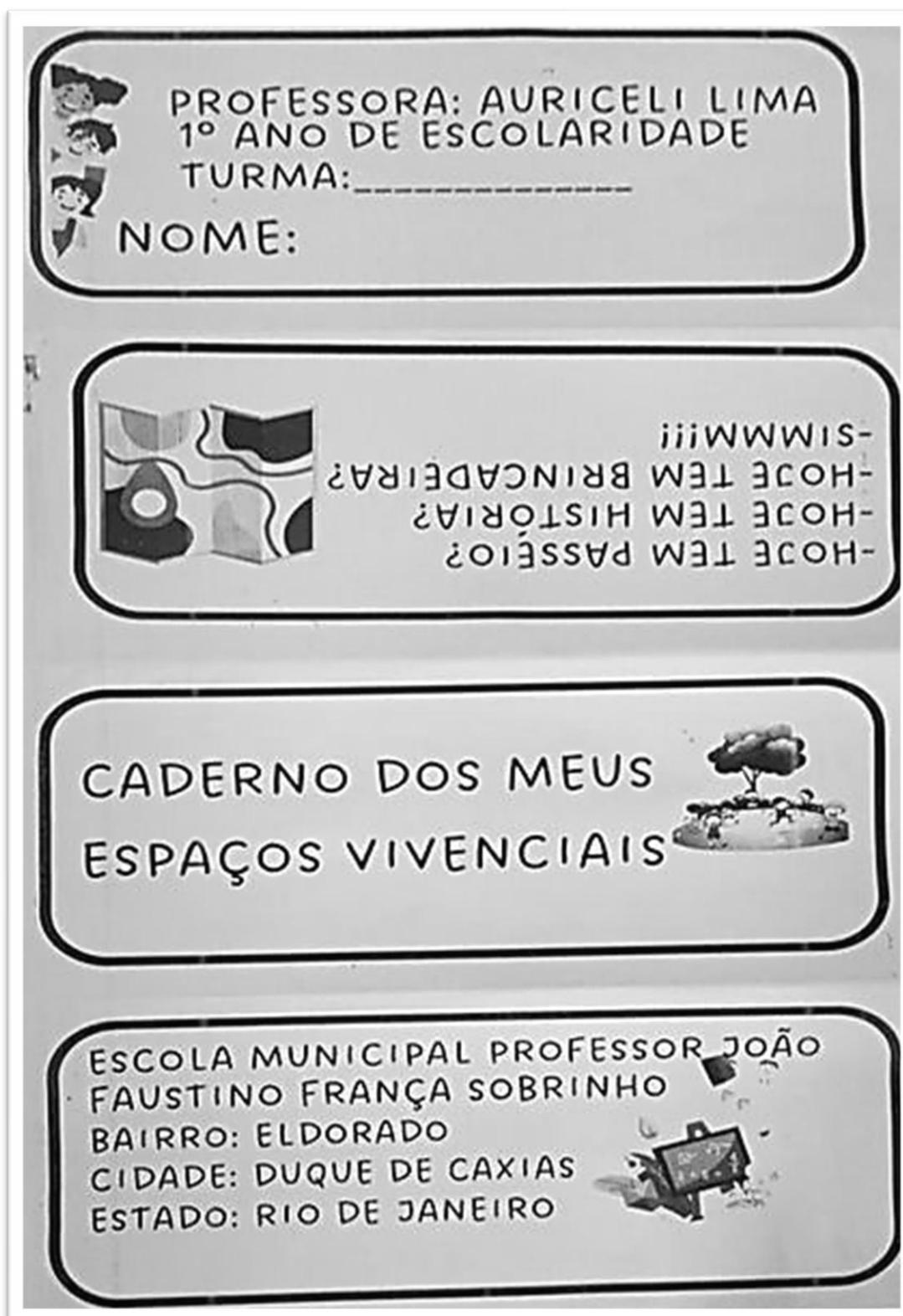
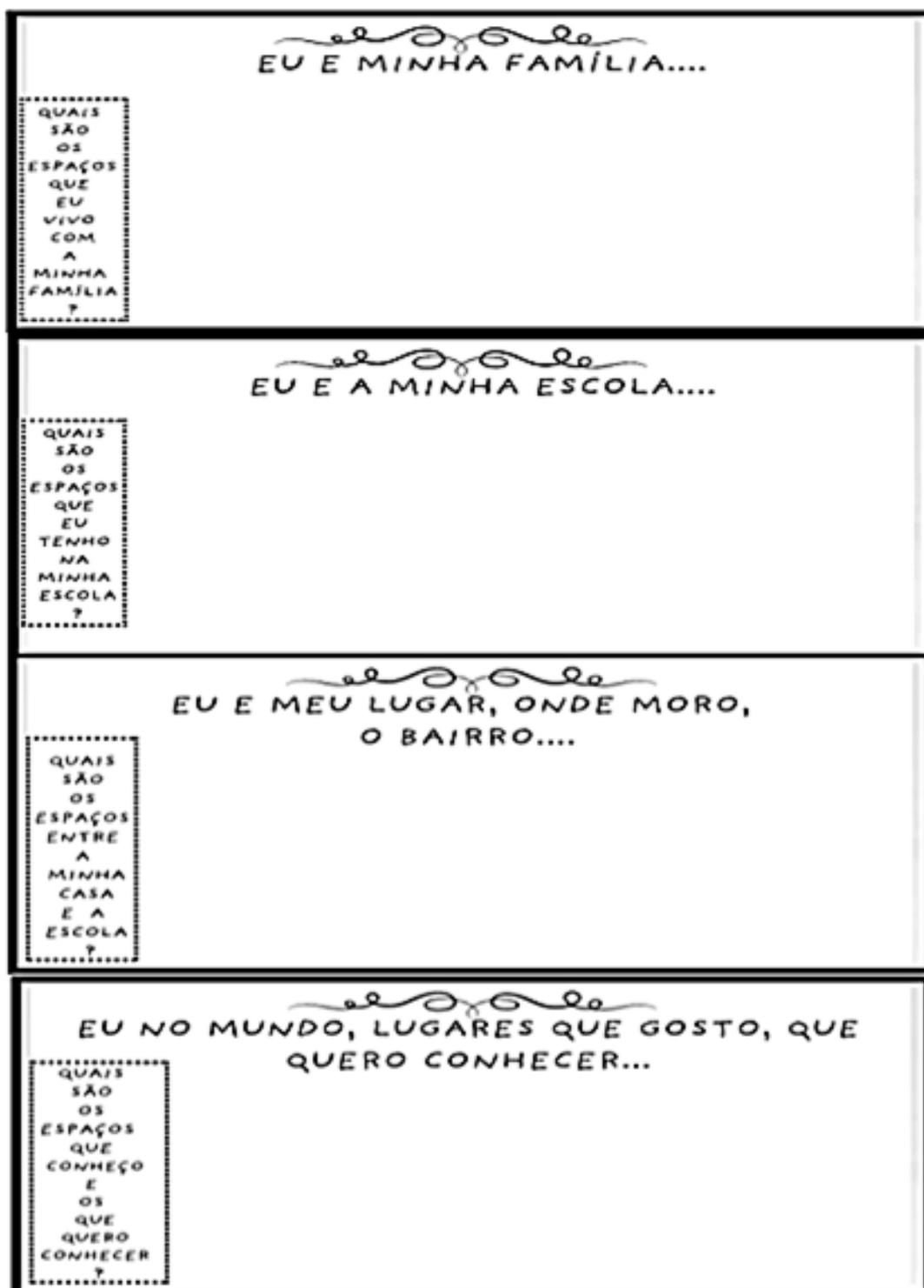


Figura 34- Cadernos dos Meus Espaços Vivenciais (verso).



Fonte: Acervo da autora (2024)

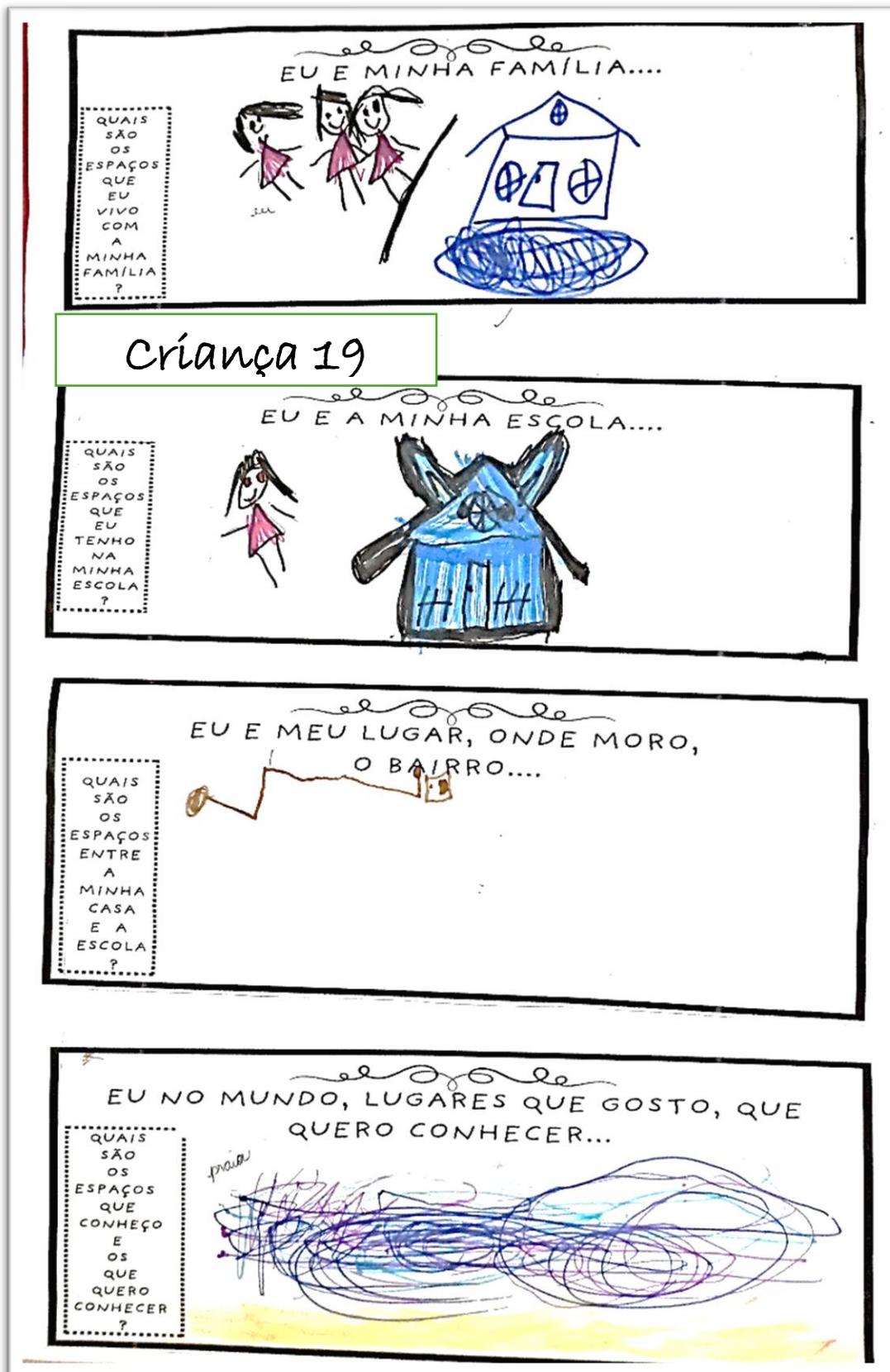
3.4.1 – Caderno dos Meus Espaços Vivenciais: produção das crianças.

As atividades propostas para as crianças foram as que se seguem:

- a) Produzir seu auto desenho com sua família;
- b) Desenhar o lugar que mais gosta na sua escola;
- c) Representar o lugar onde vive;
- d) Representar o lugar que goste e que tenha o interesse de conhecer ou que conhece, mas que seja fora do seu bairro, uma área externa de onde mora.

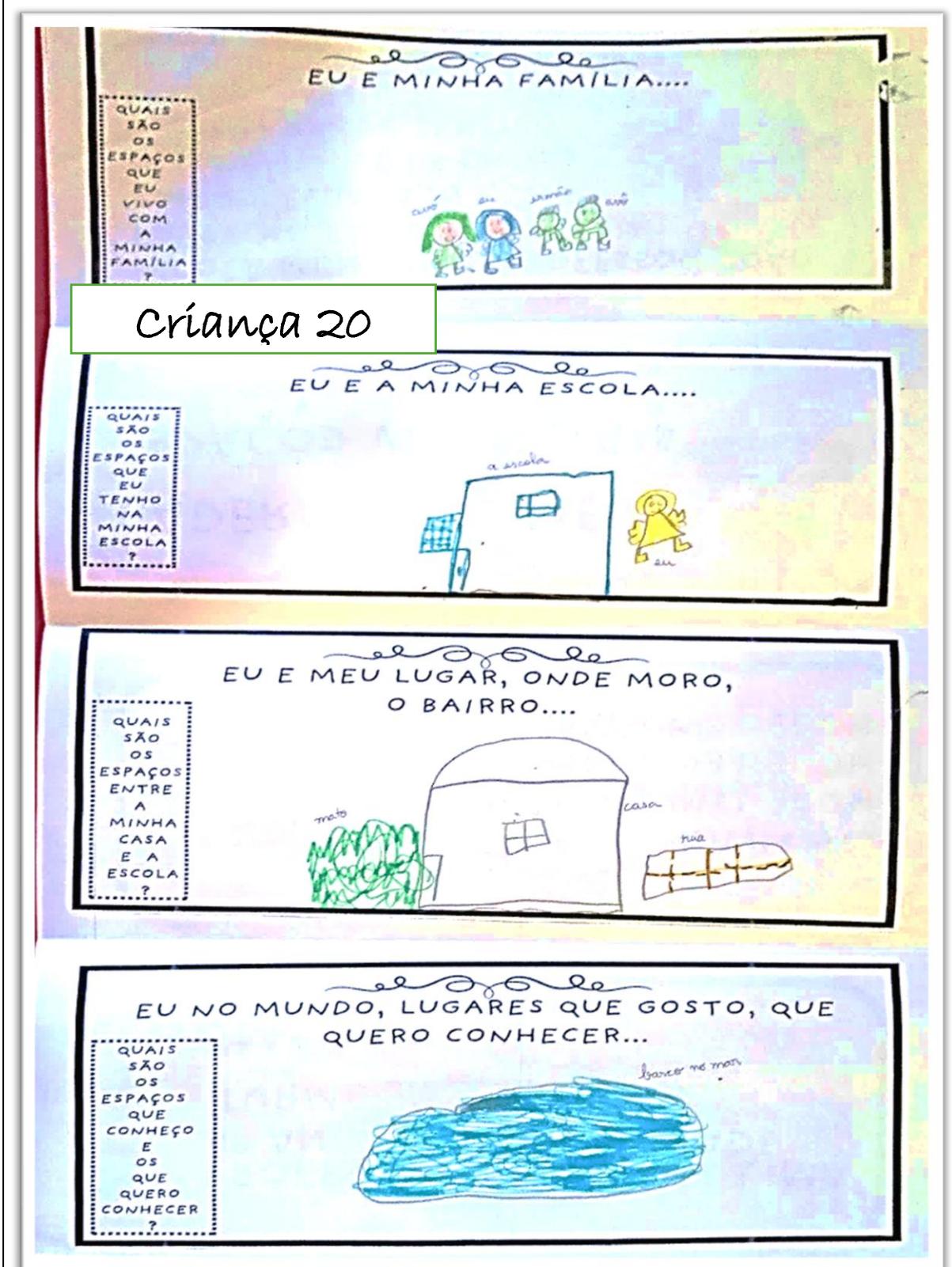
Visualizamos os trabalhos realizados por crianças das turmas dos primeiros anos da EMPJFFS, nas páginas seguintes.

Figura 35 - Praia



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 36– Barco no mar

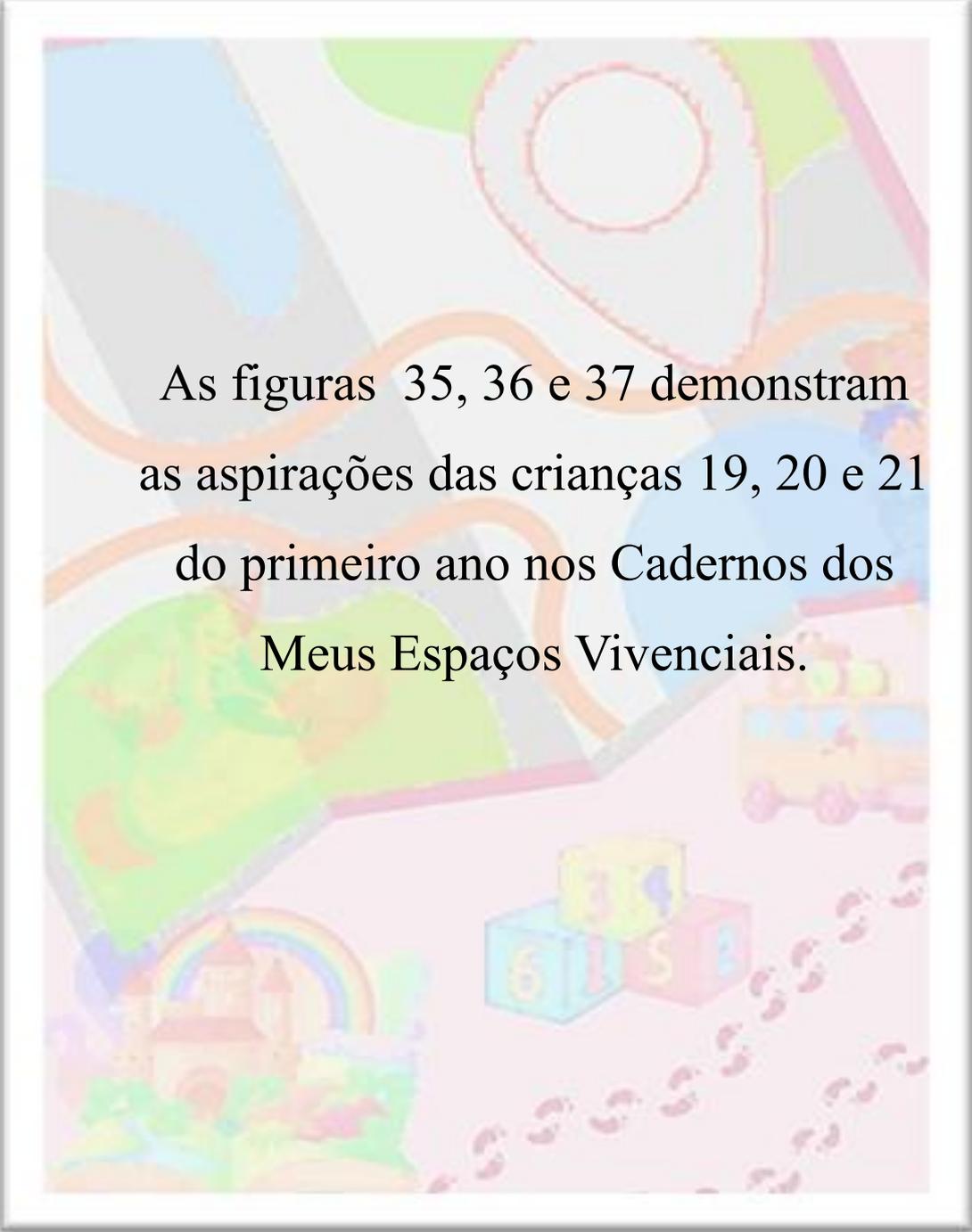


Criança 20

Figura 37– Paris



Criança 21



As figuras 35, 36 e 37 demonstram as aspirações das crianças 19, 20 e 21 do primeiro ano nos Cadernos dos Meus Espaços Vivenciais.

3.5 - Oficina Pedagógica Trilhando nos meus Espaços: Hora de Brincar

O jogo que apresento nesse Recurso Educacional também surgiu de uma vivência que experienciei e, dessa vez, foi na rede municipal de Duque de Caxias/RJ, onde trabalho. Fui participar de um evento no mês de agosto de 2024, na Biblioteca Municipal de Duque de Caxias, que se localiza no teatro Raul Cortez, no centro de Duque de Caxias/RJ. Durante o evento, assisti e participei de uma dinâmica com contação de história de um livro. No final da contação da história, a dinamizadora apresentou uma trilha sobre a história do livro. Naquele momento, eu não associei em trazer a ideia para o Recurso Educacional. A ideia de trazer para o Recurso Educacional aconteceu no decorrer dos meses seguintes, no mês de outubro, quando estava, novamente, pensando em finalizar o Recurso Educacional com um brinquedo. E a trilha da história contada em Duque de Caxias/RJ foi uma inspiração para mim.

Para a finalização do projeto final, pensei na construção de um brinquedo que fosse interessante para as crianças, que elas gostassem, então eu lembrei do jogo trilha que eu havia assistido e participado. Imaginei reinventar a produção que a colega apresentou no jogo das crianças enquanto uma contribuição para o Ensino de Geografia, associando-o com os espaços vivenciais, sendo mais uma vivência geográfica em se trabalhar com as crianças do primeiro ano de escolaridade. Assim surgiu este jogo para finalizar esta etapa para o Recurso Educacional que apresento aos professores da Educação Básica. O nome do jogo é JOGO TRILHA DOS ESPAÇOS VIVENCIAIS (figura 38).

O jogo é basicamente uma trilha com uma rua principal com o INÍCIO e o FIM. A partir da rua principal, tem as transversais que terminam em casas, cada casa representa um dos espaços em que nós tivemos orientações e conhecimentos durante a visita ao MAST e, tem também a nossa foto sentada na escadaria do museu em uma das casas da trilha. Esse jogo incluiu um tapete com a trilha, o nosso tapete foi feito no banner, a arte foi criada no Canva e depois impressa num banner, o banner levei para a sala de aula. O dado confeccionei com uma caixa de papelão em formato de cubo no tamanho de 50 cm x 50 cm x 50 cm, forrei com papel creative, imprimi os números de 1 a 6 para colar e cobri com papel plástico adesivo para preservar o dado por algum tempo (figura 39). Imprimi os cartões azul e vermelho (figuras 40, 41, 42, 43 e 44) com as tarefas que as crianças precisam cumprir.

Para iniciar o jogo, a professora precisa escolher duas crianças para que participem da trilha e outras duas: uma para jogar o dado e outra para selecionar e ler as cartas com as tarefas.

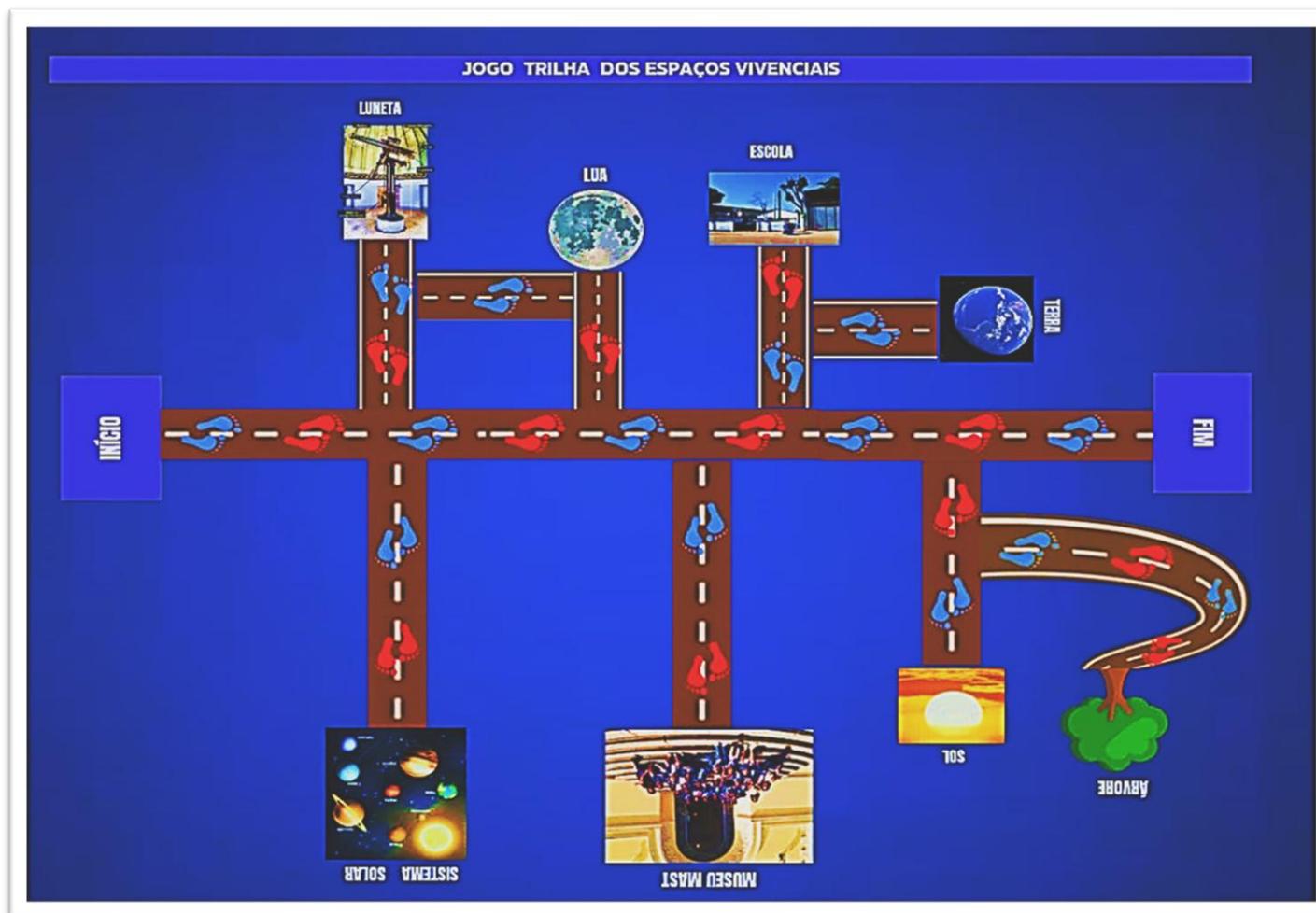
Enfim, o aluno precisa jogar o dado, verificar o número que o dado indica, quem está na trilha vai andar nos passos de acordo com o número do dado. Os passos que têm na trilha são de cor azul e vermelha. Se a criança da trilha parar na cor azul, a criança que escolhe as cartas precisa pegar o cartão azul e ler qual é a tarefa que será realizada pela criança que está na trilha. Se a criança parar na cor vermelha, então a criança precisa selecionar a carta vermelha e verificar qual é a tarefa indicada na carta vermelha.

Após cumprir essa tarefa, será a vez da próxima criança na trilha infantil participar da brincadeira. Essas etapas se repetem até a criança chegar ao fim do jogo.

Não é um jogo para ter ganhador e perdedor, nem primeiro lugar. Aqui a ideia é participar, é brincar. É brincar sem ter o primeiro lugar, é brincar sem ter apenas um campeão, mas está participando da brincadeira enquanto se quer participar, de forma coletiva, a ideia principal é o brincar.

As crianças das turmas de primeiro ano de escolaridade da EMPJFFS participaram do JOGO TRILHA DOS ESPAÇOS VIVENCIAIS (figura 38) e adoraram. Apresento o jogo da trilha (figura 38) e o molde do dado (figura 39) e das cartas (frente e verso) com as tarefas a cumprir nas cores azul (figuras 40; 41 A, B e C) e vermelha (figuras 42; 43 A, B e C) nas páginas a seguir.

Figura 38- Jogo Trilha dos Espaços Vivenciais



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 39 – O dado - molde

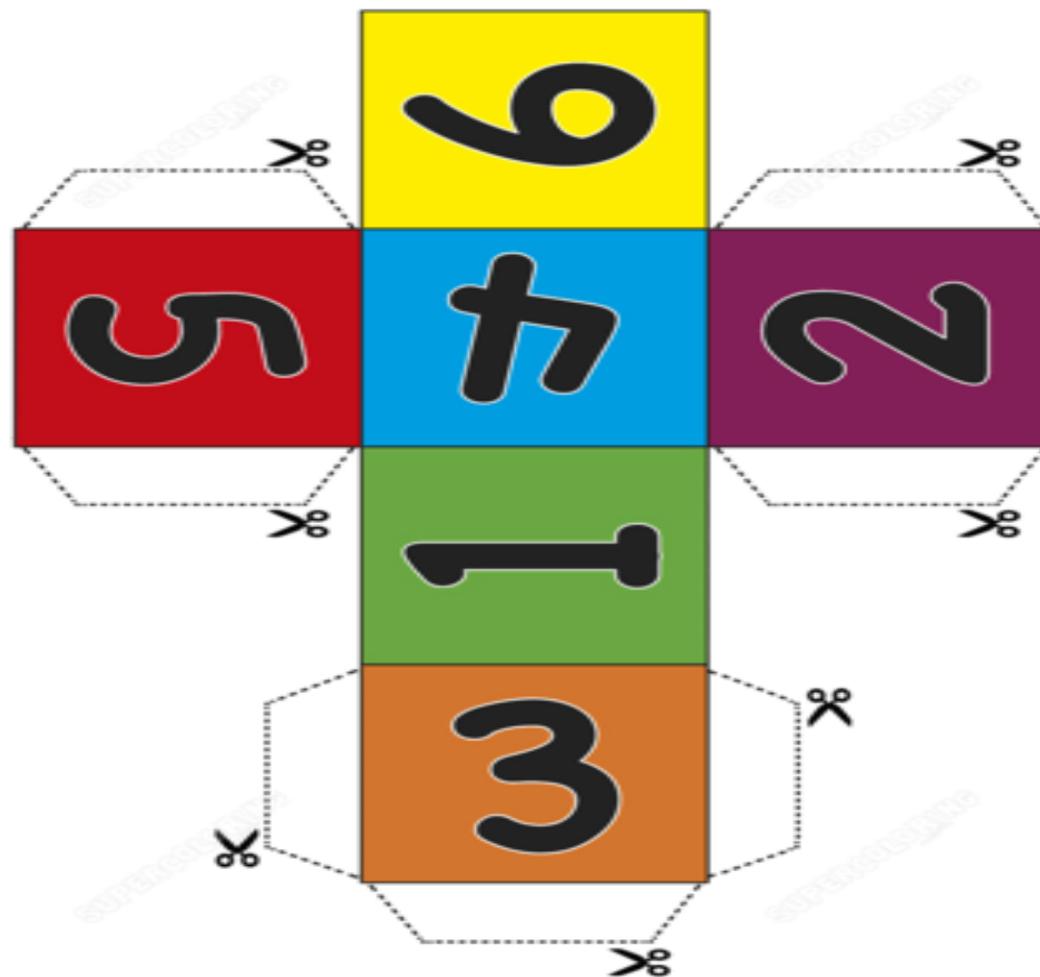
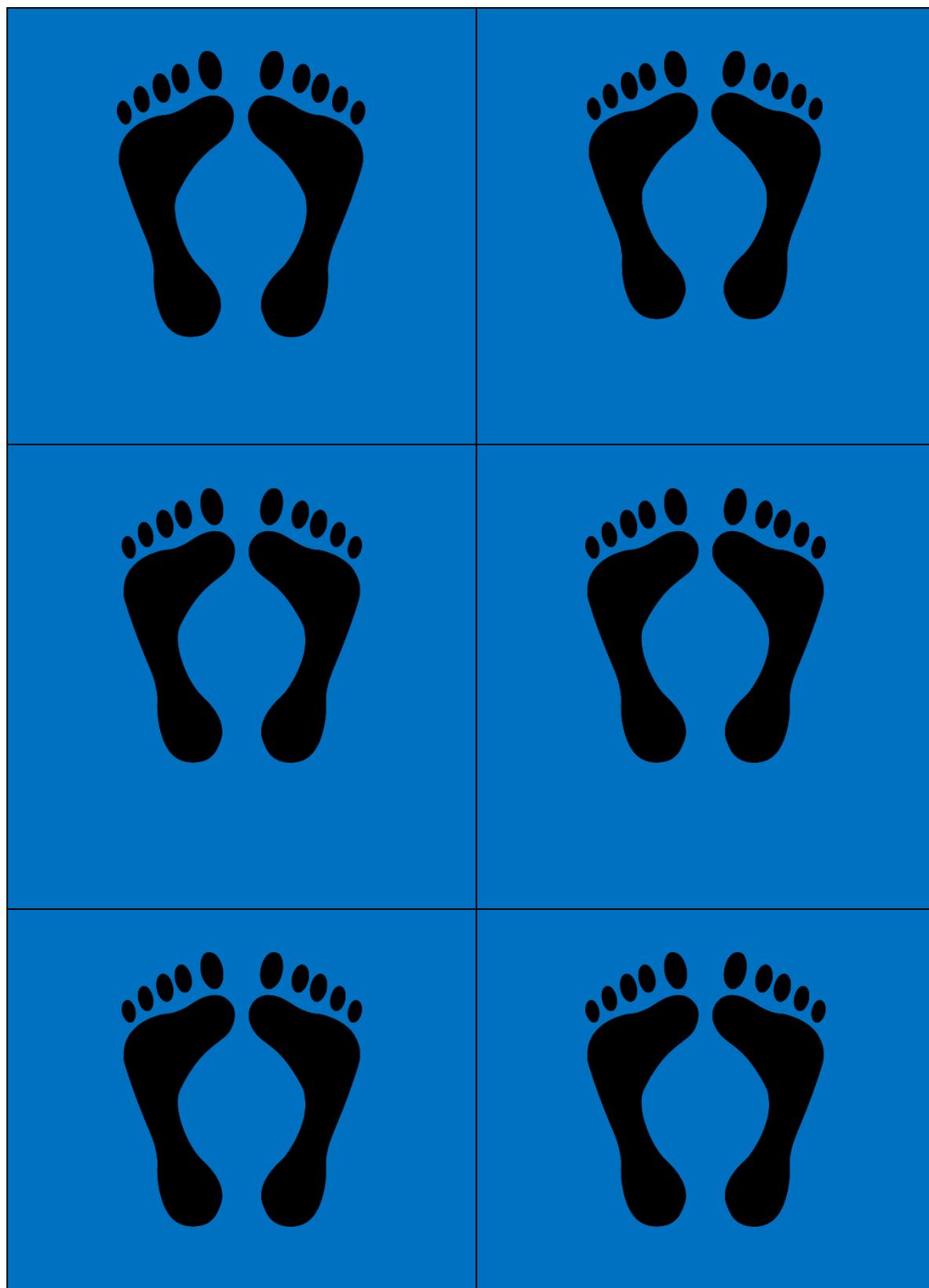


Image printed on www.superschooling.com - for personal use only - reproduction is prohibited

Fonte: <https://i0.wp.com/www.artesanatotal.com/wp-content/uploads/2020/10/modelo-de-dado-para-imprimir.png?w=339&ssl=1>

Figura 40 - Cartas Azuis (Frente)



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 41-A- Cartas azuis (verso 1)

1- AS TAREFAS

**VOLTE
UM PASSO**

**VÁ PARA A
CASA DO
SISTEMA SOLAR**

**VÁ PARA A
CASA DA
LUA**

**VÁ PARA A
CASA DO
MUSEU
MAST**

**ESCOLHA UMA
CASA E VÁ
DEPOIS
JOGUE O DADO DE NOVO**

JOGUE O DADO DE NOVO

Figura 41 B- Cartas azuis (verso 2)

1- AS TAREFAS

**VÁ PARA A
CASA DO
SOL**

AVANCE UM PASSO

**VOLTE DOIS
PASSOS**

**ESCOLHA UMA CASA
E VÁ
JOGUE O DADO DE NOVO**

JOGUE O DADO DE NOVO

VÁ PARA A CASA DA TERRA

Figura 41 C- Cartas azuis (verso 3)

1- AS TAREFAS

PULE UMA JOGADA

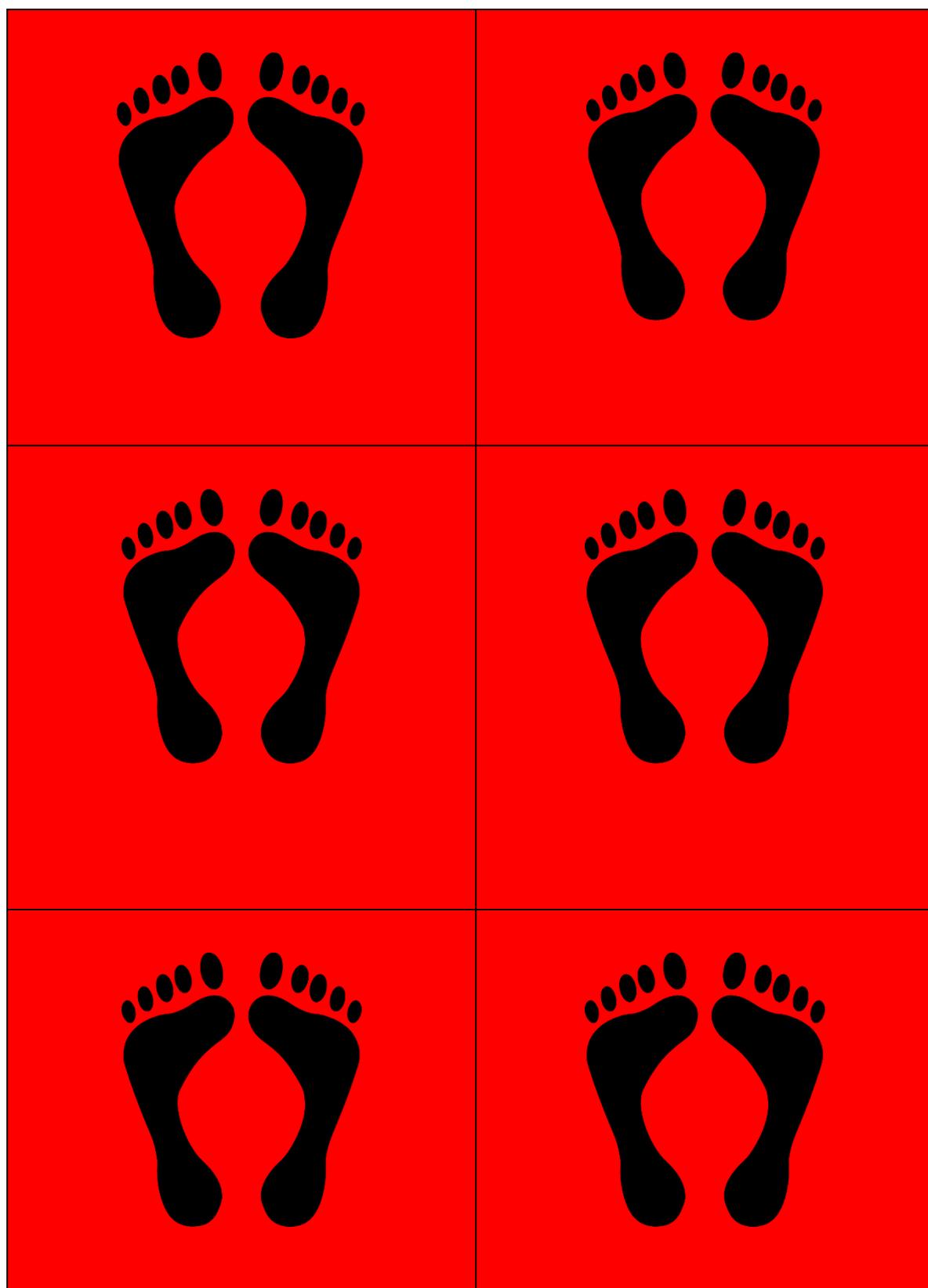
**VÁ PARA A
CASA DA
ÁRVORE**

VÁ PARA A CASA DA LUNETAS

**VÁ PARA A
CASA DA
ESCOLA**

Fonte: Acervo da autora.

Figura 42 –Cartas vermelhas (frente)



Fonte: Acervo da autora.

Figura 43 A– Cartas vermelhas (verso 1)

1- AS TAREFAS

VOLTE UM PASSO	VÁ PARAA CASA DO SISTEMA SOLAR
VÁ PARAA CASA DA LUA	VÁ PARAA CASA DO MUSEU MAST
ESCOLHA UMA CASA E VÁ DEPOIS JOGUE O DADO DE NOVO	JOGUE O DADO DE NOVO

Figura 43 B– Cartas vermelhas (verso 2)

1- AS TAREFAS

**VÁ PARA A
CASA DO
SOL**

AVANCE UM PASSO

**VOLTE DOIS
PASSOS**

**ESCOLHA UMA CASA
E VÁ
JOGUE O DADO DE NOVO**

JOGUE O DADO DE NOVO

VÁ PARA A CASA DA TERRA

Figura 43 C – Cartas vermelhas (verso 3)

1- AS TAREFAS

PULE UMA JOGADA

**VÁ PARA A
CASA DA
ÁRVORE**

VÁ PARA A CASA DA LUNETAS

**VÁ PARA A
CASA DA
ESCOLA**

Fonte: Acervo da autora.

3.5.1- Brincando no *Jogo Trilha dos Espaços Vivenciais*

O jogo foi idealizado no aplicativo Canva (figura 38) e produzido num tapete em banner de 1,40cm x 1,80 cm (figura 44). O jogo tem regras que as crianças precisam acompanhar. Primeiro, seleciona de 1 a 4 crianças. Cada uma joga o dado (figura 45) que indica o número de passos que ela irá percorrer. Se parar em um passo azul, ela escolhe a carta azul e cumpre a tarefa ou a carta vermelha, se ela parar em um passo vermelho da trilha. Assim continua o jogo até cada criança chegar ao fim da trilha.

O jogo foi aplicado com as turmas de primeiro ano. Fizemos várias rodadas até que todas as crianças passassem pela trilha. As crianças compreenderam as regras, as seguiram e adoraram a brincadeira. Abaixo, no item (a), temos o áudio de um momento das crianças participando do jogo. Para ouvir, clique no link. E no item (b), temos a transcrição do áudio da brincadeira com as crianças no Jogo Trilha dos Espaços Vivenciais.

- a) Link do áudio com as crianças brincando, demonstrando o envolvimento e participação ativa das crianças na atividade:



Fonte: Acervo da autora

- b) Transcrição do áudio: 101 102 na trilha.mp3

[00:00] “*Você lembra como é que se joga? Eu lembro, eu lembro. Tinha que jogar o dado, um número, Aí você anda. Aí vai ver a cor. Aí você pega uma carta.*”

[00:14] *Pode jogar? Pode. Um, dois, três, quatro. Vermelho? Escolhe o vermelho para ele. Não.*

[00:30] *Tem que estar escrito, pega aí. Não, não. Lê pra ele. Jogue o dado. Jogue o dado de novo. 2, 2, 2. Agora é ela. Vai lá você, filho.*

[00:48] *Vai lá. Não, a próxima é a Rosa. Fica esperando acabar. Pega uma carta azul pra ela. Lê aí.*

[01:12] *Na casa... da Terra. Lá pra casa, Terra. Cadê a casa Terra, a Terra é ali, não, a Terra é ali. A Terra é ali, vai lá pra casa Terra.*

[01:29] *Agora é a vez dele jogar, é melhor alguém jogar o dado pra você. Deixa eu jogar o dado? Pode jogar o dado pra ele.*

[01:43] *3, 1,2, três. Não, volta pra... Você não tava aí, não. Você tava nesse azul aqui. O azul aqui, é. Aqui, ó. Um, dois... É, aí você sai. Saiu.*

[01:59] *Ganhei? Ganhou. Eu ganhei! Eu ganhei! É. Não acabou a rodada, ainda tem ela. Ela quer jogar, joga. Tá na casa Terra, não tá? Fica lá na casa Terra, não tá? Fica lá na casa Terra.*

[02:19] *Fica lá, espera ela jogar com você, joga o dado vai, 2 casas, 1, 2 agora, qual cor que você vai? pega uma carta vermelha aí.*

[02:34] *Fica pra isso, galera uma carta vermelha. Joga. Joga aí o dado pra ela, não tem como 6, joga 6 casas. Olha, vira pra... Vira pra cá.*

[02:58] *Uma, duas, três, quatro, cinco, seis. Tá bom a rodada. Calma. Vamos lá. Eu, eu, eu.*

[03:18] *Eu, eu, eu. Eu vou, eu vou. Vai dois meninos. Dois meninos, na próxima você vai. Na próxima você vai. Deixa ele....*

[03:38] *Joga pra ele. Três. Um, dois, três. Azul. Quem tá com as cartas? Vê aí qual é o azul. Vai pra Terra, vai.*

[04:00] *Agora é ele, né? Vai, joga pra ele. Uma carta azul, qual é a... Jogada, pular uma jogada. É a vez da menina, joga pra menina. Ele pulou.*

[04:18] *Quem é a menina agora? Bota cinco pezinhos aí. É ela, é ela é ela vai conta aquele que tá, é um vai pra frente dele, é o dois, dois, três, cinco é o ...*

[04:43] *Você tem que passar essa carta pra trás senão vai ficar repetindo ela toda hora, vamos ver o outro, tá tudo igual, tem que ir tirando sempre, tirando, é.*

[04:58] *Ó, geral tirar, essa daqui, ó. Volte dois passos.”*

Fonte: áudio do jogo trilha dos espaços vivenciais na 101 e 102.

Figura 44 – Jogo Trilha dos Espaços Vivenciais – o tapete



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 45 – Foto do dado



Fonte: Acervo da autora (2024).

FINALIZANDO...

A pesquisa apresenta aos leitores o Recurso Educacional:

*“—Profª!
— Hoje tem passeio?
— Hoje tem história?
— Hoje tem brincadeira?”
“— Simmm!!!”*

Este recurso apresenta uma oportunidade de trabalhar com abordagens geográficas através das oficinas propostas, focando nos espaços vivenciais das crianças. Foi desenvolvido com crianças do primeiro ao quinto ano de escolaridade e aplicado em alunos de seis e sete anos que cursam o primeiro ano do Ensino Fundamental I.

A visita ao MAST pode ser feita em qualquer idade, série ou até por adultos. A aula passeio também pode ocorrer em outros locais. A professora pode, em vez de contar uma história infantil, trabalhar uma notícia da mídia que esteja em evidência sobre um assunto relacionado ao Ensino de Geografia. O aplicativo Google Earth pode ser utilizado em diferentes etapas da escolaridade para trabalhar com assuntos relacionados à espacialidade, localização e mapas em diversos temas da Geografia. O Caderno dos Meus Espaços Vivenciais pode ser adequado para outros anos de escolaridade do Ensino Fundamental, incluindo o Ensino Médio. A trilha pode ser adaptada para um jogo mais elaborado com temas adequados a outras turmas. Ao invés de tapete em banner, ela pode ser transformada em um jogo de tabuleiro.

Então, essa pesquisa não foi específica em elaborar o Recurso Educacional para ser funcional aos professores, porém, poderá inspirar, assim como eu fui instigada através dos trabalhos de meus colegas.

O Recurso Educacional proporcionou espaços para as crianças construírem vivências e se expressarem. A pesquisa constatou que conseguimos alcançar os objetivos esperados. Através desse estudo, entendemos o quanto o Ensinar Geografia se torna cativante, significativo e emocionante para as crianças e suas professoras. O que nos falta é a valorização e o investimento para que conquistemos uma educação de qualidade permanente na escola pública.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, Anderson Ferreira; SILVA, Magda Valeria da. **A história da geografia no olhar fenomenológico de Eric Dardel: revisitando a obra “O homem e a terra”**. *Geograficidade*, v. 11, n. 2, p. 101-116, 13 set. 2022. Disponível em <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/36034>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- CADERNOS DE DISPOSITIVOS DE CINEMA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Projeto lugar-escola e cinema: afetos e metamorfoses mútuas**, p.70-85. Campinas-SP, 2022. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1bp1JtMWqDrcH-e6F8XT-YKQBGejyah1Y/view?usp=drive_web. Acesso em: 15 mar. 2024.
- CARTOGRAFIAS OUTRAS E OUTRAS CARTOGRAFIAS: OS MAPAS E A MULTIPLICIDADE DE LINGUAGENS [XII CCCE]. Palestra integrante da programação do evento híbrido XII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, dezembro de 2022. Disponível em <https://www.youtube.com/live/zSSKplCZgik?si=wcrRaBcbJxDM5W18>. Acesso em: 10 jan.2024.
- COELHO, Patrícia Silva Leal; GIRARDI, Gisele. **Mapeamento Colaborativo Com Uso De Tecnologias De Informação E Comunicação Acessíveis: Elementos Para Releituras E Atualizações Do “Leitor Crítico De Mapas” E “Mapeador Consciente”**. Disponível em https://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXXV_5/agb_xxv_5_web/agb_xxv_5-10.pdf. Acesso em: 10 nov.2023.
- DARDEL, Eric. **O Homem e a Terra: Natureza da Realidade Geográfica**. Trad. Werther Holzer. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- DAGNONI, Ana Paula Rudolf. **A Geografia Faz A Gente Sonhar! A Relevância Atribuída Pelas Pedagogas Ao Ensino De Geografia Nos Anos Iniciais**. Tese de Doutorado. Universidade do Estado de Santa Catarina, 2022. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/7019/Ana_Paula_Rodolf_16839122563117_7019.pdf. Acesso em: jul. 2024.
- FERREIRA, Débora Schardosin. **Cine-geografar a escola um currículo geográfico a partir do lugar**. Tese (Doutorado) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Alegre, BR-RS, 2019.
- GOOGLE EARTH, website. Disponível em: <http://earth.google.com>.
- GONÇALVES, Tânia Regina Peixoto da Silva; LOPES, Jader Janer Moreira. **Alfabetização geográfica nos primeiros anos do Ensino Fundamental**. Revista Instrumento, Juiz de Fora, jan./dez. 2008.
- JESUS, Patrícia Gonçalves; RIBEIRO, Cristiane Maria. **OFICINA PEDAGÓGICA: um produto educacional como oportunidade de conhecimento das ações afirmativas**. Urutaí, GO. 2021. E-book (17p.) color. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/599688/2/Produto%20educacional%20final%20Oficina%20Pedagogica.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2025.

JÚNIOR, Otávio. **Da minha Janela**. Ilustrações de Vanina Starkoff. Rio Janeiro: Companhia de Letras, 2019.

KITCHIN, Rob. **Geographers Matter! Doreen Massey (1944–2016)**. *Social & Cultural Geography*, v.17, n. 6, p. 813–817. 2016. DOI:10.1080/14649365.2016.1192673.

LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografia das crianças, geografia da Infância**. In: REDIN, Euclides et al. *Infâncias: cidades e Escolas amigas das crianças*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografia das Crianças, Geografias das Infâncias: as contribuições da Geografia para os estudos das crianças e suas infâncias**. *Contexto & Educação*, Editora Unijuí, ano 23, n. 79, jan./jun. 2008.

LOPES, Jader Janer Moreira. **A criança e sua condição geográfica: contribuições da Geografia da Infância**. *O Social em Questão*, Rio de Janeiro, Puc-Rio, Dep. Serviço Social, ano XX, n. 21. 2009.

LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografia da Infância: contribuições aos estudos das crianças e suas infâncias**. *R. Educ. Públ.*, Cuiabá, v. 22, n. 49/1, p. 283-294, maio/ago. 2013.

LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografia e Educação Infantil: espaços e tempos desacostumados**. Porto Alegre: Mediação, 2018.

LOPES, Jader Janer Moreira. **Geografias das Crianças em contextos Brasileiros**. Entrevista com Jader Janer, 6th International Conference on the Geographies of Children, Youth and Families (ICGCYF) - UNICAMP, Brasil, 2019. Disponível em <https://youtu.be/gE04mX-C0cc>. Acesso em: 15 dez. 2023.

MASSEY, Doreen. **Pelo espaço: por uma política da espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

MASSEY, Doreen. *Space, place and gender*. Oxford: Polity, 1994. Tradução de Pedro Maia Soares. In: ARANTES, Antonio A. (org.). **O espaço da diferença**. Campinas, SP: Papius, 2000. p. 176-185.

MASSEY, Doreen. **A mente geográfica**. *GEOgraphia*, v. 19, n. 40, p. 36 - 40, 5 out. 2017. DOI: <https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2017.v19i40.a13798>. Acesso em: 01 jun. 2024.

MELO, Jaqueline dos Santos. **O Ensino de Geografia nos anos iniciais: panorama, desafios e possibilidades**. 2023. 183f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2023. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12820>. Acesso em: jul. 2024.

NETA, Maria de Lourdes da Silva; MAGALHAES JUNIOR, Antonio Germano; MACHADO, Sarah Bezerra Luna Varela. **Postura cartográfica nos percursos de pesquisa**.

Rev. Diálogo Educ., Curitiba , v. 19, n. 60, p. 386-406, jan. 2019. Disponível em <https://doi.org/10.7213/1981-416x.19.060.ao04> Acesso em: 02 jun. 2024.

OLIVEIRA, Thiago Ranniery Moreira de; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Mapas, dança, desenhos: a cartografia como método de pesquisa em educação.** Proposições, v. 23, n. 3, p.159–178, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73072012000300010>. Acesso em: 18 jun. 2024.

PARAÍSO, Marlucy Alves; MEYER, Dagmar Estermann (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas ou sobre como fazemos nossas investigações.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides de. **A Cartografia como método de pesquisa-intervenção.** In: PASSOS, Eduardo; DA ESCOSSIA, Liliana; KASTRUP, Virgínia (Orgs). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade.* Porto Alegre: Sulina, 2015a. 1Vol. p. 17-31.

RODRIGUES, Maíra Freitas de Araújo. **A Geografia-Monstro: um currículo assombroso nos anos iniciais do ensino fundamental.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AU8N3C>. Acesso em ago. 2024.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo.** Porto Alegre: Sulina; Editorada UFRGS,2011.

ROSINSKI, Gabrielle Luana. **As trilhas da literatura infantil para a construção do conhecimento geográfico.** Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado de Santa Catarina. 2022. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/8672/Gabrielle_Luana_Rosinski_1696961926936_8672.pdf. Acesso em jul. 2024.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia nas series iniciais: o desafio da totalidade-mundo.** 2001. 155p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1591219>. Acesso em: 16 jun. 2024.

VIEIRA, Elaine; VOLQUIND, Lea. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como?** 4.ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

VILLELA, Bia. **O que é que tem no seu caminho?** São Paulo: Moderna, 2014.

ANEXOS — ARQUIVOS DA PESQUISA—

Nos anexos da pesquisa encontram-se o Termo de Aceite Infantil Livre e Esclarecido (TAILE), o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), as fotos referentes à pesquisa realizada e os trabalhos produzidos pelas crianças nos percursos enquanto se buscava o Recurso Educacional, inclusive as tarefas realizadas durante a aplicabilidade do Recurso Educacional proposto, seguindo os títulos:

- 1- TAILE;
- 2- TCLE;
- 3- Galeria de Imagens dos Espaços Vivenciais da Pesquisa:
 - a) Fotos das turmas da EMPJFFS visitando o MAST;
 - b) Atividades sobre a visitação ao museu;
 - c) O que que tem pelo caminho?;
 - d) Mapa Vivencial do trajeto casa-escola das crianças criados após conhecerem o app Google Earth;
 - e) Caderno dos Meus Espaços Vivenciais.

1-TAILE- O Termo de Aceite Infantil Livre e Esclarecido

Figura 46 - TAILE

TERMO DE ACEITE INFANTIL LIVRE E ESCLARECIDO	
<p>EU SOU _____ . SOU ALUNO OU ALUNA DA TURMA ___ DO CIEP MUNICIPALIZADO 220 YOLANDA BORGES EM 2023. ESTOU PARTICIPANDO DA PESQUISA ACADÊMICA DA MINHA PROFESSORA, A TIA AURICELI. MEUS RESPONSÁVÉIS CONSENTIRAM E EU DECLARO QUE QUERO PARTICIPAR!</p> <p>EU SOU ASSIM!</p>	
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 20px; height: 150px; width: 100%;"></div>	
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 20px; width: 100%; height: 100%;"></div> <p>Declaro SIM!</p>	<div style="border: 1px solid black; border-radius: 20px; width: 100%; height: 100%;"></div> <p>Minha assinatura:</p>

Fonte: Acervo da autora (2023)

2- O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Figura 47- TCLE (frente)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O menor sob sua responsabilidade está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulado(a) “REEXISTÊNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: POR UMA GEOGRAFIA ESCOLAR CATIVANTE E SIGNIFICATIVA AOS ALUNOS E PROFESSORES DESDE OS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA”, conduzida por AURICELI DE LIMA SUZANO. Este estudo tem por objetivo geral: Analisar a construção da espacialidade através das trajetórias do ensino da geografia nos anos iniciais de escolaridades do ensino fundamental da educação básica. E os específicos: 1- Descrever as práticas pedagógicas realizadas no contexto escolar dos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica; 2- Dialogar sobre as possibilidades múltiplas de práticas pedagógicas em ensino de geografia na educação básica no contexto socioespacial da escola pública, para crianças em fase de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

Ele/Ela foi selecionado(a) por ser estudante dos anos iniciais do Ensino Fundamental I da Educação Básica em escola pública. A participação não é obrigatória. A qualquer momento, ele/ela poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Os riscos possíveis que podem ocorrer que são previstos incluem desconforto, perda de interesse em participar, se sentir em desagrado com as atividades propostas. Tais situações, caso aconteça, ele/ ela poderá se retirar a qualquer momento da pesquisa, conforme seja de seu interesse.

A participação na pesquisa não é remunerada nem implicará em gastos para os participantes. A pesquisa ocorrerá durante aulas com a pesquisadora, portanto não haverá gastos extras para os participantes.

A participação nesta pesquisa consistir atividades na escola, no chão da sala de aula com as crianças em fase de alfabetização como protagonistas e atores principais da pesquisa, no contexto do espaço escolar da escola pública. Contudo, de forma mais específica, a pesquisa proposta quer acompanhar através de atividades de escrita, desenho, elaboração de maquetes, vídeos sobre o espaço escolar (sem identificação personalizada dos sujeitos imbricados na pesquisa), a compreensão deste contexto geográfico específico pelos estudantes, observando e investigando de que forma as crianças se expressam, dialogando com a prática de professora em turmas de alfabetização nos primeiros anos de escolaridade. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de participação.

Não haverá entrevistas nesta pesquisa.

O pesquisador responsável se compromete a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação de indivíduos [ou instituições] participantes.

Rubrica do participante

Rubrica do pesquisador

Fonte: <http://www.sr2.uerj.br/sr2/coep/index.php?mod=modelos.html>

Figura 48- TCLE (verso)

Caso você autorize o menor sob sua responsabilidade a participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável/coordenador da pesquisa. Seguem os telefones e o endereço institucional do pesquisador responsável e do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, onde você poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto, agora ou a qualquer momento.

Caso você se sinta prejudicado, o parágrafo IV.3, os itens (g) e (h) da Resolução 466/12 garante os direitos de ressarcimento e indenização (se necessário): "g) explicitação da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes"; e "h) explicitação da garantia de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa." Há também base na Resolução 510/16, no Artigo 9, nos itens VI e VII: "VI ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei; e VII o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa".

Contatos do pesquisador responsável: AURICELI DE LIMA SUZANO/ Email: auriceli.profgeografia@gmail.com/ (21) 9702030-47.

Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com o(a) pesquisadora(a) responsável, comunique o fato ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP UERJ, localizado a Rua São Francisco Xavier, 524, sala 3018, bloco E, 3º andar, - Maracanã - Rio de Janeiro, RJ, e-mail: coep@sr2.uerj.br - Telefone: (021) 2334-2180. O CEP UERJ é responsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa e funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10h às 12h e 14h às 16h.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do menor sob minha responsabilidade nesta pesquisa e autorizo sua participação.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Nome do participante menor: _____

Nome do(a) Responsável: _____ Assinatura: _____

Nome do(a) pesquisador: _____ Assinatura: _____

Fonte: <http://www.sr2.uerj.br/sr2/coep/index.php?mod=modelos.html>



Figura 49 - MAST 1



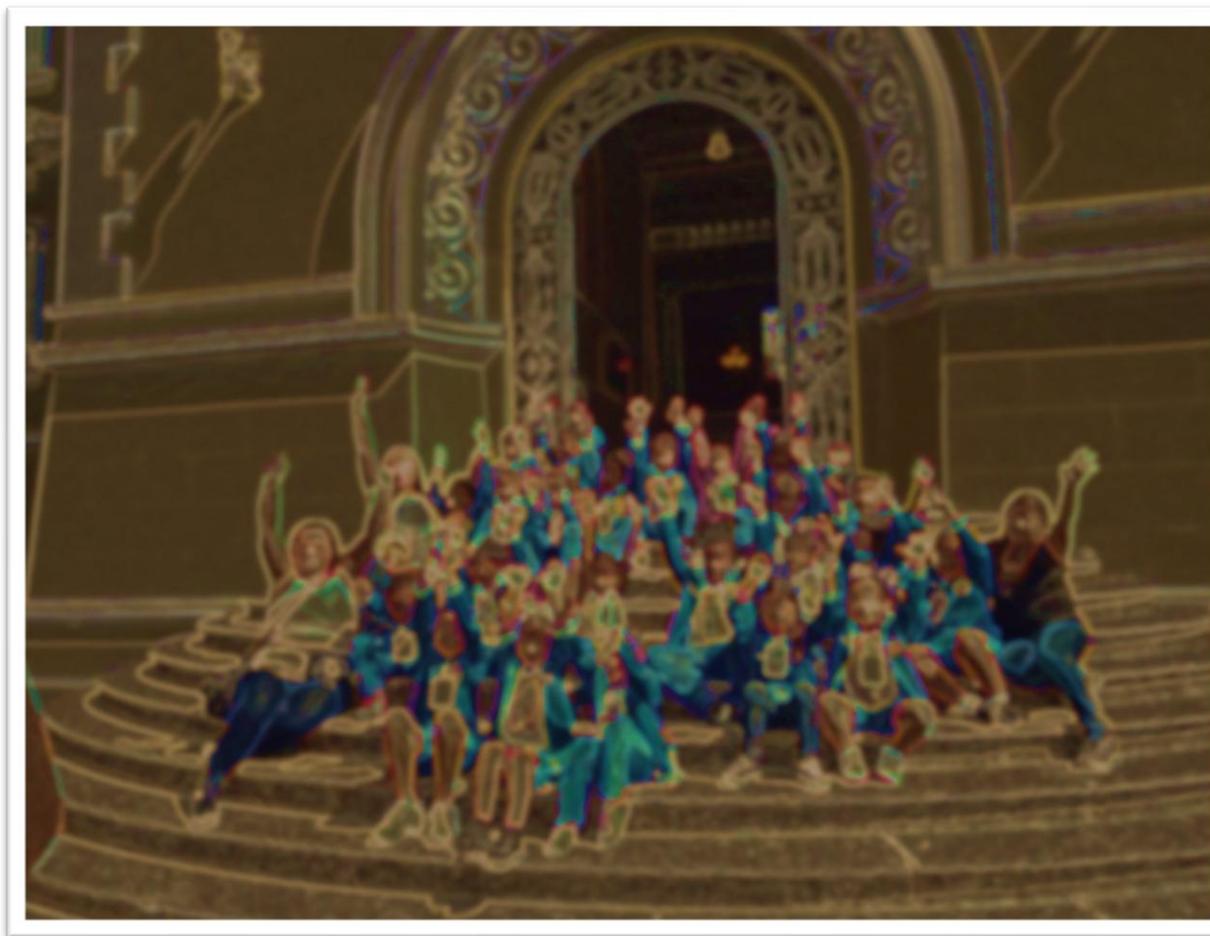
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 50 - MAST 2



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 51 - MAST 3



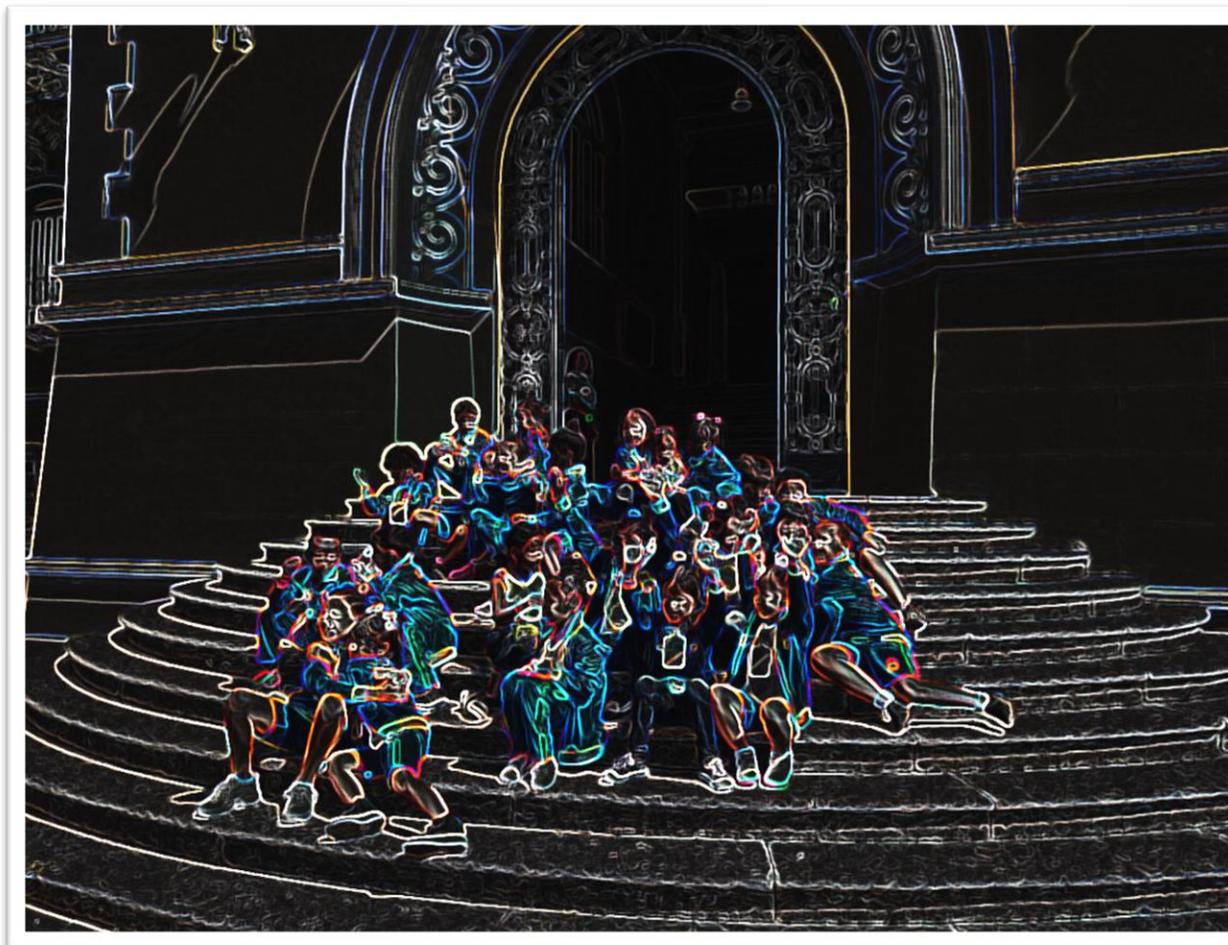
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 52 - MAST 4



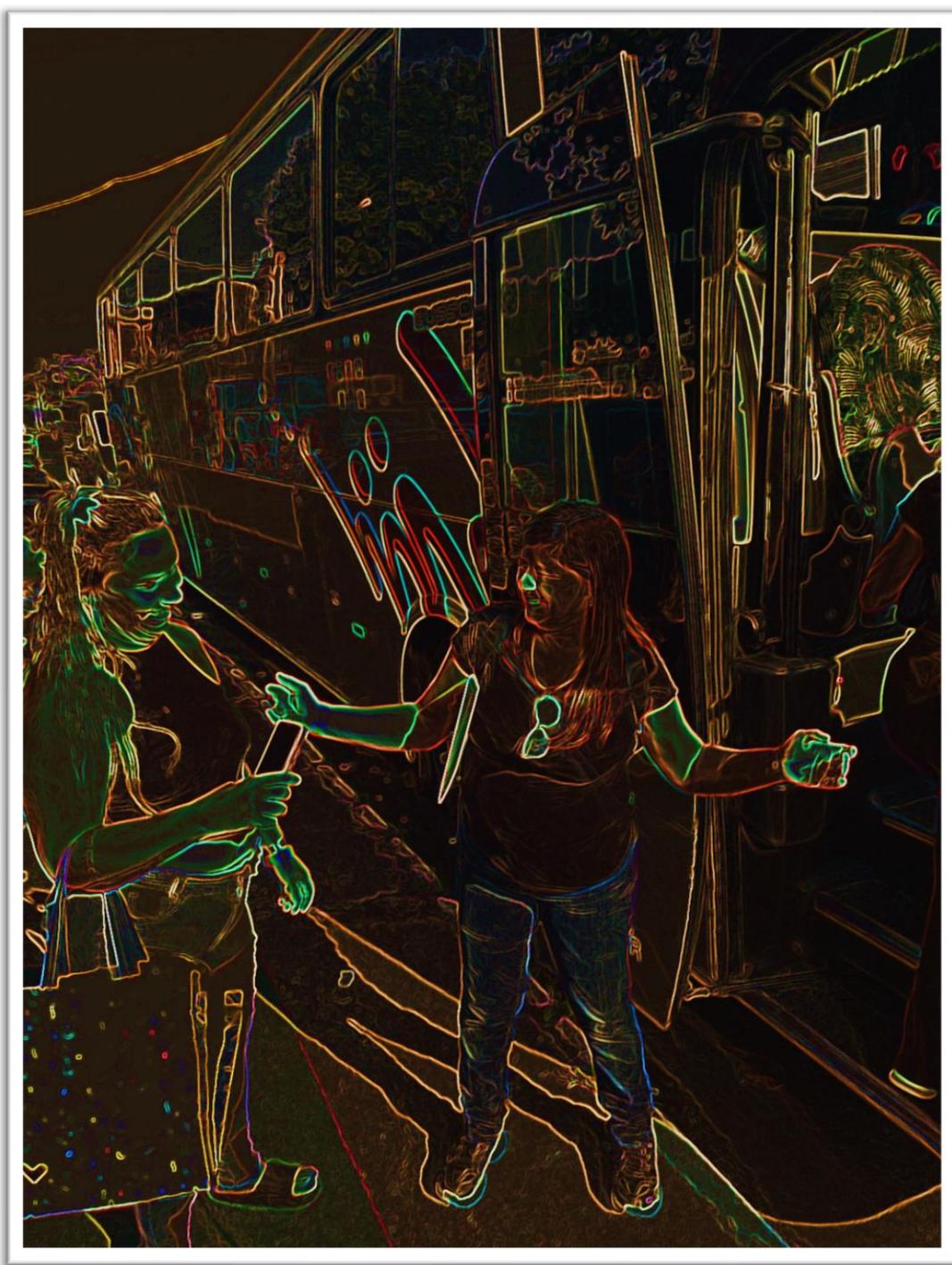
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 53 - MAST 5



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 54 - MAST 6



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 55 - MAST 7



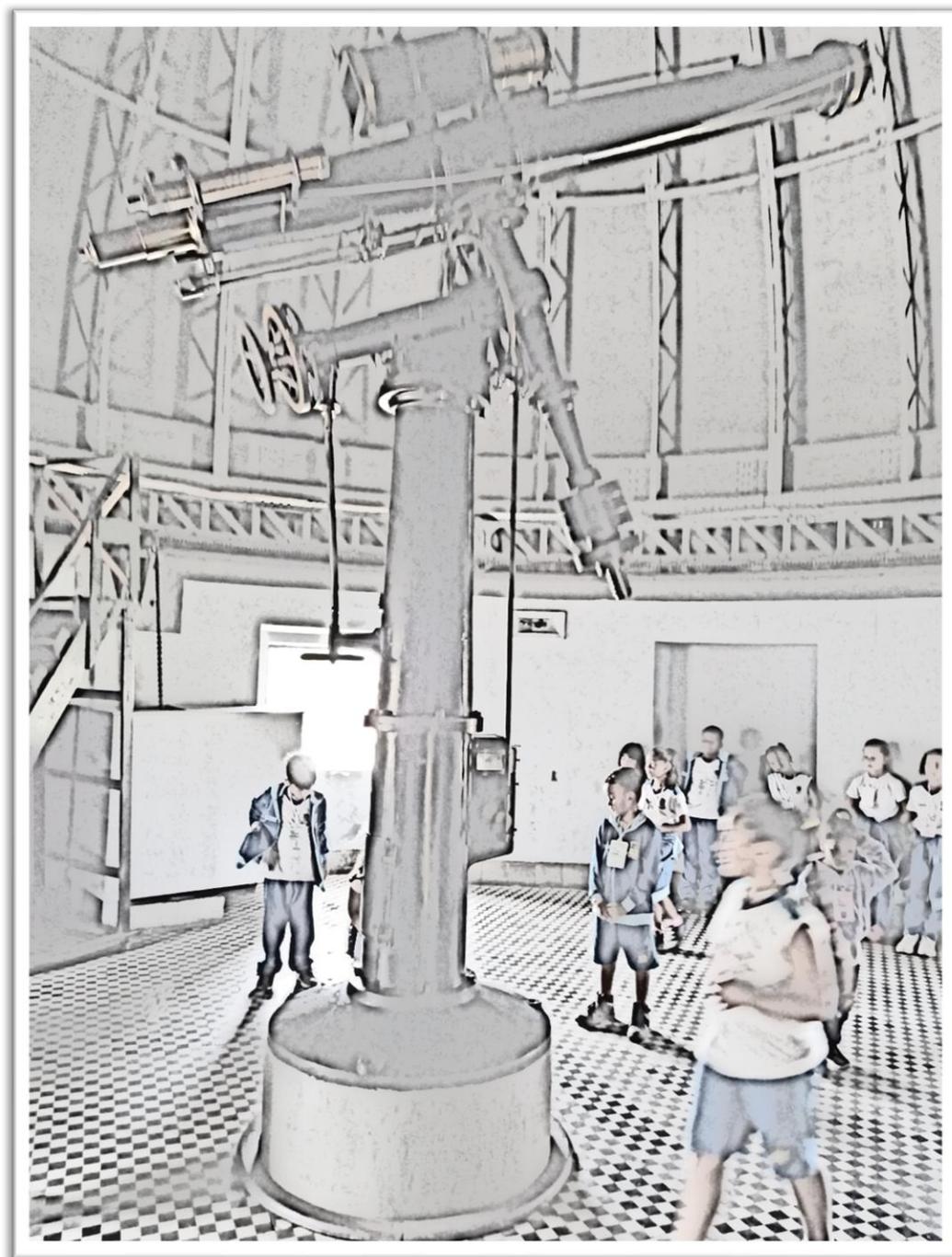
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 56 - MAST 8



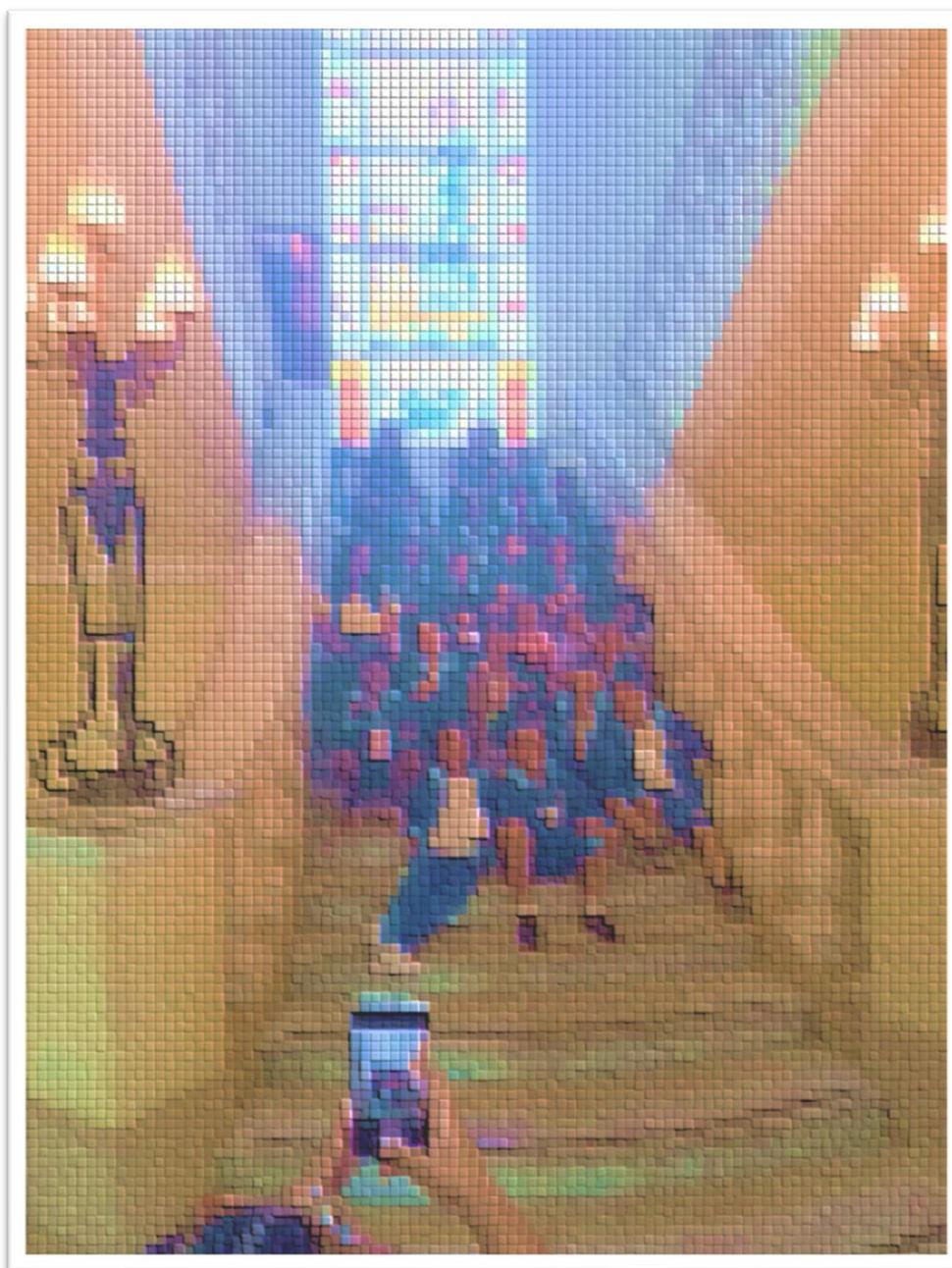
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 57 - MAST 9



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 58 - MAST 10

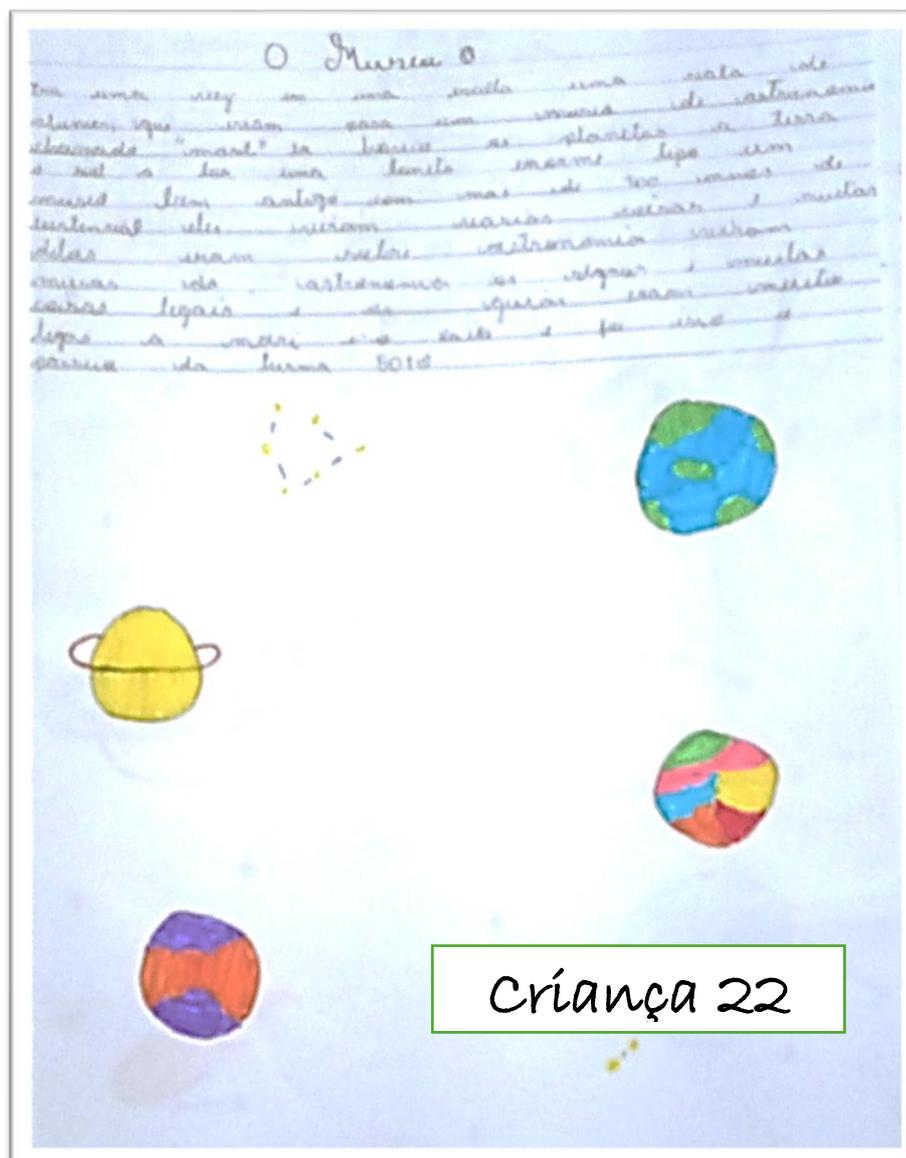


Fonte: Acervo da autora (2024).

The background of the slide is a vibrant, abstract illustration. It features a rainbow in the lower-left corner, a sun with rays in the upper-right, a yellow car in the middle-right, and several colorful alphabet blocks (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z) scattered in the lower-center. The overall color palette is bright and cheerful, with various shades of blue, green, yellow, orange, and pink.

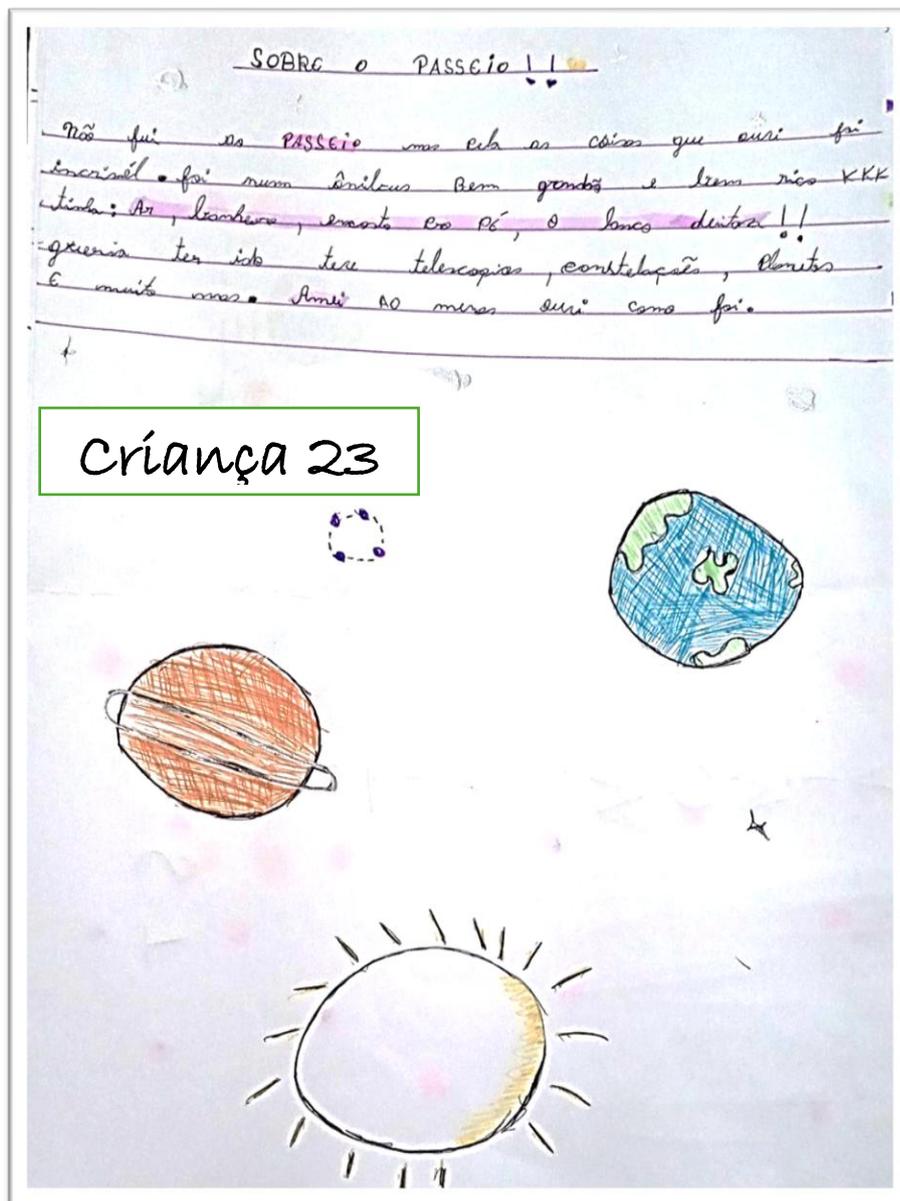
***3.2 - Atividades sobre a visita^{ção}
ao museu***

Figura 59 – O passeio 1



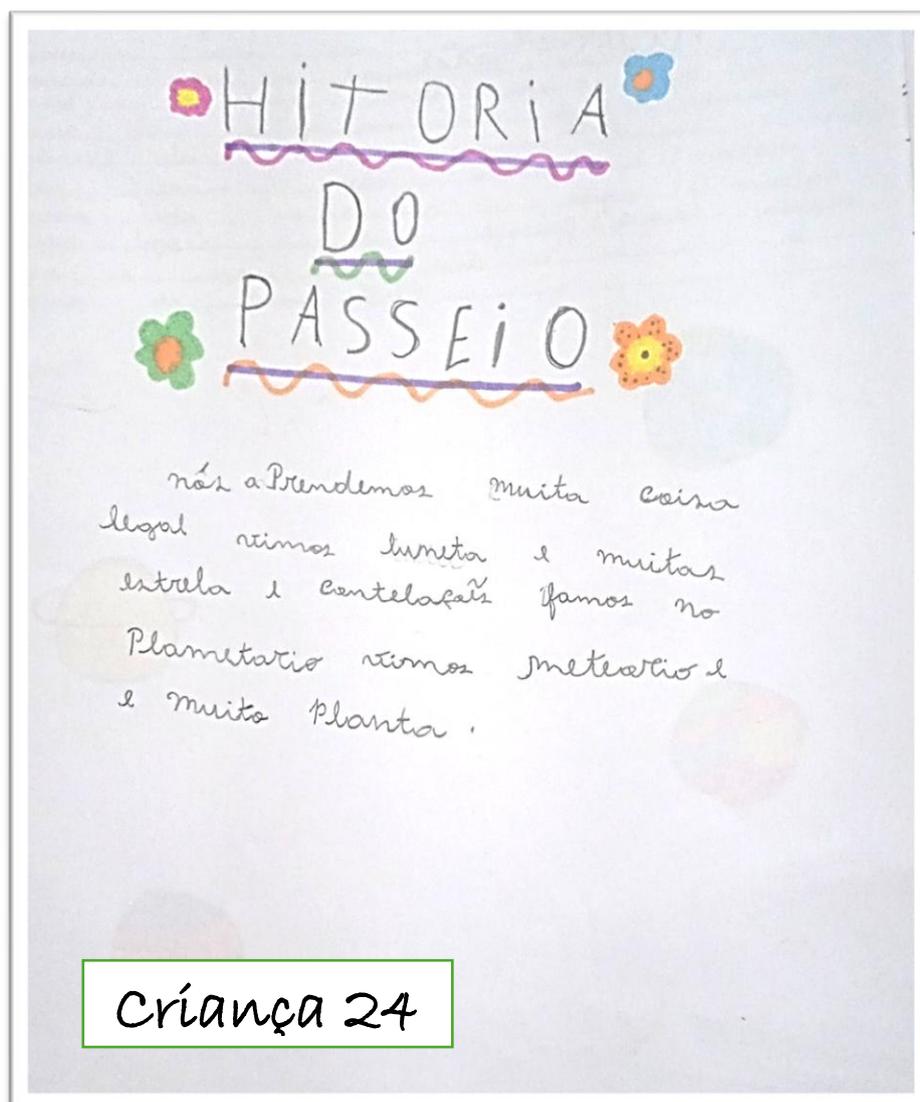
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 60 – O passeio 2



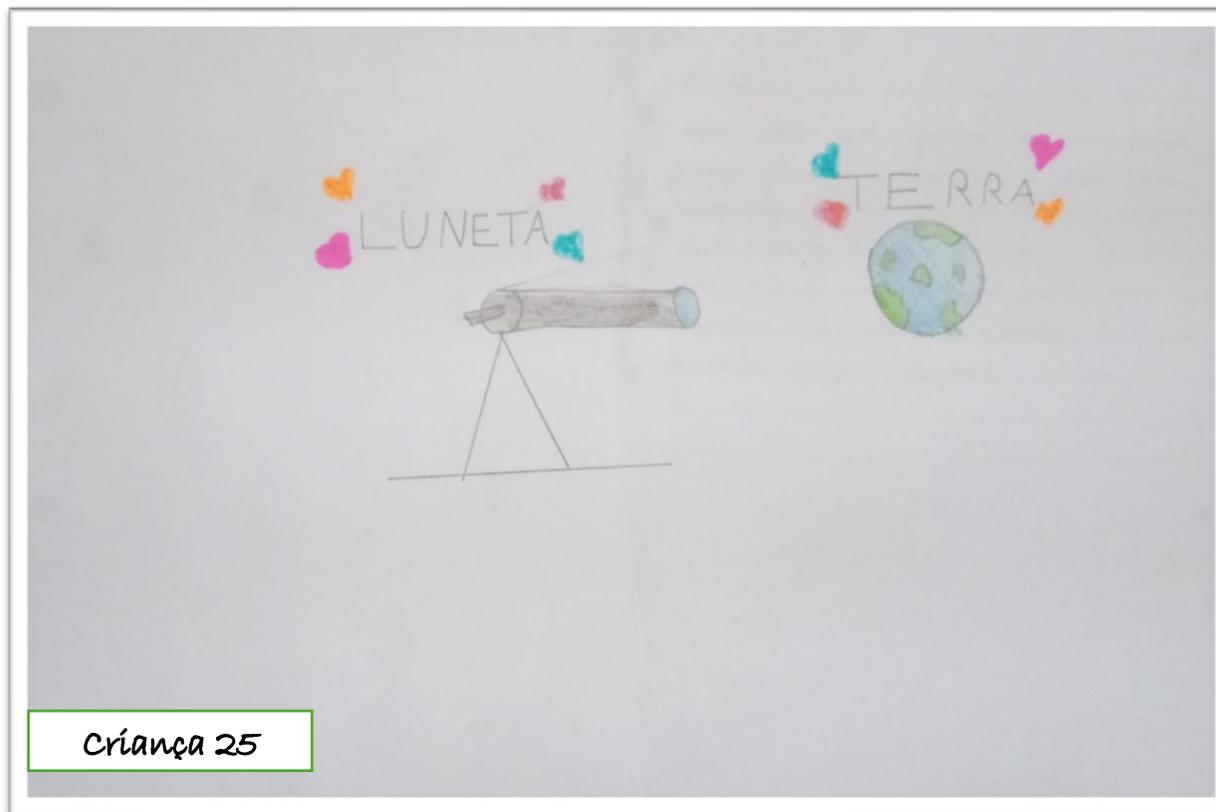
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 61 – O passeio 3



Fonte: Acervo da autora (2024).

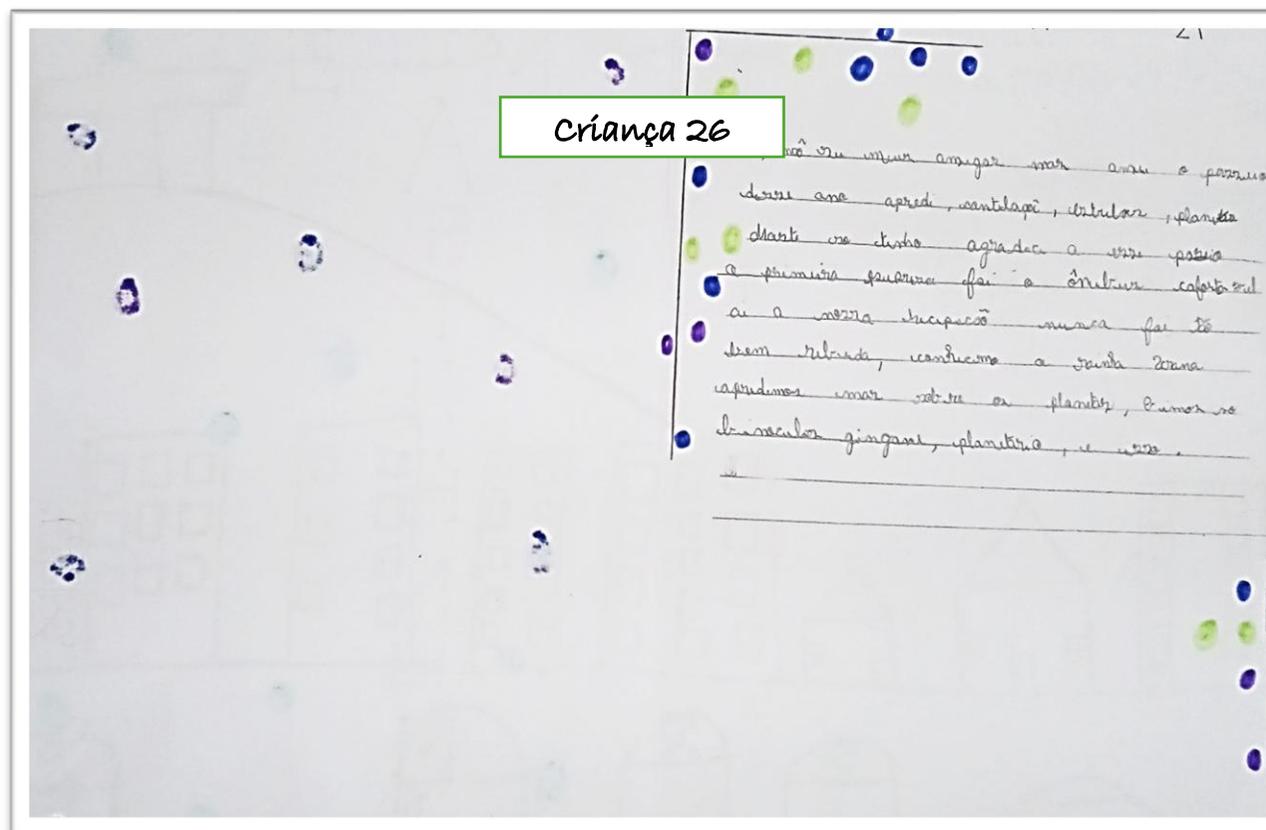
Figura 62 – O passeio 4



Criança 25

Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 63 – O passeio 5



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 64– O passeio 6



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 65 – O passeio 7



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 66 – O passeio 8



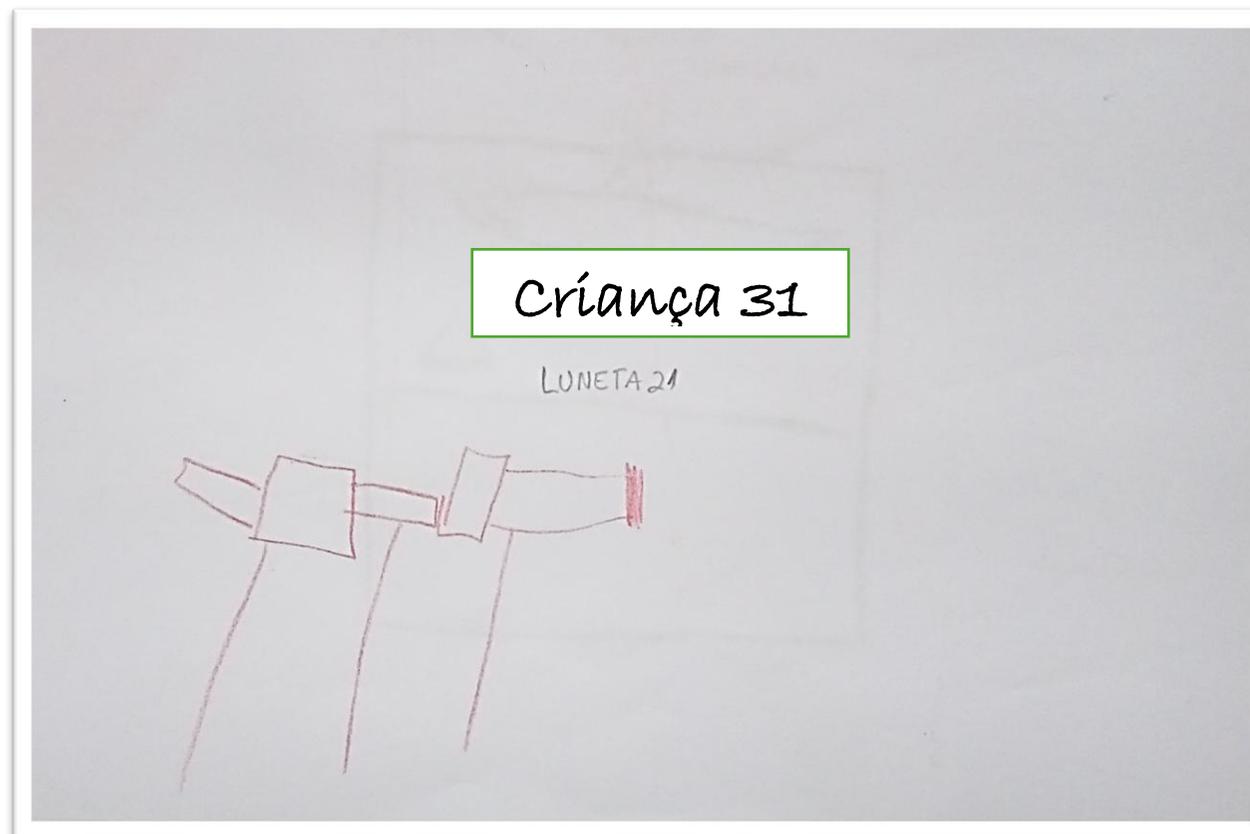
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 67 – O passeio 9



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 68– O passeio 10



Fonte: Acervo da autora (2024).

3.3 - Atividades a partir da contação de histórias

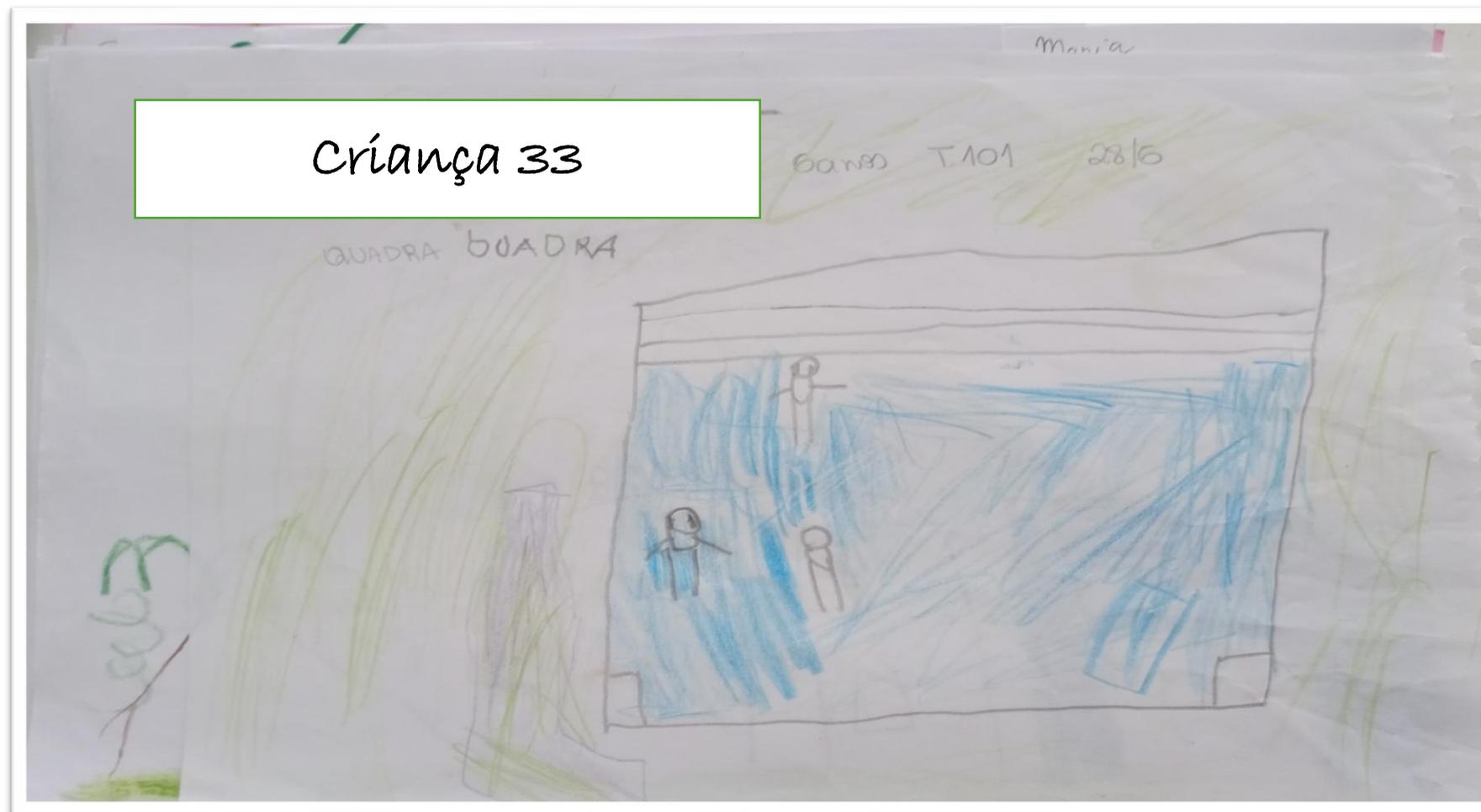


Figura 69 - A creche



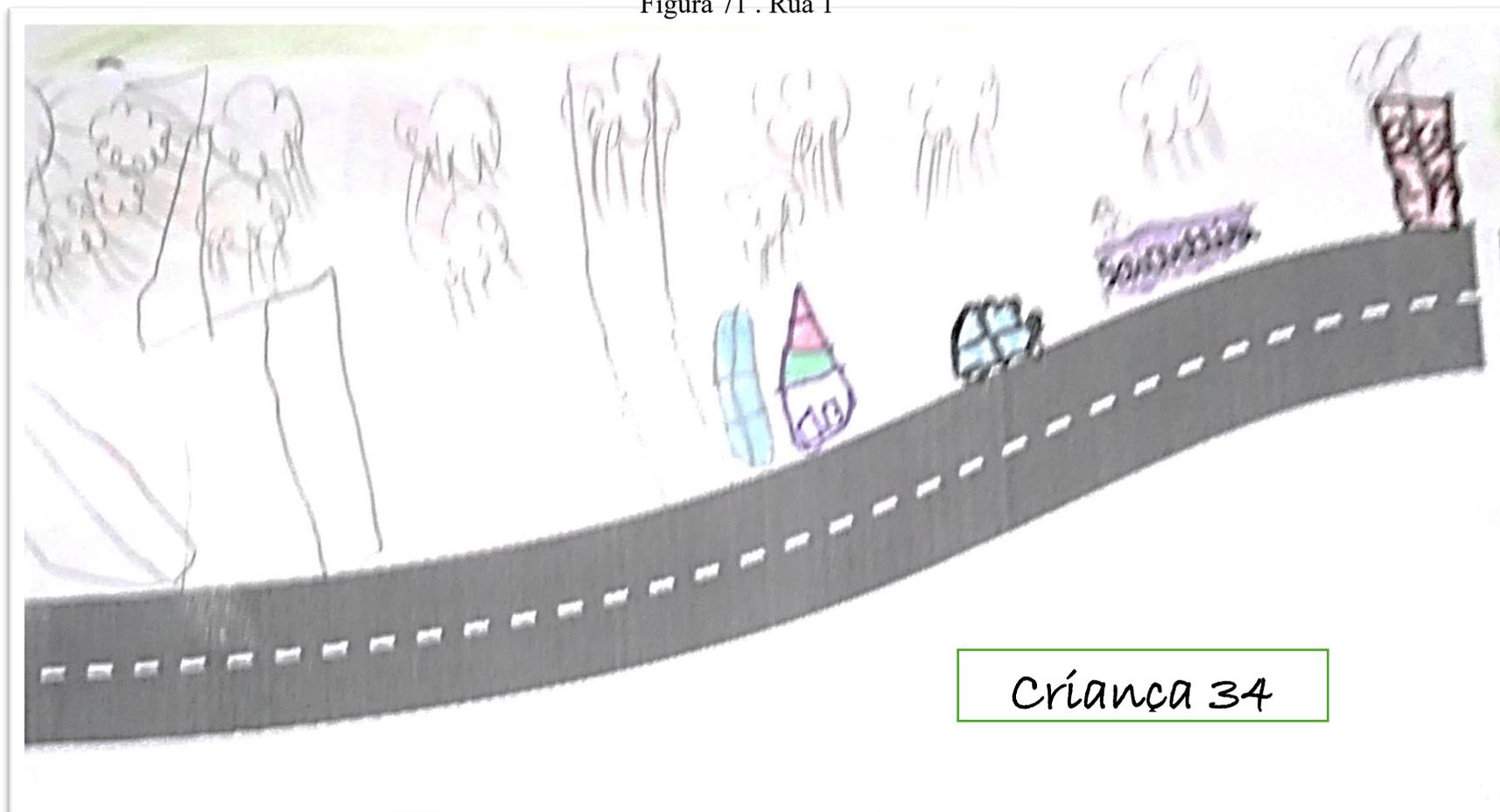
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 70- A quadra



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 71 . Rua 1

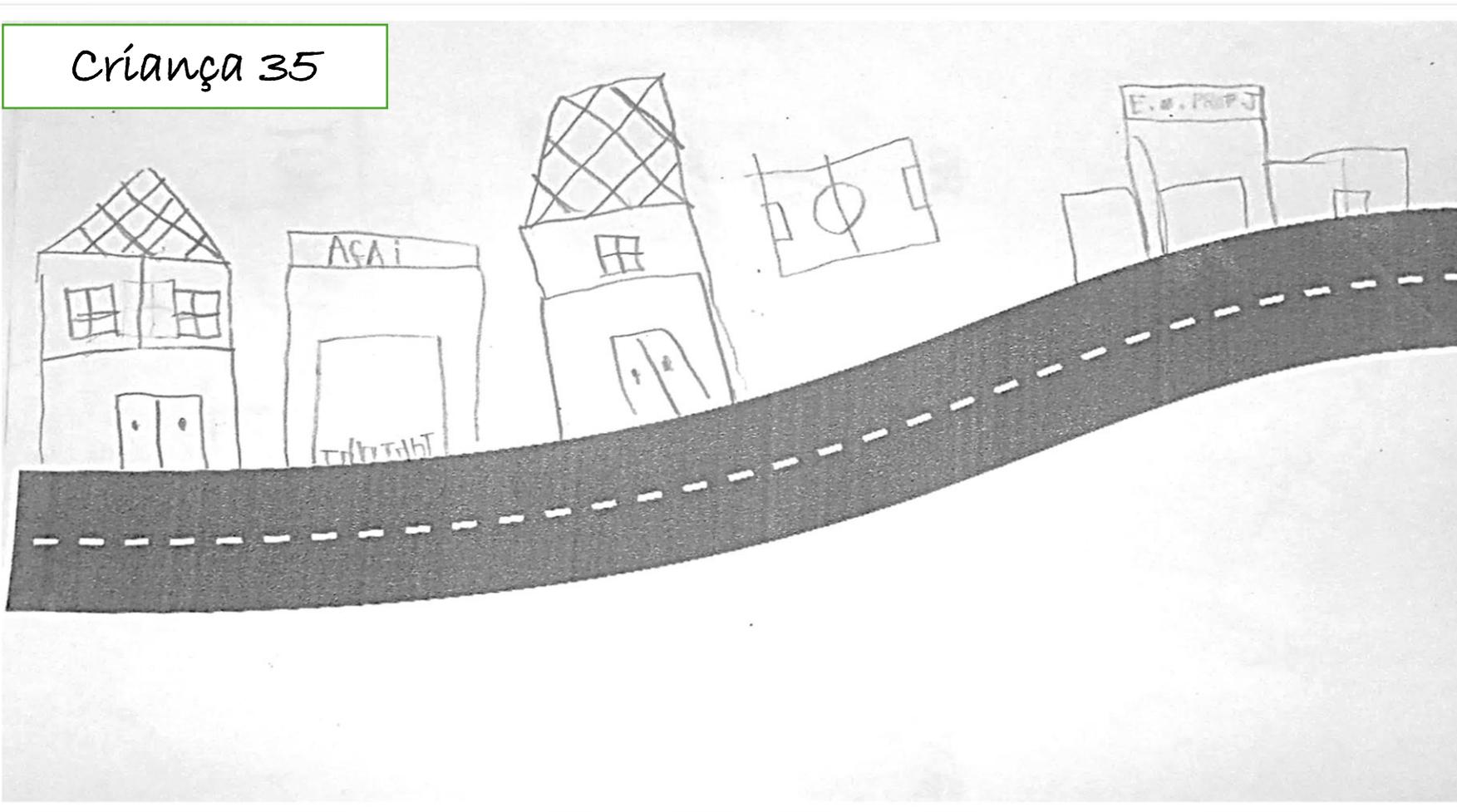


Criança 34

Fonte: Acervo da autora (2024).

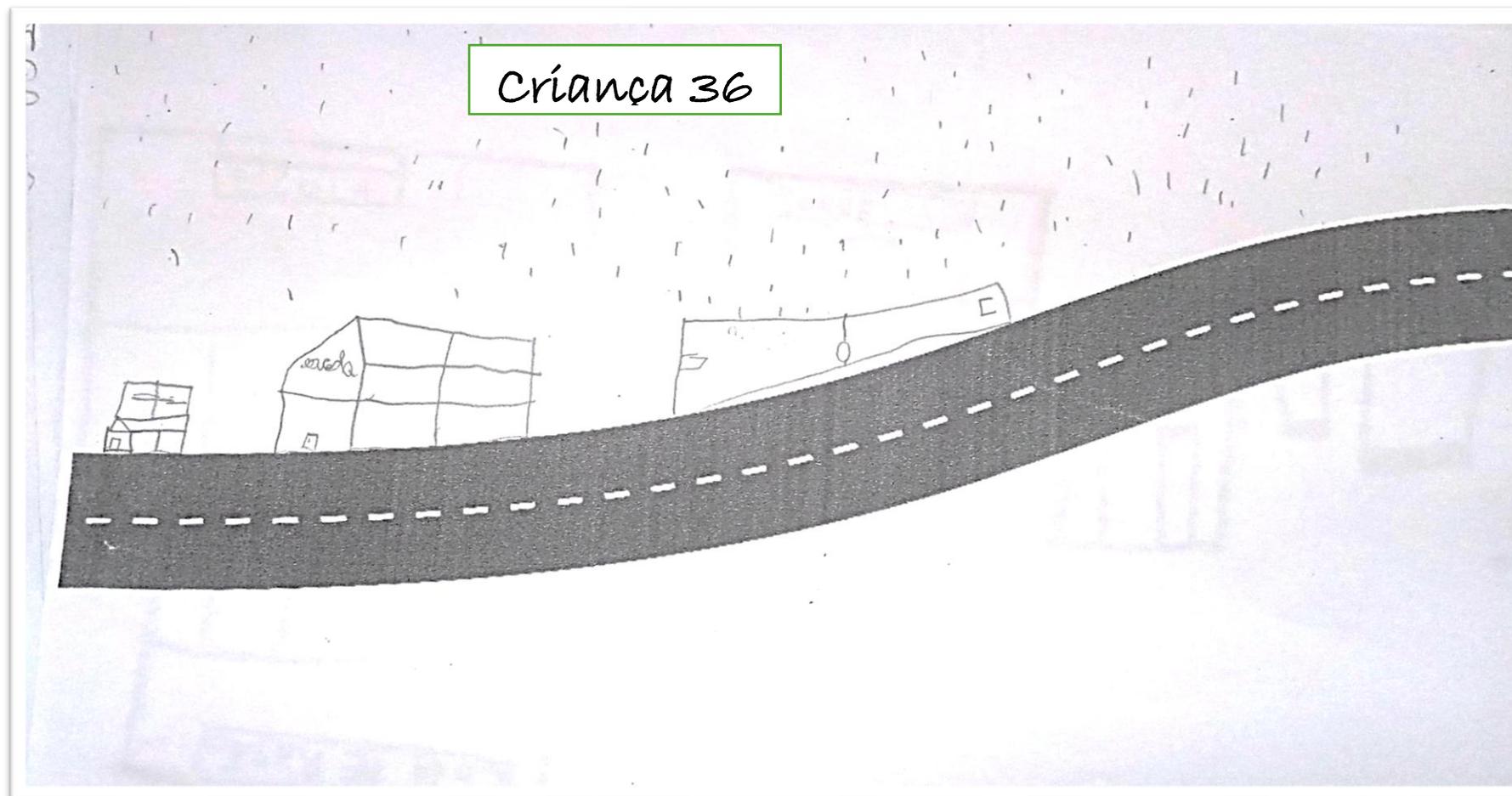
Figura 72. Rua 2

Criança 35



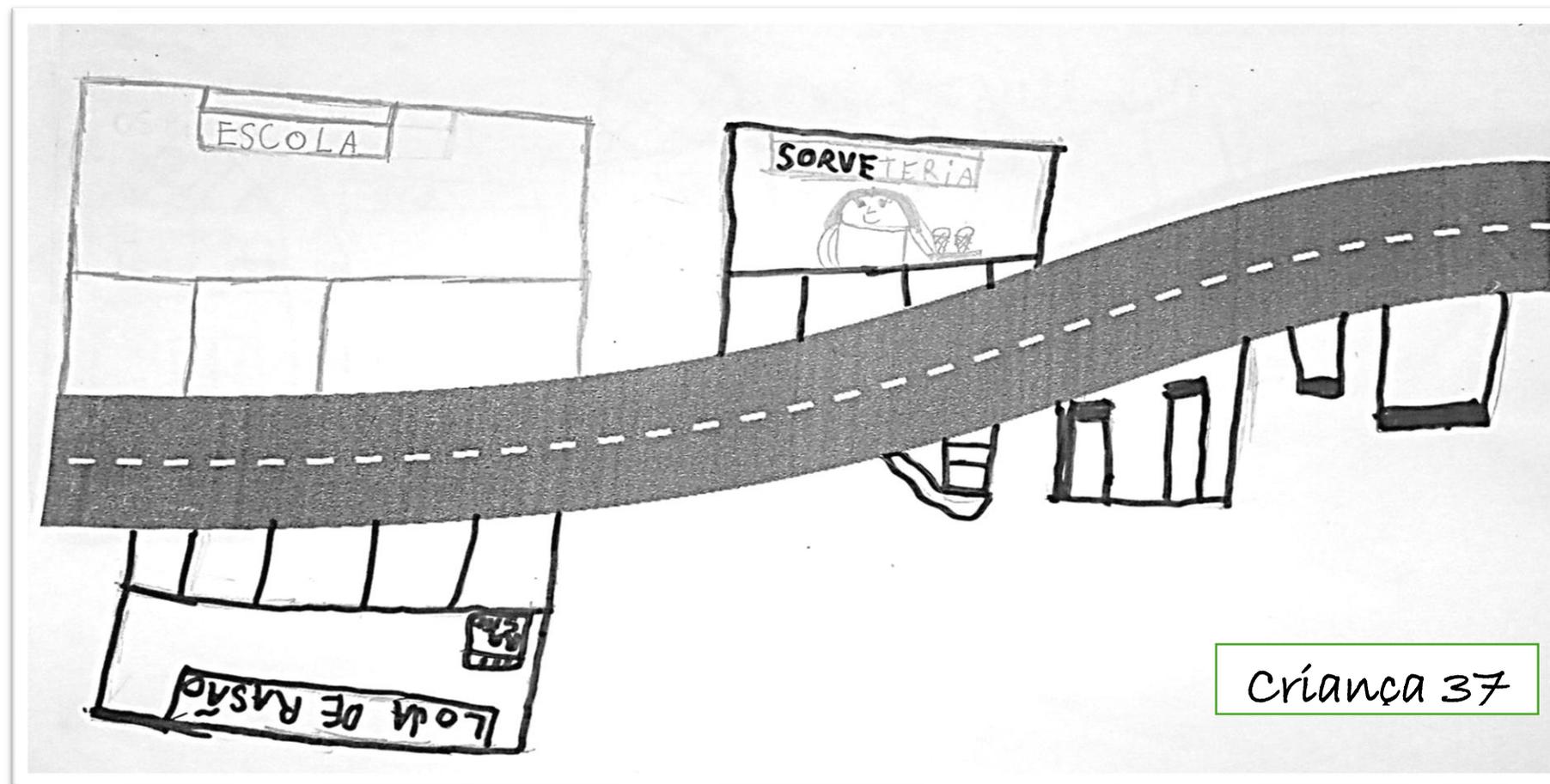
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 73 . Rua 3



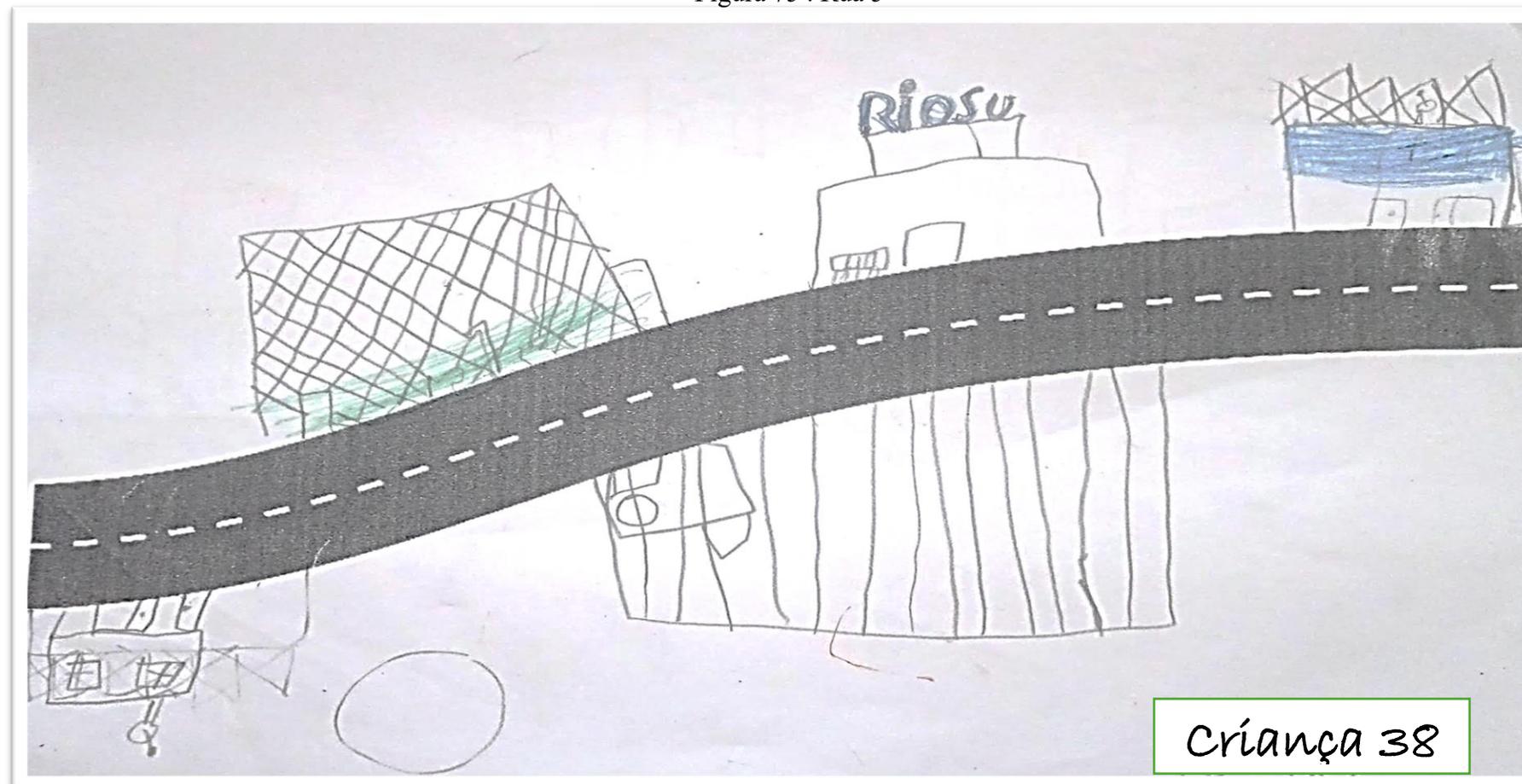
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 74 . Rua 4



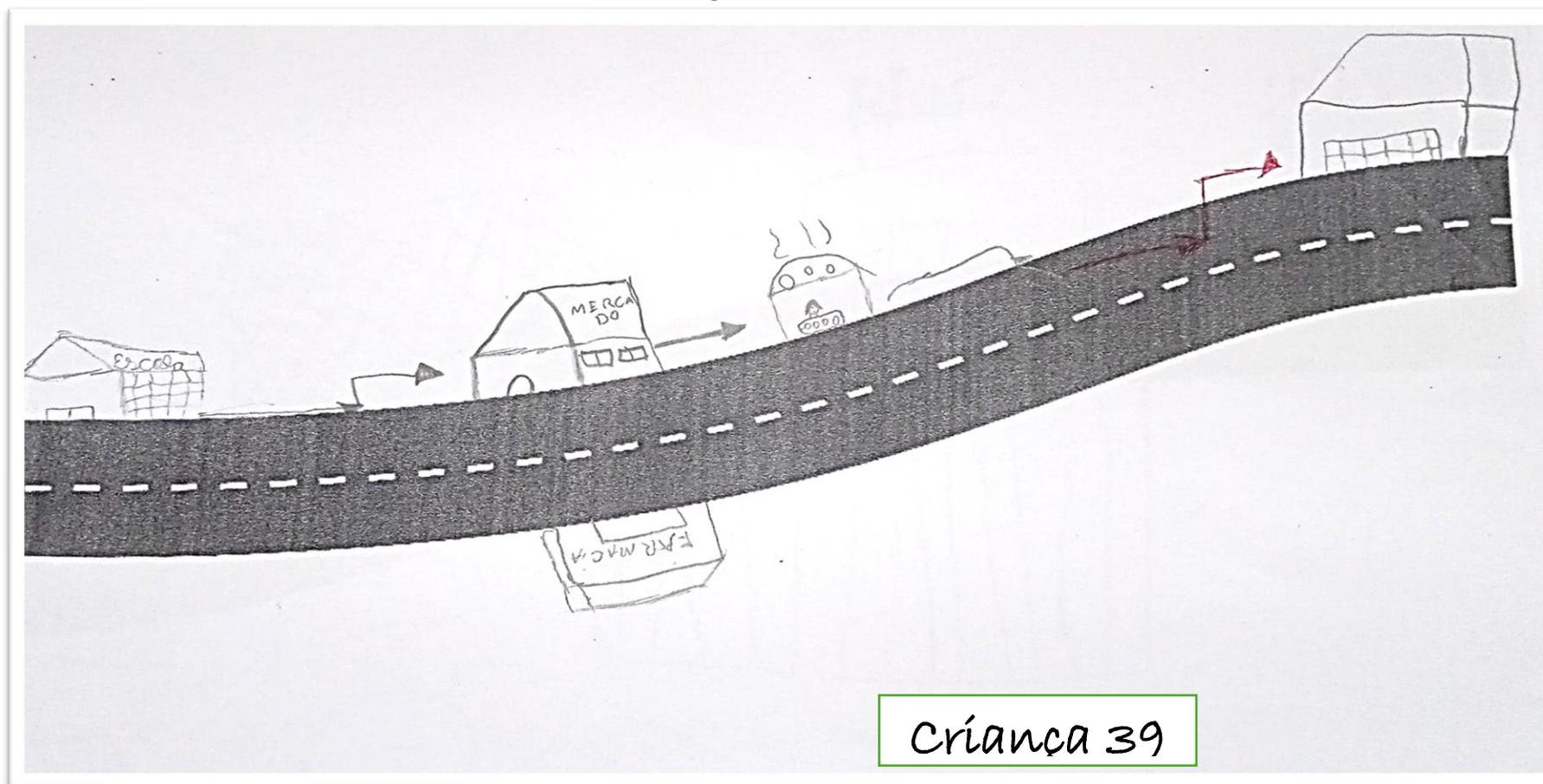
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 75 . Rua 5



Fonte: Acervo da autora (2024).

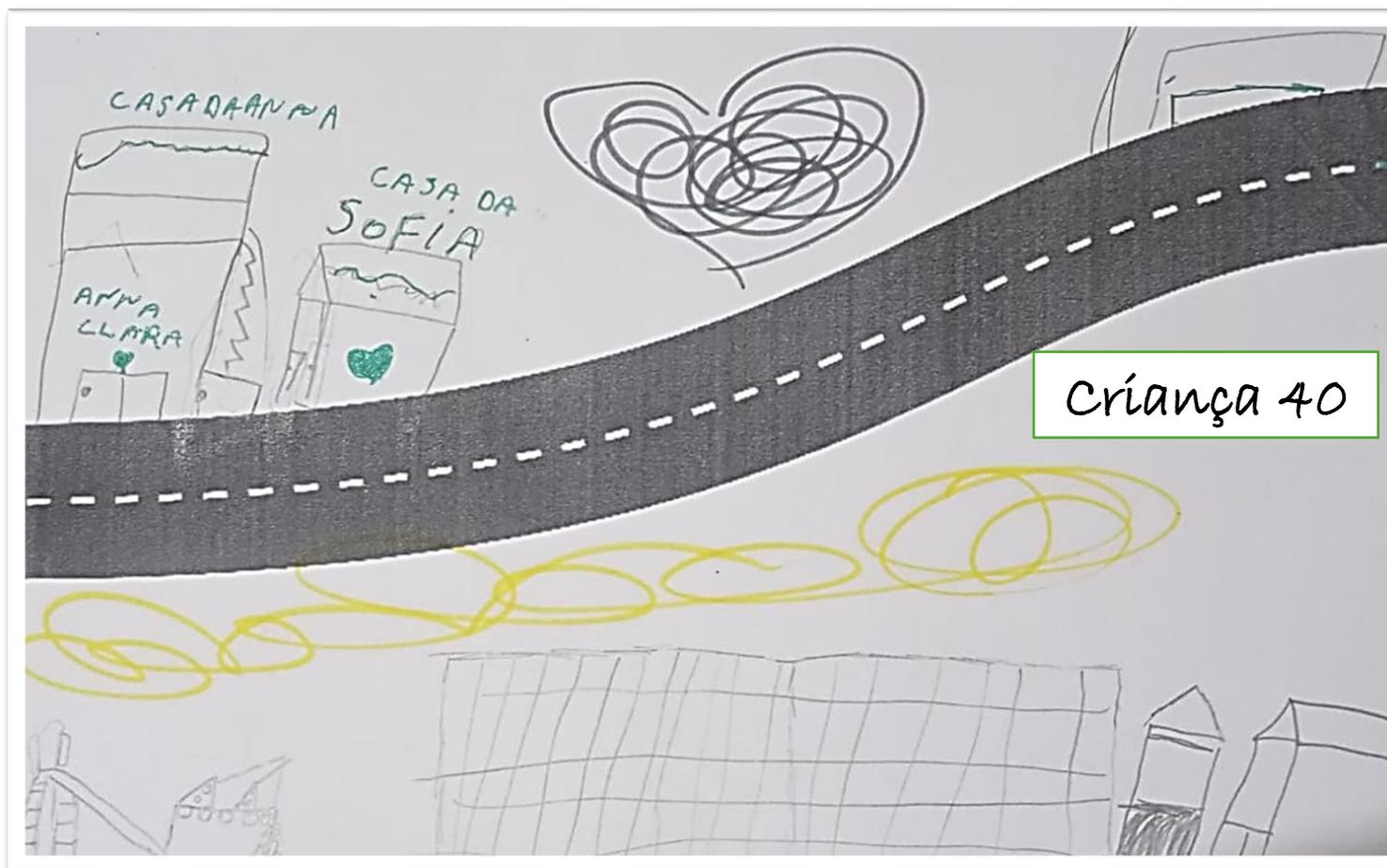
Figura 76 . Rua 6



Criança 39

Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 77 – Rua 7



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 78 – Arco-íris



Fonte: Acervo da autora (2024).

*3.4- Meu Mapa Vivencial: atividade produzida
pelas crianças
após visualizarem o app Google Earth*



Figura 79 - Mapa 1



Criança 42

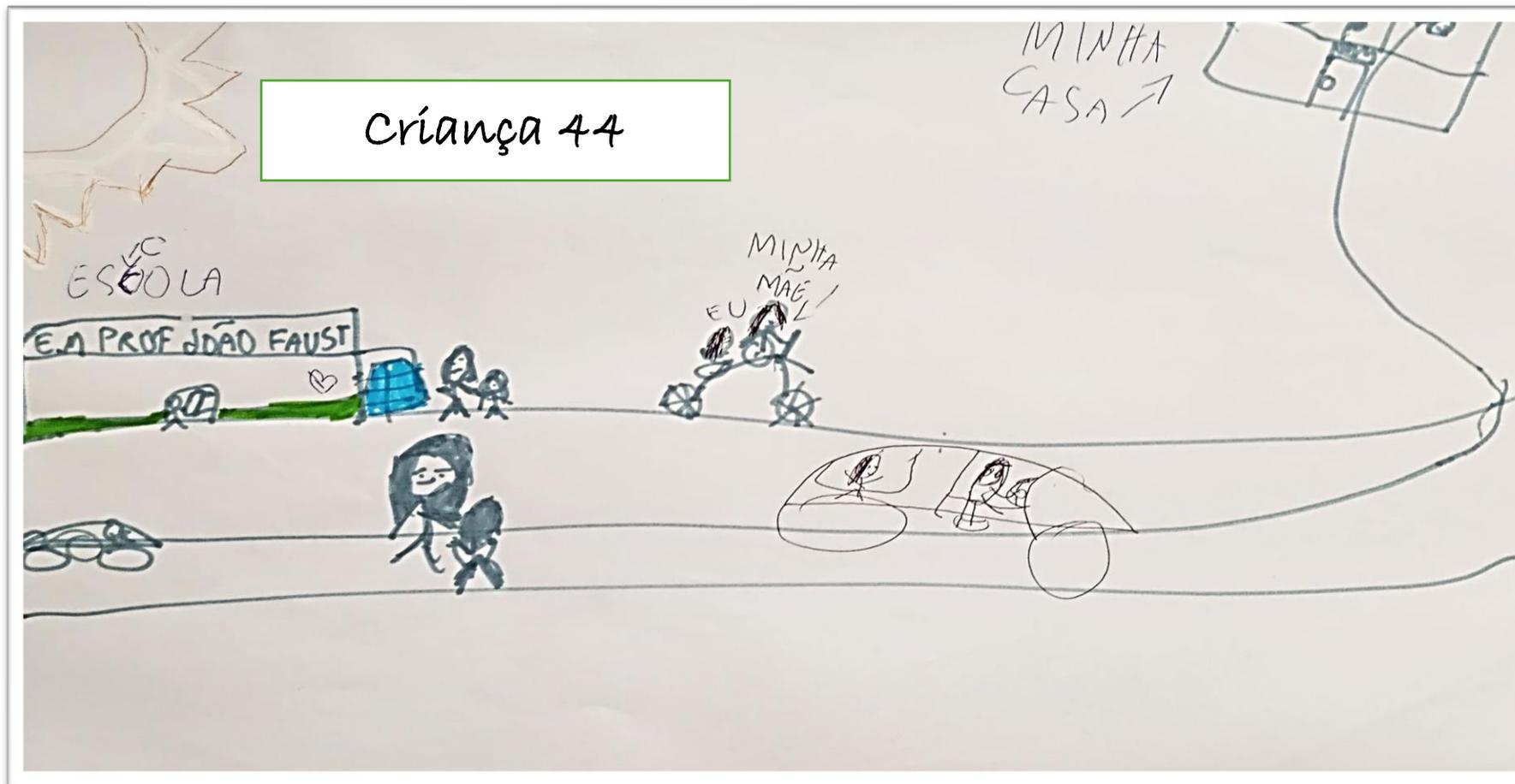
Fonte Acervo da autora (2024).

Figura 80 - Mapa 2



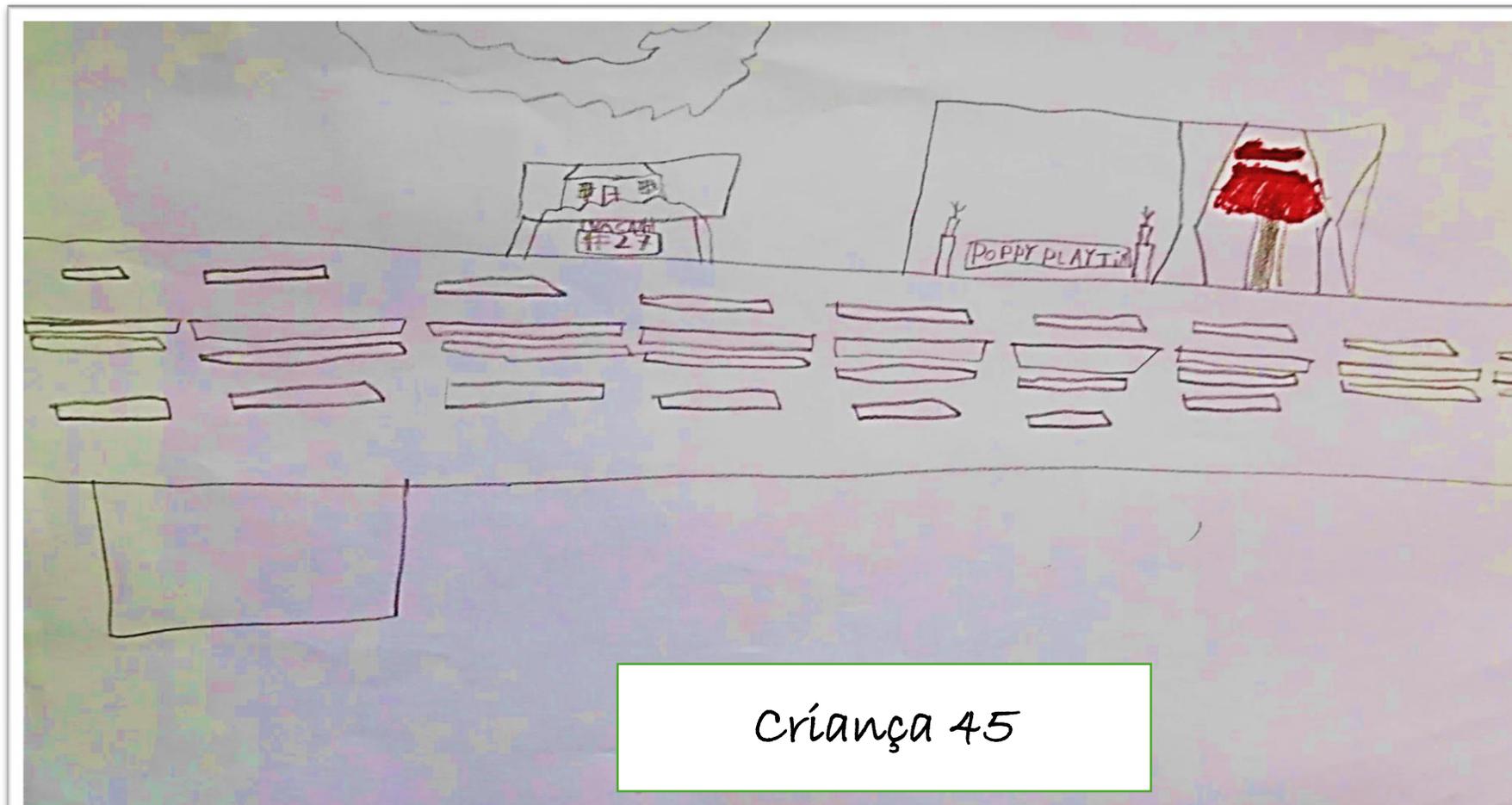
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 81. Mapa 3.



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 82 . Mapa 4.



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 83 - Flores



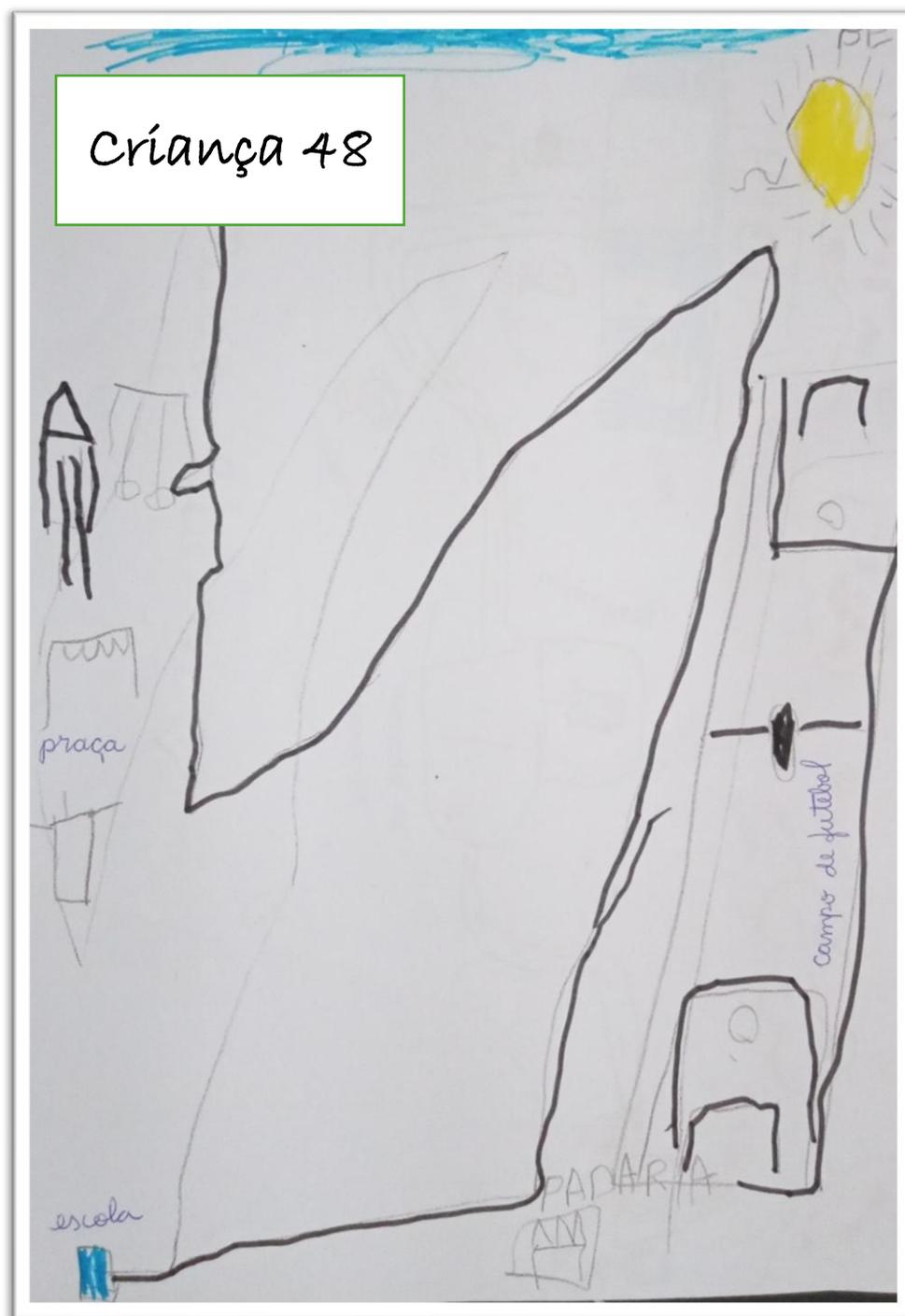
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 84 – Chuva colorida



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 85 - Padaria



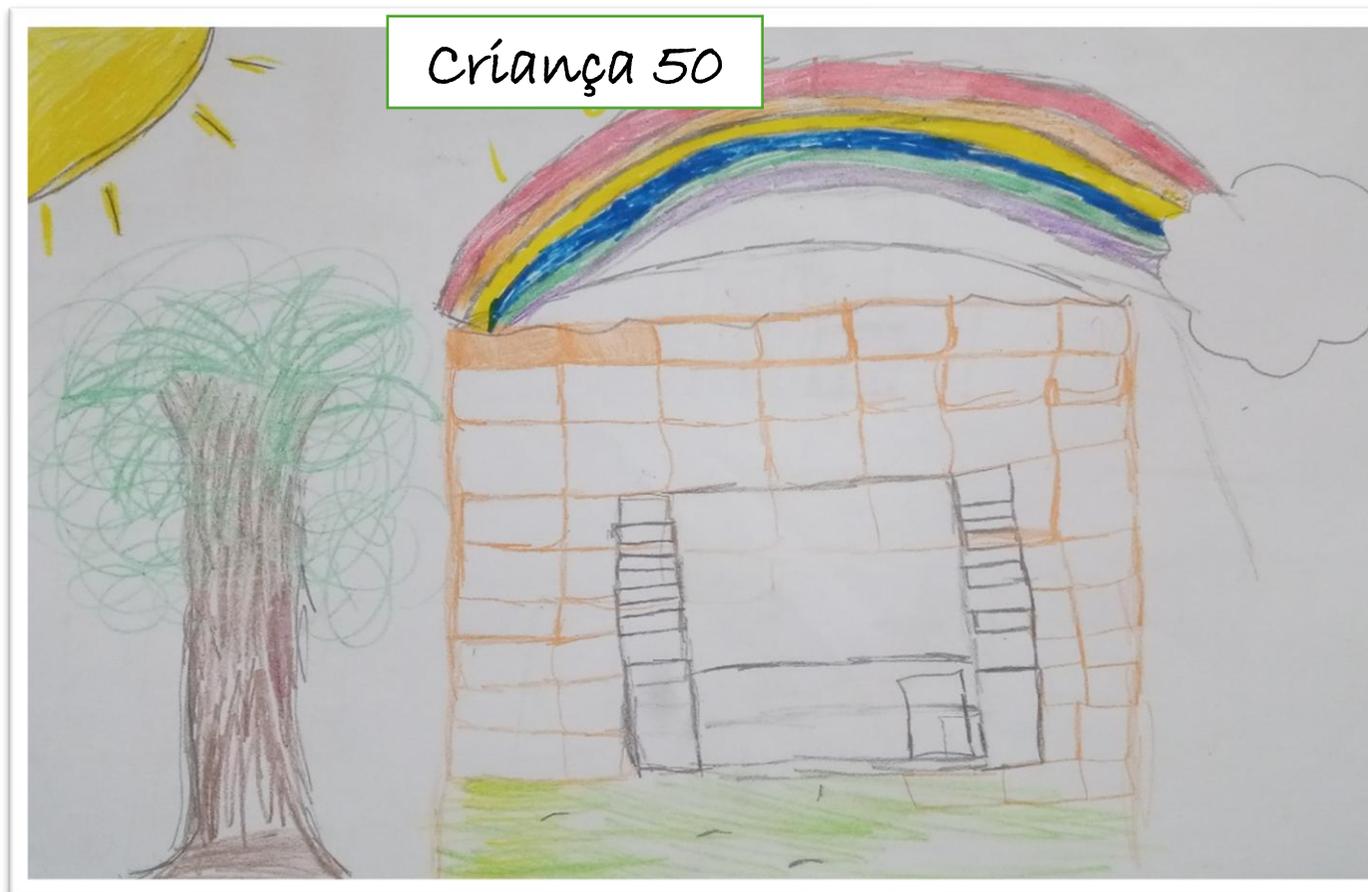
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 86 – Meu lugar 1



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 87 – Meu lugar 2



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 88 – Meu lugar 3



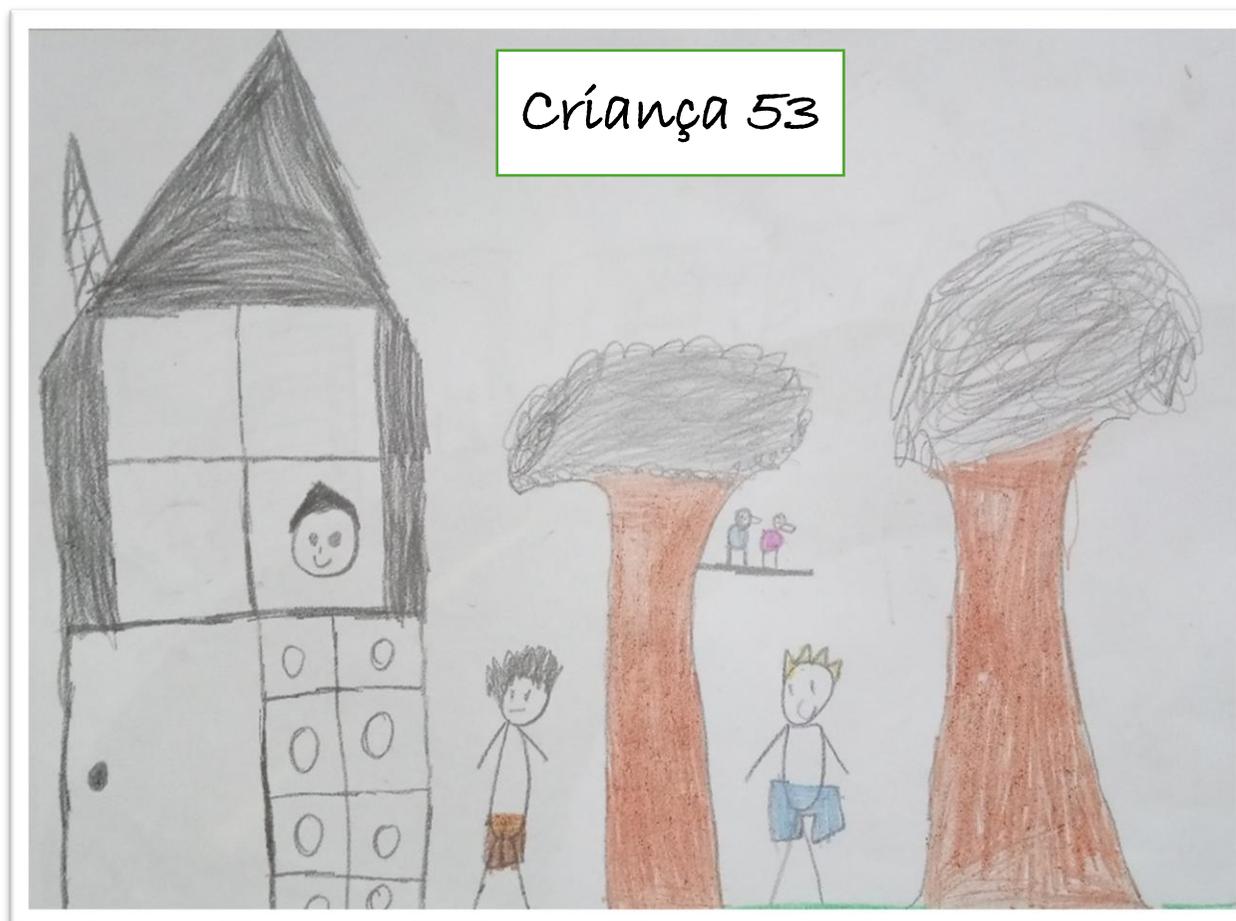
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 89 – Meu lugar 4



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 90 – Meu lugar 5



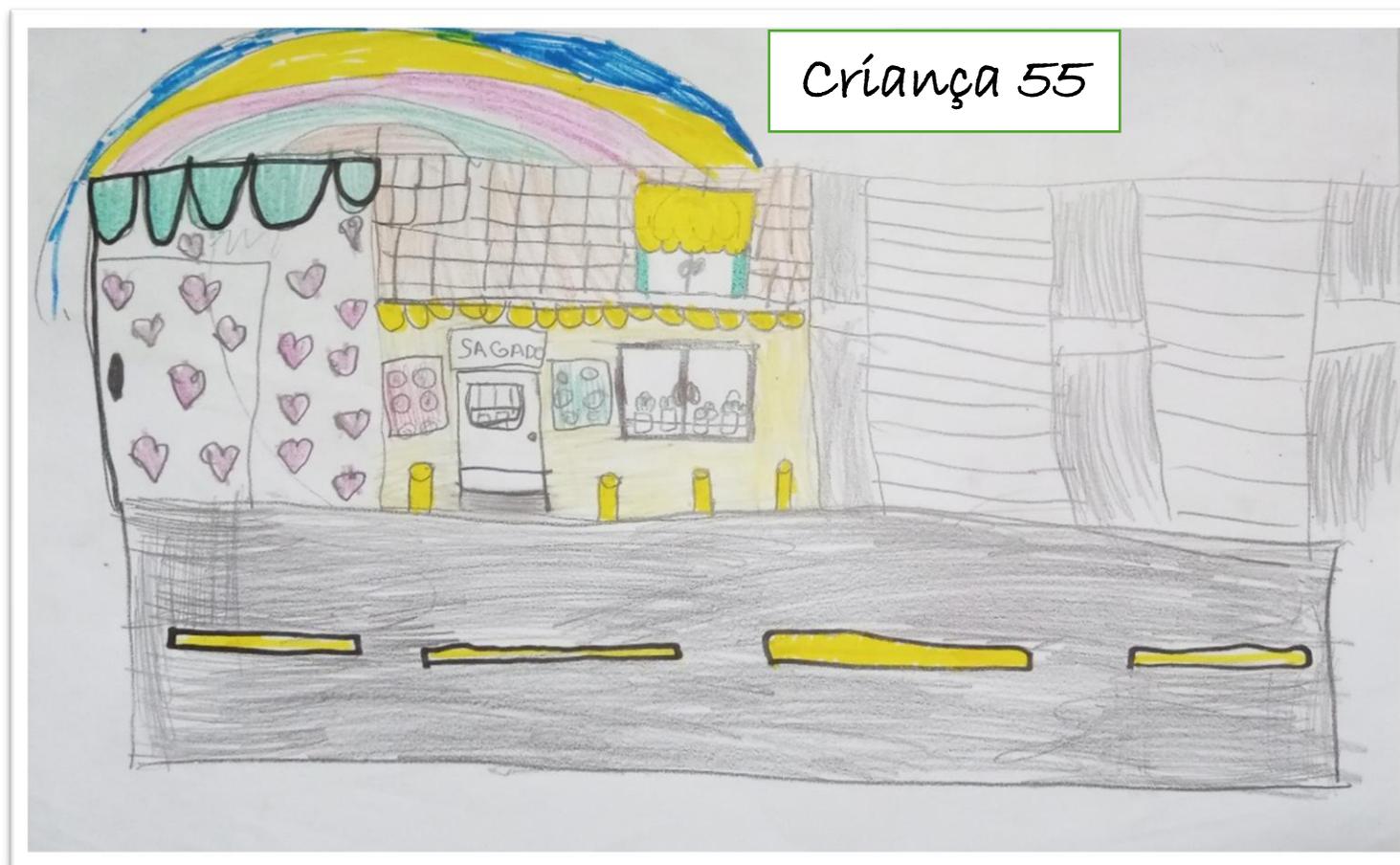
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 91 – Meu lugar 6



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 92 - Meu lugar 7



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 93 – Meu lugar 8



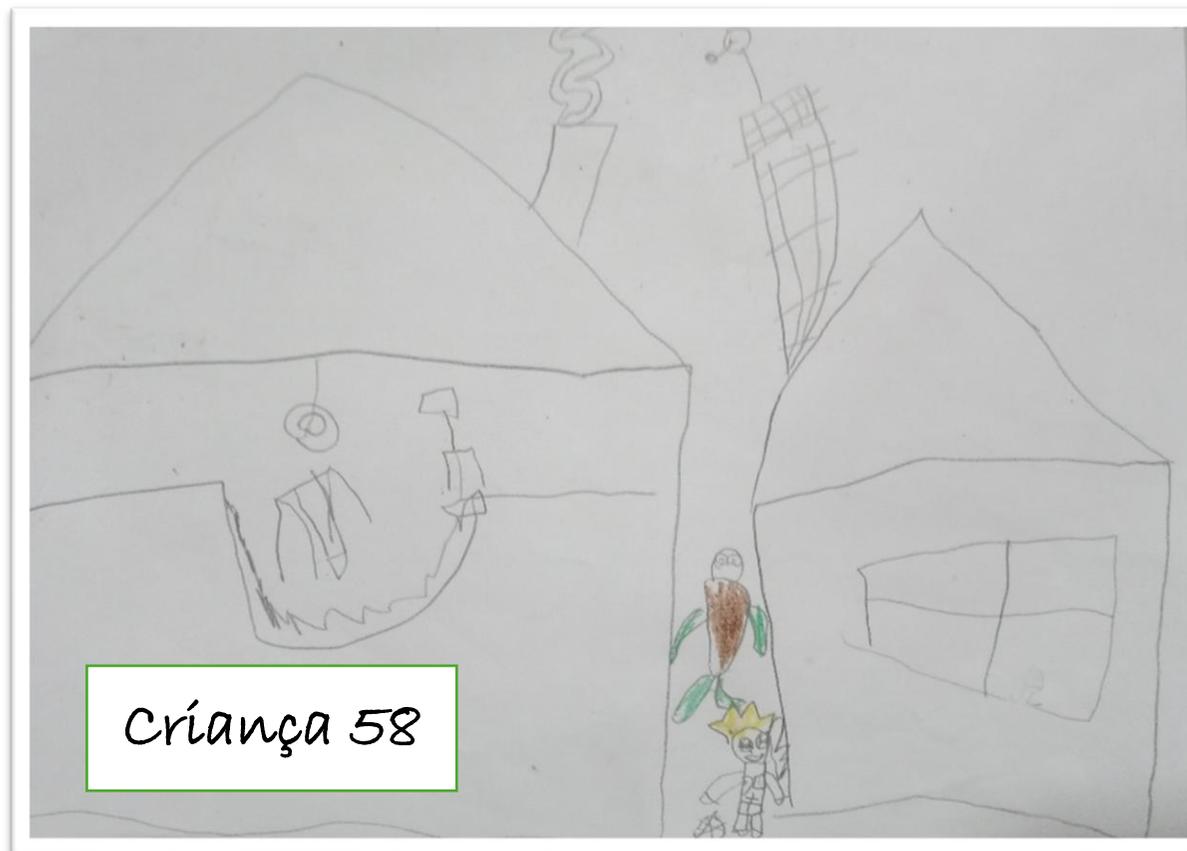
Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 94 - Meu lugar 9



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 95 – Meu lugar 10



Criança 58

Fonte: Acervo da autora (2024).

3.5- Os Cadernos dos Meus Espaços Vivenciais:

Uma realização das crianças da EMPJFFS

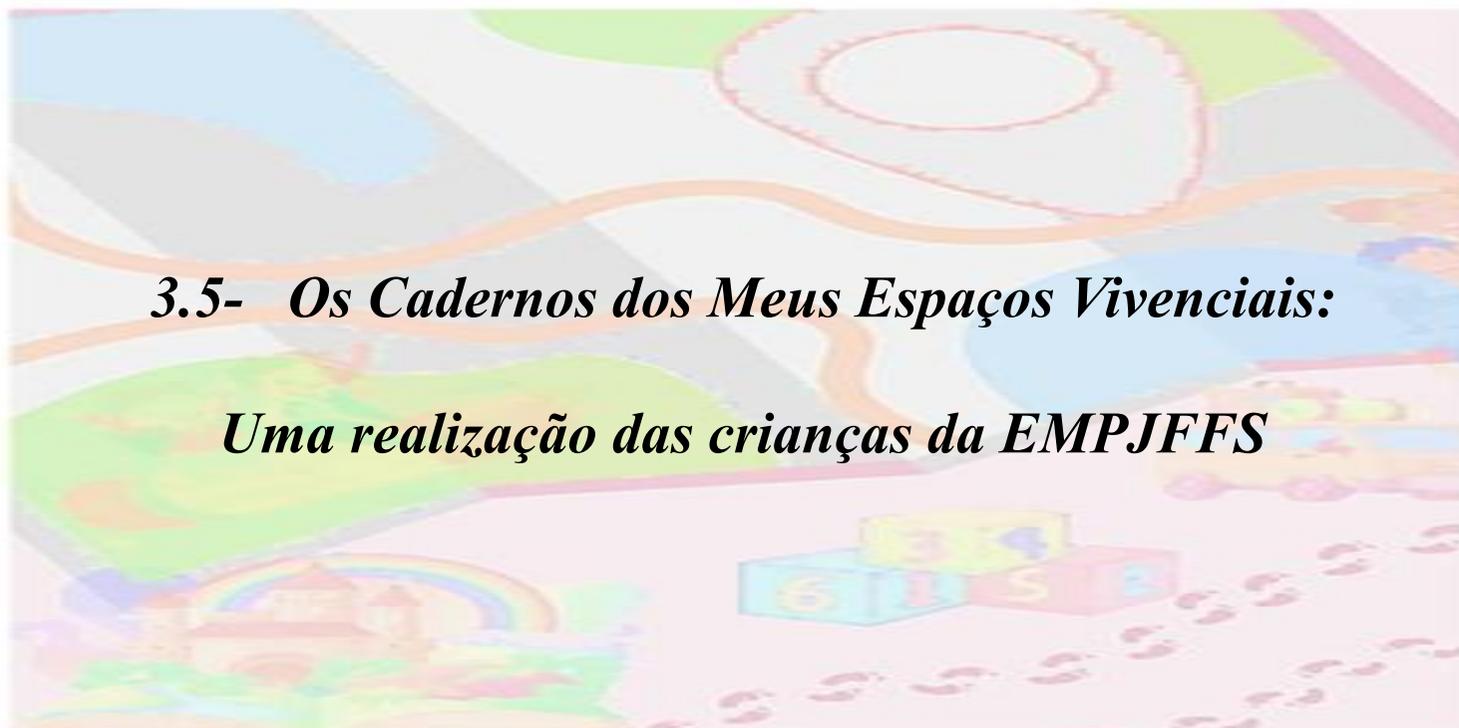
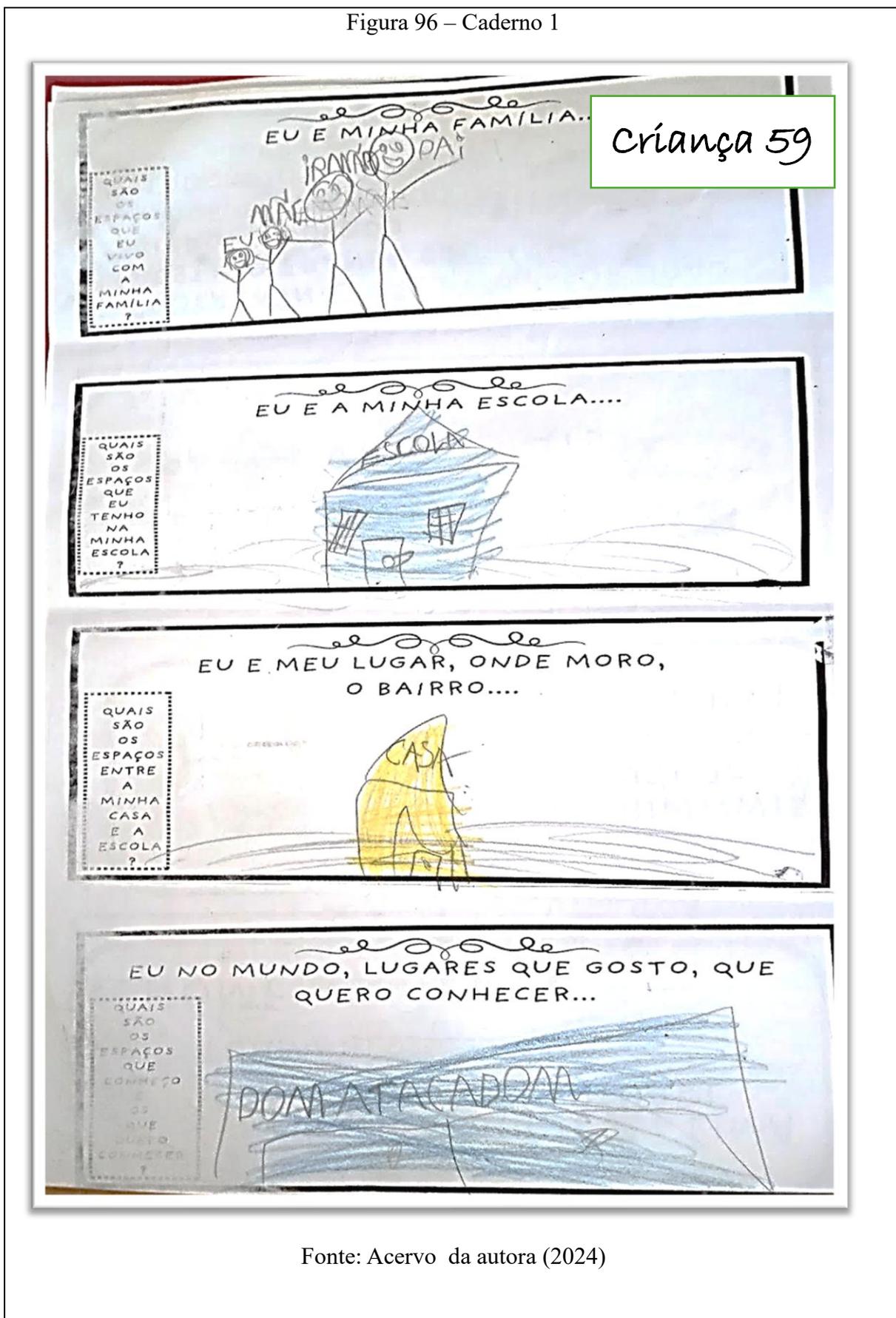


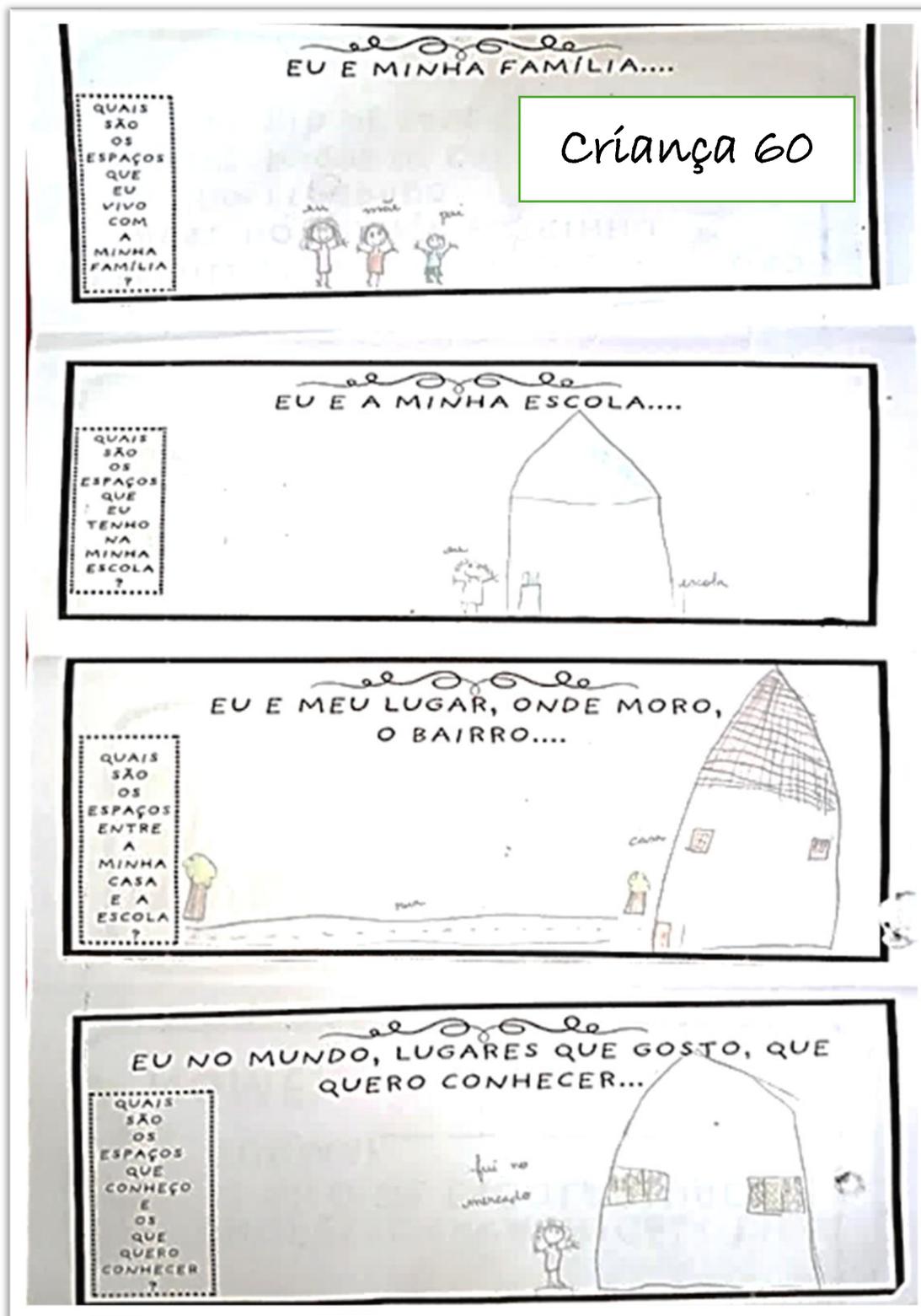
Figura 96 – Caderno 1



Criança 59

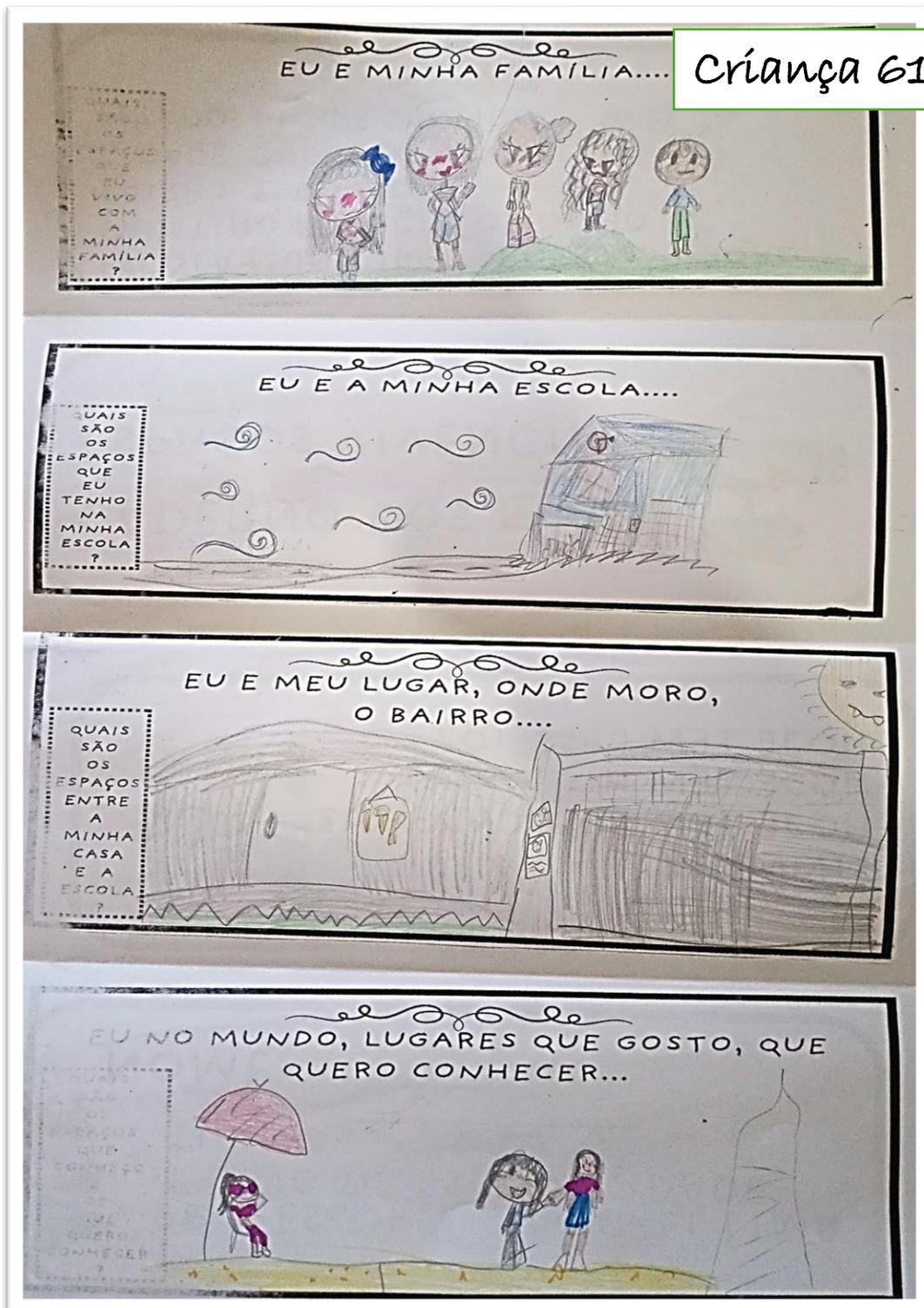
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 97 – Caderno 2



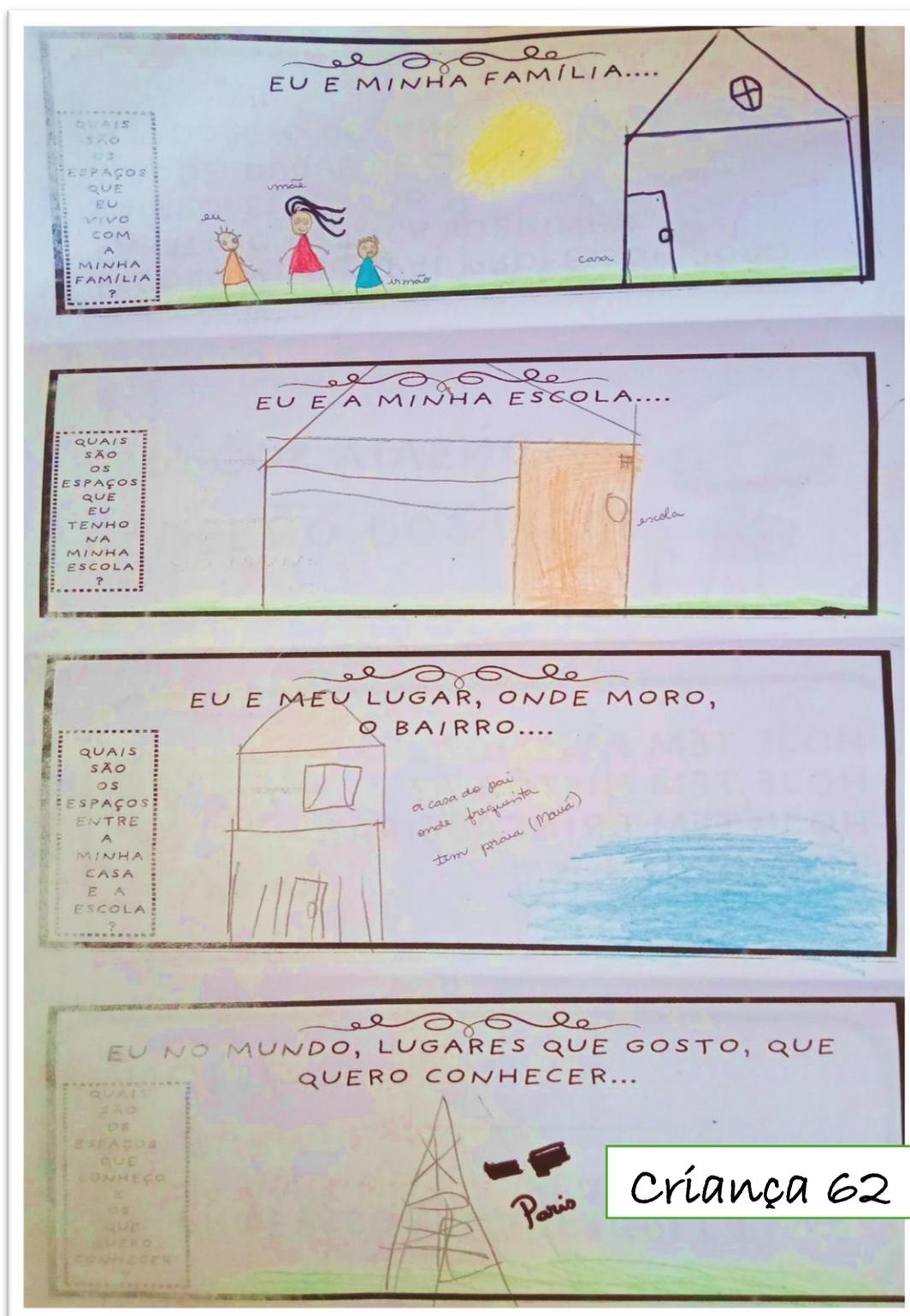
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 98 – Caderno 3



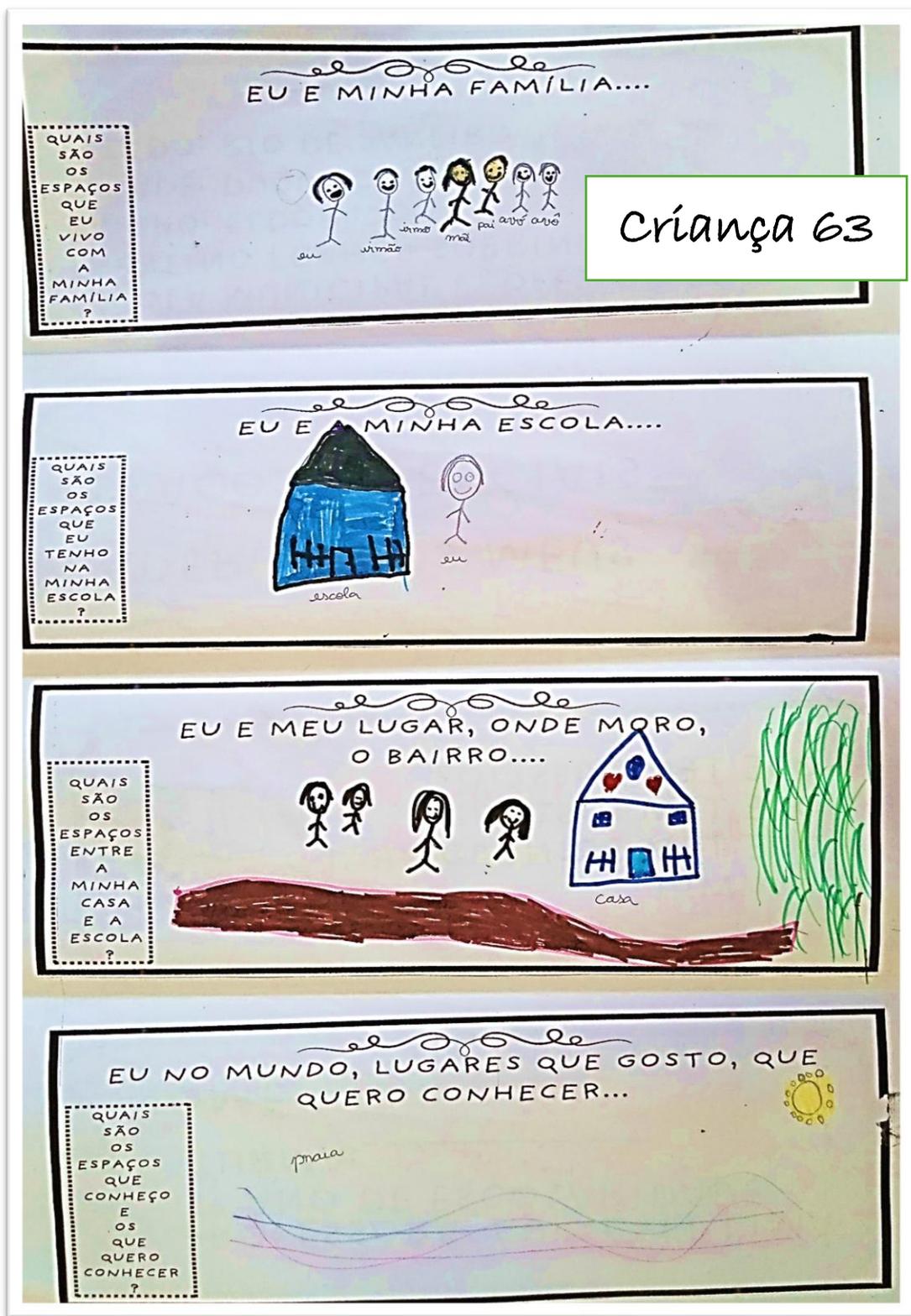
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 99 – Caderno 4



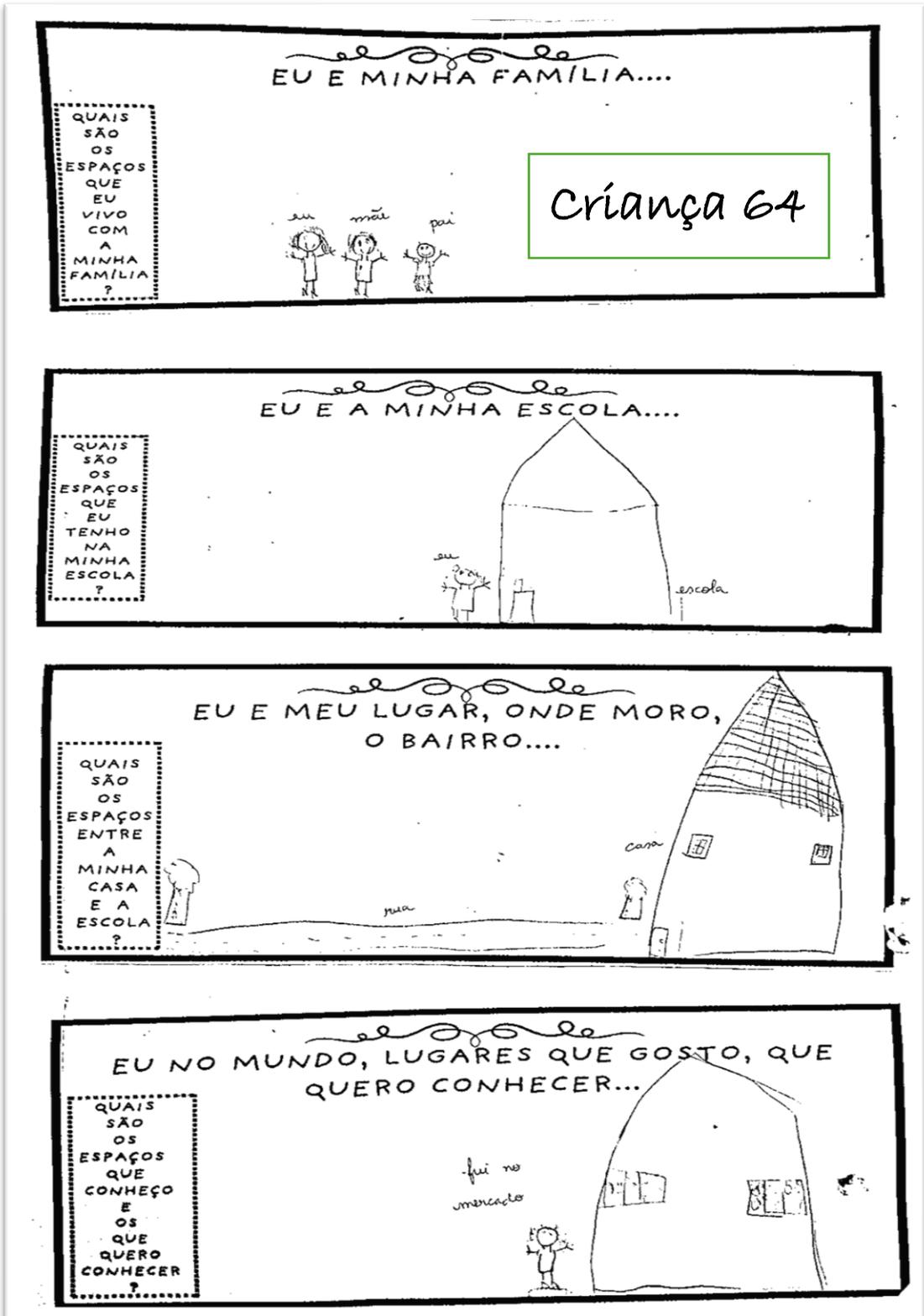
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 100 – Caderno 5



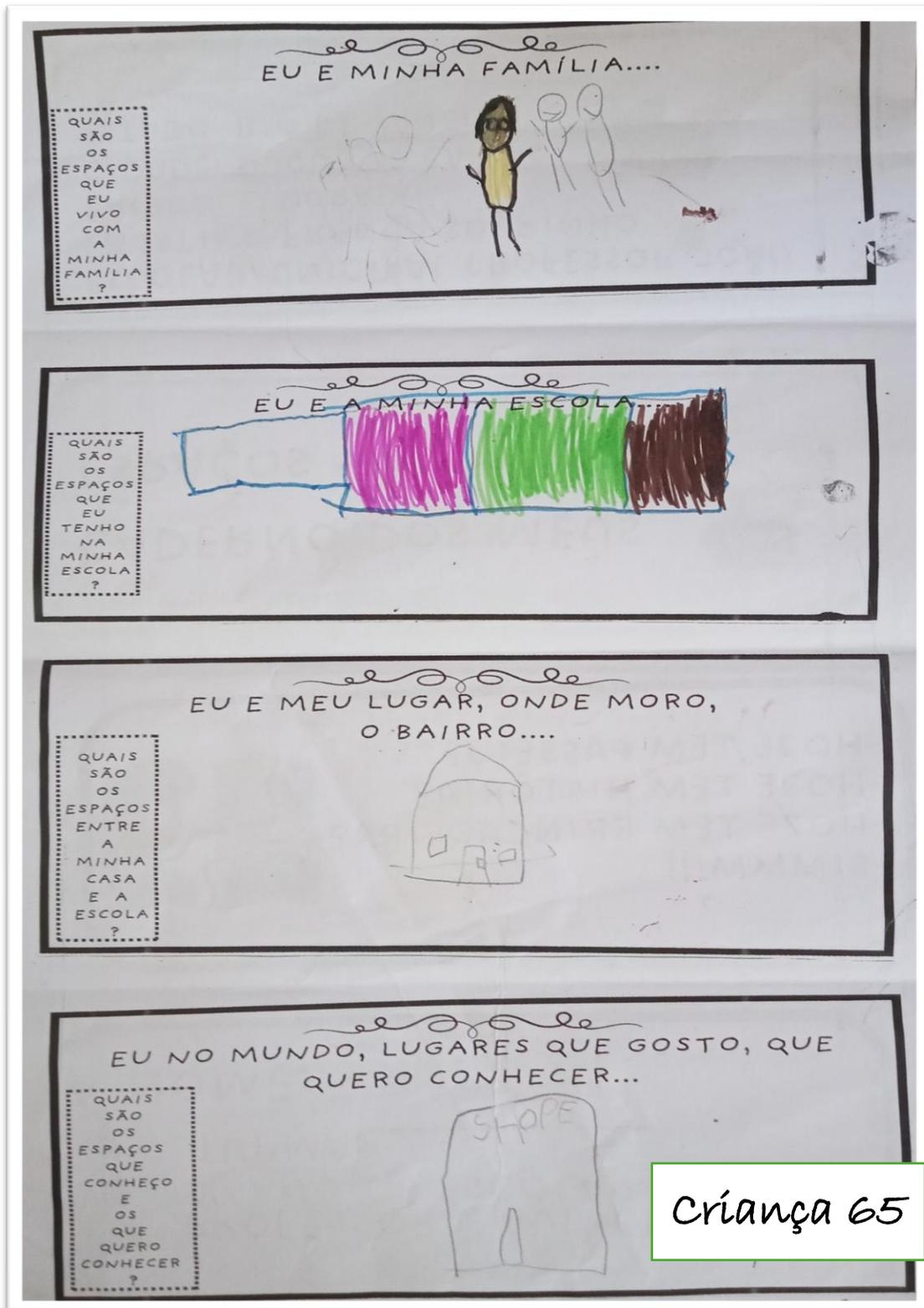
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 101 – Caderno 6



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 102 – Caderno 7



Fonte: Acervo da autora (2024)